SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.759 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1914

Mme. JOSEPH CAILLAUX

De todas as venturas que Deus me dispensou, a maior foi a de ter inspirado minha mulher. Não pódes imaginar o que ella é nas grandes afflicções. Ella, que ordinariamente é tão branda, torna-se em semelhantes occasiões forte e energica; vela por mim sem que eu a perceba; consola-me e dá-me forças nas difficuldades que me perturbam...

(*Memorias de Tocqueville.*)

Quem falava assim tinha sido politico. Atirara para trás das costas com o passado, achara-o perfido, turbulento e ingrato, e apenas na sua consorte, nos momentos mais azedos, nas luctas sem generosidade, nem acatamento ás virtudes publicas e domesticas—elle encontrou um anjo tutelar, sempre meigo e vigilante.

A mesma ventura amparou Guizot, Burke e outros homens eminentes, que deram o seu engenho, a sua experiencia e o mais acendrado patriotismo em holocausto á sociedade muitas vezes ingrata, violenta e injusta. Mas foi sempre assim. E quanto mais o democratismo se infiltra nas camadas sociaes, quanto mais a liberdade e a igualdade se distendem como materia elastica até ao extremo, mais a vileza humana, em modalidades de combates partidarios, sem grandeza e sem reverberos de justiça, moralidade e desprendimento, se revela como força dissolvente do nosso tempo. A moral politica é um espantalho funesto, em vez de ser a compendiação de regras animadoras da dignidade collectiva. A dualidade no individuo, que macera as carnes nas praticas partidarias, é coisa corrente e trivial. O homem particular, geralmente, prima em ser correcto, em ter em nimia conta os seus deveres, em manter-se honesto, sociavel e incorruptivel. Mas o politico, depois de despir a jaqueta caseira e de envergar a rabona das solemnidades do partido, onde grasna, impera e ceva os seus instinctos—reputa-se livre de todas as peias moraes, e crê que nenhum poder divino ou humano o póde chamar a contas, quando resvala, conscientemente, na execução das maiores abominações.

E' o caso de todos os dias nos centros de presumida civilização, onde as paixões, mais do que as opiniões, se chocam como blocos formidaveis, atirados uns contra os outros. Effeitos da educação, que se apura dia a dia no vasto campo das sciencias positivas, e cada vez mais se despreza no cultivo dos sãos principios, que regem a alma humana, purificando-a e illuminando-a.

De maneira que não se guardam as conveniencias. No pendor de tudo se deturpar, quando assim apraz aos interesses mesquinhos ou ás vontades irrequietas, que chafurdam em todas as impurezas da vida, atassalham-se as reputações mais solidas, vibram-se golpes sangrentos nos melhores propositos, menoscaba-se, infama-se e calumnia-se por habito e gozo... A maldade assim não tem repouso.

Affecta-se a tranquilidade do lar domestico, como tambem se perverte a credulidade de um publico que chega a ser avido de escandalos. As impressões violentas subjugam os julgamentos criteriosos. E, em nome da politica, que assim deixa de ser deusa para se converter em rameira desprezivel, atira-se com lama áquelles que não estão em graça dos plumitivos, dilacera-se-lhes a reputação, esquadrinham-se-lhes todos os passos da vida, quer os mais sagrados, que devem ser vedados aos chascos e ás aleivosias, porque são do seu fôro intimo, porque pertencem á familia, quer os que são publicos e estão sujeitos á critica, que póde ser a mais acerada, sem perder a urbanidade, a justiça e a lealdade, que só enaltecem quem as emprega em discussões serenas e na defesa dos mais caros interesses da communidade politica.

E' possivel que estejamos em erro, mas, segreda-nos a consciencia que o mallogrado director do *Figaro* se excedeu e resvalou em excessos, que o não glorificam. Senhor da vida publica de Joseph Caillaux, porque só agora, quando o ministro da fazenda se empenhava em rudes combates, para remodelar o systema tributario da França e estabelecer o imposto de rendimento, Calmette investiu contra elle, não o poupando, lançando mão de todos os recursos, ainda os mais inconfessaveis e obrigando o accusado a descer á arena, para confundir o seu detractor? Para bater o reformador avançado, que punha ao serviço da sua causa o talento e o arrojo, não carecia o jornalista, encanecido nas lides da imprensa, de se soccorrer de arguições alheias ao caso, mas, que visavam a denegrir o caracter e a deprimir a respeitabilidade de Caillaux, tão necessaria para fazer triumphar a sua politica financeira, em um governo radical, que não nos parece o mais bem escolhido no actual momento, e quando a Europa e o mundo abrem um parenthesis conservador, para deter a onda demagogica, que tenta galgar por cima de todas as tradições. Mas, Calmette não arrepiou caminho, não se conteve, e pouco caso fez de que o ministro desfizesse com provas irrefragaveis as aleivosias que lhe eram endereçadas, e demonstrasse que estava sem macula na herança Piou e em outras negociatas, trazidas a lume para destruir o melhor arnez de um homem publico:—a sua reputação, a sua honorabilidade, o seu nome limpo.

O desfecho foi esse que se sabe. A esposa não póde conter-se e vingou o marido. Como o limo ia subindo e ameaçava penetrar-lhe no santuario da familia, como cartas particulares começavam a ser desvendadas para ferir a dignidade do ministro, como a campanha perdera o feitio sereno e gaulez, para empeçonhar um nome, que era todo um programma de governo e valia por um partido—Mme. Caillaux resolveu, em sua consciencia, sem espalhafatos, nem vaidade e apenas subjugada por um pensamento nobre, cortar o fio de uma polemica, que a opprimia, porque lhe batia em cheio no coração amoravel, identificado e solidario com as glorias e os revezes do marido. Desaggravou a honra offendida pela forma que se lhe antolhou mais conforme com a situação. Pediu conselhos. Reflectiu. Na justiça dos homens não viu remedio. Teria razão? Os crimes contra a honra das pessoas não impressionam os julgadores, que são o reflexo do pensamento collectivo, como os ataques á propriedade e á existencia. A vida e o dinheiro são coisas tangiveis, que os nossos semelhantes, por instincto e educação, consideram sagradas. Mas, a honra e a consideração das pessoas já lhes escapam, ou pelo menos não lhes merecem igual predilecção. Por conseguinte, é trivial os tribunaes, principalmente quando intervém o jury, desfolharem a innocencia e a ausencia de intenção criminosa na fronte radiante daquelles que poluiram uma penna sem generosidade, nem rectidão. Seria essa a convicção, que levou Mme. Caillaux a gritar contra as fraquezas da justiça franceza? Talvez. Nós estamos no assumpto com a alma purissima de Alexandre Herculano.

Quando, em Portugal, depois do *Setembrismo*, os escribas, em nome de uma libertade que aviltava a razão, não se detinham na pratica de excessos abominaveis, que arrastavam a honra e punham em sobresalto as consciencias mais austeras, o grande pensador não trepidou, no Parlamento, applaudir uma lei de imprensa, em que os abusos fossem stigmatizados com tanta violencia, como os latrocinios e os homicidios.

Para o immortal prosador da nossa historia, os ataques á honra do individuo eram mais despreziveis do que os crimes de morte e roubo. Comprehende-se. Alma de bronze e espirito peregrino, não se conformava com os baldões e as miserias abusivas daquelles que convertiam uma pluma num basculho de torpezas. A vida sem dignidade, nem o respeito devido, era, para o futuro solitario do Valle de Lobos, um fardo impossivel e uma abjecção insupportavel.

Ora, o caracter e a sensibilidade moral de Mme. Caillaux amoldam-se aos ultimos dizeres, que precedem. Viu a lenidade dos tribunaes. Sentiu que a penna de Calmette era um aculeo envenenado, que, para guerrear um adversario temivel por seu talento e situação, não attendia aos meios. Machiavel inspirou, entonteceu e perdeu o jornalista do *Figaro*, que nunca suspeitou da colera de uma mulher e da dedicação sublime de uma esposa. A intelligencia de Calmette não viu no bilhete de apresentação de Mme. Caillaux um raio de vingança, uma vontade inquebrantavel, um ser que caminhava sereno para o sacrificio, afim de despedaçar o autor de urdiduras jornalisticas, que tinham salpicos de lama e aleives. Como um relampago, talvez lhe perpassasse pela mente que essa mulher, que se annunciava, ia pactuar tregoas com elle, supplicar-lhe benevolencia, catechizal-o ou illaqueal-o com subtilezas feminis. Se assim o pensou, enganou-se, e a illusão desfez-se num momento, entre rapida troca de palavras e os estalidos seccos e vingadores de uma pistola automatica, disparada por mão tão honrada como a de Lucrecia, e mais nobre do que a de Carlota Corday....

Como remate, diremos que compartilhamos a opinião da imprensa allemã, que, consoante um telegramma publicado no *Jornal do Commercio* — *lamenta o tragico incidente, que teve por epilogo a morte do director do "Figaro"; mas, na opinião da maioria dos jornaes, o procedimento do Sr. Gaston Calmette, para com o Sr. Caillaux, foi pelo menos improprio de um grande jornal e de um jornalista eminente.*

Antonio Claro.

O tempo.

Triumpho! Parabens aos habitantes de Sebastianopolis! O Observatorio registrou que a temperatura baixou hontem de um ponto: foi 29°,7, quando na vespera fôra 30° e fracção... Ninguem sentiu a differença; passou-se de calor o dia inteiro; mas a baixa é indiscutivel: lá está registrada officialmente. Vão "fazendo de conta" que sentem fresco e, se tiverem duvidas, ahi estão sempre á venda os gelados. Contra as ardencias do sol, os sorvetes e succedaneos...

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Foi concedida ao Dr. Bento Carvalho de Faria, consul geral do Brasil em Bremen, licença de tres mezes para tratamento de sua saude, no estrangeiro, com o ordenado em ouro.

O capitão-tenente Raul Elysio Daltro foi exonerado de immediato do contra-torpedeiro *Alagoas* e nomeado auxiliar da intendencia de marinha.

Foi nomeado o capitão-tenente João Candido Martins Filho director da escola de aprendizes marinheiros de S. Paulo, sendo exonerado o capitão-tenente Francisco Junqueira de Oliveira.

O capitão-tenente Didio Iratim Affonso Costa foi nomeado immediato do contra-torpedeiro *Alagoas*.

Foi nomeado o capitão-tenente José do Couto Aguirre director da escola de aprendizes marinheiros do Espirito Santo, sendo exonerado de ajudante da capitania do mesmo Estado.

O capitão-tenente Americo Reis foi exonerado de director da escola de aprendizes marinheiros do Espirito Santo.

O cochilo é uma coisa natural nos velhos. E o nosso respeitavel confrade o *Jornal do Commercio*, certo, estava cabeçando de somno e cansaço, depois das noites de refrega carnavalesca, que a sua idade já não aconselhava, e, só hontem, estremunhado, deu acordo de si.

Vê-se que a chronica carnavalesca de hontem era o fruto de locubrações de fevereiro. O velho orgão vinha da pandega (porque o carnaval, não sabemos mesmo quem foi que disse, iguala todas as idades e... os sexos), e, saturado de chloreto de ethyla perfumado e perturbado por visão de columbinas admiravelmente despidas, e o calor capitoso da multidão e o fulgor dos olhos feminis, sentou-se á banca e traçou rapidamente a esplendida chronica. Mas, veiu a reacção, as arterias gastas entraram de novo a funccionar mal, a dyspepsia anciã dava um trabalho exiguo ao estomago cansado—e o folião deixou cair a penna, cochilou, arriou a cabeça na mesa e dormiu...

Acordou hontem, dizendo:—"Ahi estão, com todo o fulgor da sua expansão irrequieta, os prodromos dos folguedos carnavalescos"...

Mas, póde-se aceitar a chronica do nosso respeitavel confrade como uma predição; e, assim, talvez tenha elle razão ao terminar o seu refulgente entrelinhado da 3ª pagina, com as palavras—"Temos o carnaval na rua"!

Para o anno que vem...

O director da receita publica recommendou ao delegado fiscal em Minas Geraes enviar, com urgencia, ao Thesouro, por telegramma, a discriminação, por especies, da renda dos impostos do consumo naquelle Estado, visto ter sido a demonstração remettida ao Thesouro englobadamente.

O Sr. ministro da fazenda mandou aguardar opportunidade a José Dacio Barros Cavalcanti, que requereu a sua reintegração no logar de fiscal dos impostos de consumo em Pernambuco, ou nova nomeação para qualquer circumscripção daquelle Estado.

Reune-se hoje no gabinete do director da receita publica do Thesouro a commissão revisora da tarifa, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

O director da receita publica recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo a remessa urgente da demonstração da renda do anno de 1913.

Não constando na demonstração da renda da Delegacia Fiscal de Sergipe, relativa a 1913, a receita 2 o|o, ouro, sobre melhoramentos do porto, quando no livro da receita da respectiva directoria se acham escripturados pelas demonstrações mensaes da citada delegacia as importancias de 44:273$596, ouro, e a de 561$040, papel, referentes ao mencionado titulo de receita, o Sr. Abdenago Alves, director da Receita do Thesouro, recommendou ao delegado fiscal no referido Estado providencias no sentido de serem prestadas as necessarias informações á elucidação de tal divergencia.

Não deve passar despercebida a noticia, transmittida por um telegramma de Roma, segundo a qual o professor Buscilli teria descoberto um sôro capaz de curar a tuberculose.

O professor Buscilli é considerado um sabio, e ha muitos annos se entrega a pesquizas com o fim de encontrar um meio efficaz de combater aquella molestia, tida como um dos grandes flagellos da humanidade.

O telegramma citado affirma que aquelle sôro foi empregado, no periodo de tres annos, em 500 pessoas, dando os seguintes resultados, verdadeiramente animadores: definitivamente curados, 380; grandes melhoras, 90; estacionarios, 28; morreram apenas 2.

Outro professor italiano, se não nos falha a memoria, teria tambem descoberto uma vaccina contra a tuberculose, conseguindo, igualmente, bons resultados.

Este evita a contaminação da molestia; aquelle realiza a cura dos individuos já atacados.

A serem verdadeiras essas duas noticias, ahi estão mais dois benemeritos da humanidade, cujos nomes são dignos da maior admiração e gratidão.

Na nossa capital a tysica ceifa annualmente muitas e muitas vidas, não só entre as classes pobres, mas igualmente entre as abastadas e as ricas. E' um mal que, quando surge no seio de uma familia, vai fazendo victimas successivas, contaminando a todos.

E' um mal cruel que muito faz soffrer quem por elle é attingido, tambem fazendo soffrer quem se interessa pelo doente, por saber quasi sempre inefficazes os recursos da sciencia.

Façamos votos para que a tuberculose seja emfim vencida pelos novos meios descobertos para combatel-a, e desappareça esse terrivel flagello da superficie da terra.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças, na Estrada de Ferro Central do Brazil:

De seis mezes, ao feitor José Moreira dos Santos, sendo tres mezes com a diaria e tres mezes com a metade da mesma;

De dois mezes, em prorogação, com a diaria, ao guarda-freios Randolpho José Silva;

De dois mezes, em prorogação, com ordenado, ao conferente Francisco de Assis Simões Correia.

Em cumprimento ás ordens do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, foi expedido aviso á Repartição Geral dos Telegraphos, á Directoria Geral dos Correios e á inspectoria de illuminação, recommendando que não sejam publicados, por mais de tres vezes, cada edital de concurrencia, em vista da exiguidade de verba votada pelo Congresso.

O Sr. ministro da viação recebeu do seu collega das relações exteriores um aviso remettendo o retalho de um jornal de Cayena, intitulado *Le Petit Guaynais* e referente á inauguração de uma linha de navegação entre Cayena e Belem do Pará.

A linha inaugurada é de The Welcome Steamship C., Limited, e o vapor que a inaugurou foi o *Bienvenido*.

A proposito das eleições federaes na Argentina, um jornalista que esteve, ha pouco, na grande Republica, recorda o que colheu nas opiniões mais autorizadas do mundo politico bonairense, a proposito da sua famosa reforma eleitoral.

Esse jornalista, que nos disse ha de condensar em livro certas impressões sobre homens e factos da Argentina, conta que dois ou tres cidadãos eminentes, respondendo ás suas interrogações, tiveram, ali, quasi que as mesmas amarguras e as mesmas descrenças da superioridade do voto popular pelo systema universal, que tanto ruido levou aos seus comicios e tanto impressionou aos vizinhos paizes que sonham com a verdade eleitoral, ainda distante...

Affirmam os argentinos que, depois das longas decadas de grita ascendente contra a ficção das urnas, se conseguiu uma reforma que garantiu, em absoluto, o voto directo.

Mas, teria sido um bem?

Sob o ponto de vista theorico, affirmaram elles, ter-se-hia obtido o maximo. Em nenhum paiz, dos mais adiantados, a fraude teria soffrido uma derrota tão completa; o serviço eleitoral, na Argentina, é impeccavel; os votos são religiosamente apurados. Mas, como se tem positivado essa reforma? Pela deturpação do espirito das democracias; pela ascendencia dos elementos subalternos sobre as classes superiores; pela perturbação da vida normal da Republica, com a attitude irrequieta e as continencias dos representantes da massa ignara, entre os homens bons, que constituem as casas do Parlamento.

Porque, uma vez que, pela verdade eleitoral, foi mister que os corpos legislativos se formassem por superioridade numerica, forçoso foi que os inferiores, que são sempre em maior numero, em todas as collectividades, mandassem os seus legitimos representantes para os compôr.

E que se póde esperar de uma nação dirigida pelos individuos inferiores? diziam os grandes politicos [illegible].

As nações só terão um cunho elevado em uma administração superior, quando o seu mecanismo politico garantir, justamente o contrario, a ascendencia de uma classe intellectualmente seleccionada, concluiram outros.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Aperfeiçoamentos em fixadores para manter entre si as secções complementares de canos de regueiros de junta de gonzos, do typo que tem alvados nas margens longitudinaes das secções", de John Henry Dean; aperfeiçoamentos em canos de regueiros ou tubos de chapa de metal para escoadores, aqueductos e semelhantes, de John Henry Dean; um processo e apparelho aperfeiçoados para extinguir o fogo na camara de polvora das peças de armas de fogo depois de negarem fogo (Misfire), de Pelopidas D. Tsukalas e Albert H. Kersting; um novo systema para conseguir a antisepsia e modificação do ambiente em recintos, de H. G. Shaw.

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos, pelo Ministerio da Viação, e devidamente rectificados, os titulos de pensão conferidos a DD. Eponina Neiva Chaves Barcellos e Ida, viuva e filha do escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Marcilio Chaves Barcellos.

Subscreveram mais para o busto em bronze do barão Homem de Mello, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, os Drs. Conrado Miller de Campos, 20$; Vicente Pires Domingues, 10$; Waldemar Leão, 10$; A. Ramos e Silva, 10$; Arthur de Oliveira Borges, 10$, e redacção do *Diario de Santos*, 10$000.

Foi ultimada, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, recentemente, com bom exito, a perfuração de um poço tubular na fazenda Lamarãozinho, propriedade de Feliciano Ferreira de Medeiros, no municipio de Serrinha, Estado da Bahia.

Foram apenas duas as camadas atravessadas pela perfuração até aos 25m,50, que é a profundidade do poço: argilla e rocha compacta, tendo sido encontrado nessa, aos 12m,50, o primeiro lençol, que não foi aproveitado por ser de qualidade amarga a sua agua.

Fez-se o revestimento com tubos de seis pollegadas de diametro interno, na extensão de 11m,50, todos em terreno argilloso.

A vasão horaria do poço é de cerca de dois mil litros, sendo de seis metros a altura da columna de agua abaixo da superficie do sólo.

Além dessa perfuração, a Inspectoria de Obras contra as Seccas ultimou tambem os seguintes serviços:

Montagem de uma bomba manual e construcção de um tanque de alvenaria no poço publico de Mercês, no municipio de Campo Maior, Estado de Piauhy, e instalação de um moinho de vento do typo Sanson, no poço publico da praça da Matriz, na cidade de Quixadá, municipio desse nome, no Estado do Ceará.

A INTERVENÇÃO NO CEARÁ

Importante reportagem politica

Da Quinta da Boa Vista á avenida Atlantica --- O brazileiro e a politica --- Um vicio originario --- O que nos diz um illustre homem politico --- Os constitucionalistas e a figura juridica do interventor --- A autonomia do Estado não é mais sagrada do que a dos municipios --- A "cellula mater" da Federação --- Como se procede no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e outros, quando os municipios se conflagram --- A unidade nacional --- Importante documento politico --- O intervencionismo de Prudente de Moraes --- Floriano e a intervenção --- A commissão dos 21 na Camara autoriza o governo a nomear governadores provisorios para os Estados fóra da lei --- Uma moção de Serzedello Correia --- Conclusões logicas --- Idéas e homens.

O domingo de hontem convidava ao passeio. Apesar da temperatura, ainda um tanto elevada, corria forte viração do mar. O céo era azul, immensamente azul, sem o floco de uma nuvem sequer.

Para a tarde, principalmente, o movimento da cidade foi crescendo rapidamente; e, ao pôr do sol, o Leme e Ipanema regorgitavam.

Haviamos tomado um auto á hora. Passearamos já largamente pelo coração da cidade. Percorreramos em marcha lenta todas as alamedas da Quinta da Boa Vista. E, depois de muitas voltas, acabámos tambem pagando o nosso tributo ao areial alvissimo da avenida Atlantica.

Foi ahi que, sentados em um banco de pedra, um dos poucos refugios que a natureza creou ali para os pedestres, ameaçados a cada instante de ser reduzidos a postas, pela furiosa velomania dos *chauffers*, encontrámos um illustre politico, mettido em um terno burguez, de *tussor*, a fitar melancolicamente o oceano...

— Perdoe-nos se o viemos tirar de tão bucolica contemplação...

— Nós, os brazileiros, somos todos uns tristes, uns merencoricos...

— Hoje em dia já não é tanto assim...

—E' o que lhe parece. A melancolia está na massa do nosso sangue, é innata á nossa raça. Repare bem que ella é o cunho dos nossos semblantes: o homem da cidade, como o dos sertões, todos têm o mesmo aspecto desconsolado. As nossas modinhas, sem excepção de uma unica, são chorosas; piegas os nossos versos lyricos, os nossos discursos, os nossos escriptos. Não ha brinde, nos dias de festa intima, que não faça chorar, pelo menos á dona da casa...

— Tem razão...

— E, mesmo em Paris, na febre intensa dos *boulevards*, nos borborinhos das corridas de Longchamp, através dos *couplets* canalhas dos *cabarets*, conhece-se, facilmente, no publico, o brazileiro, pelo rosto sempre desconfiado e bisonho, pelo olhar amortecido, pelo proprio riso, em que ha sempre no fundo um certo amargor, como se vivesse eternamente a procurar esconder um pesar intimo que lhe devora a alma...

— Até certo ponto é uma feliz observação essa sua...

— Que quer, meu amigo; eu mesmo, que lhe estou falando, sou um espirito perpetuamente nostalgico e dolente... E' que o brazileiro é, no fundo, essencialmente politico. Seja qual fôr a profissão que adopte, quer seja rico ou pobre, funccionario, negociante, industrial, medico, advogado, professor ou artista, vive da politica, para a politica e pela politica. Nada mais nos preoccupa; em coisa alguma nos entretemos com mais prazer e assiduidade. Qualquer conversa, comece como começar, acaba sempre nesse impertinente assumpto...

— E não há nada que faça mais mal ao figado...

Exactamente; e é por isso que, em geral, somos todos amarelentos, attribuindo ao clima o que é um producto quasi exclusivo do nosso constante enfezamento moral.

— Mas acho que quatro mezes de calor como este...

—Não bastariam para nos infiltrar de bilis, se tivessemos outra alma mais louçã, mais vivaz e mais libertada de mesquinhos preconceitos. Olhe, meu amigo, eu mesmo, que lhe estou falando, achava-me aqui, olhando para o mar, quando chegou, mas acredite, pensava em tudo menos nese lindo horizonte que por ahi afóra se desdobra...

— Era capaz de estar pensando na intervenção no Ceará...

— Exactamente; e, recordando-me do interessante editorial que o *Paiz* ha dias publicou dizendo que, em 1906, seria nomeado um interventor para Matto Grosso, se o Congresso Nacional não estivesse funccionando; lembrava-me tambem de uma calorosa discussão que, em palestra, tivera, ha annos, com o actual senador João Luiz Alves.

— A esse respeito?

Sim, senhor. O João Luiz era contra a nomeação de interventores para dirimir certas contendas estadoaes, quando chegam mesmo a extremos como no Ceará, e eu sustentava que isso era um remedio violento, de que só se deveria lançar mão em ultimo caso, mas que, no fim de contas, seria um dos elementos asseguratorios da unidade nacional.

— Apoiado.

— Olhe, meu caro, não ha Estado em que o principio da autonomia seja tão respeitado e possua maiores adeptos do que no Rio Grande do Sul. Ali, póde dizer-se com segurança, o municipio é a *cellula mater* da Federação; é a base de toda a vida republicana regional. E, todavia, o presidente do Estado, quando se torna necessario, diante de commoções intestinas impetuosas em certas comarcas, manda um delegado seu, de toda a confiança, e este, alheio ás contendas e rixas do logar, restabelece a ordem, harmoniza os poderes em conflicto, e restitue á localidade a sua vida normal.

— Perfeitamente...

— E o mesmo se faz em S. Paulo, que é outro Estado modelar, e tambem no Paraná, em Minas, etc.

— Em alguns Estados usam até para isso de militares, investidos como delegados de policia.

— Não ha duvida; e, intervindo assim na vida dos municipios, os governadores ou presidentes dos Estados não attentam contra a sua autonomia, mas agem apenas para restabelecer as fórmulas constitucionaes subvertidas, e evitar maiores derramamentos de sangue.

— Penso tambem assim.

— Demais, em nome da UNIDADE NACIONAL, que deve ser o lemma, por excellencia, de todos os brazileiros patrioticos, a autonomia dos Estados não póde deixar de ter limites. Ainda hoje, pela manhã, na faina de colleccionar elementos para combater, se fôr preciso, certos constitucionalistas, mais do que theoricos, profundamente metaphysicos e até bysantinos, quando não se trata dos seus proprios interesses, constitucionalistas que, sem duvida, virão, dentro de poucos dias, affirmar que o governo do marechal Hermes não podia nomear um interventor para o Ceará, desde que, na Constituição de 24 de fevereiro, não existe uma tal figura...

— O seu melhor argumento será o projecto do Sr. Ruy Barbosa, que foi o pedreiro-mór da nossa lei fundamental, nomeando o tenente Mario Hermes interventor no Amazonas...

— Não me sirvo, jámais, das theses do Sr. Ruy. Admiro-o bastante; mas já estou vendo S. Ex., em largas e rendilhadas paraphrases de escriptores que costuma copiar ou citar, affirmar que ha interventores e interventores. Que o Sr. tenente Mario Hermes, *leader* bahiano e adversario declarado do P. R. C., seria um magnifico interventor no Amazonas, onde se achava no poder um amigo dedicado do Sr. Pinheiro Machado, ao passo que o Sr. coronel Setembrino, militar sem filiação partidaria, e imparcial entre os grupos em lucta no Ceará, era um suspeito para desempenhar tão melindrosa funcção...

— V. Ex. é malicioso...

— Mas, como ia dizendo, esta manhã, reunindo elementos para provar ser constitucionalissima a nomeação de um interventor por parte do poder executivo da União, afim de restabelecer a fórma federativa em uma das unidades federadas, encontrei uma pagina admiravel, de bom senso e sabedoria.

O nosso illustre interlocutor tirou da algibeira do jaquetão umas laudas de pesado almaço:

— Aqui está, disse-nos elle, o que copiei do importantissimo documento politico, publicado em fins de 1906:

Pensam alguns que o legislador constituinte obedeceu em demasia á corrente descentralizadora e que a unidade nacional poderá ser compromettida se os Estados não moderarem as suas tendencias de expansão politica e administrativa. Não ha razão para taes receios. E certo que, nos Estados, se nota ainda aquella tendencia de absorpção, mas, bem considerada, a *lei fundamental encerra fórmulas que attendem ás exigencias dos mais exagerados constitucionalistas, sem temor de vexames para os direitos da União. Os poderes publicos devem, todavia, ter em vista que a unidade nacional precisa ser defendida contra todos os excessos e imprudencias que se pretenderem acobertar á sombra de uma autonomia mal entendida. The Union! it must be preserved — era o lemma que nos Estados Unidos se tornou popular quando a paixão politica começou a exagerar as pretensões dos Estados. E' tambem o pensamento que decorre de todos os actos do presidente que hoje deixa o poder."*

— Muito bem dito...

— E muito bem applicado. Além de que, não ha um só estadista, ora governante, que mereça esse nome, que uma vez, em face de casos como o da revolução cearense, não procedesse como procedeu o marechal Hermes.

— E' exacto.

— Olhe: o Dr. Prudente de Moraes, que era um intervencionista *enragé*, durante o seu quatriennio, não fez outra coisa senão pedir uma lei ordinaria sobre tão magno assumpto.

— Tornou-se um monocordio do seu governo...

— Mas, o que é ainda mais interessante é que o Congresso Nacional, por um acto que não só não se tornou lei, por um accidente de occasião, achou já que, entre as suas attribuições, havia a de autorizar o presidente da Republica a nomear governadores provisorios para certos Estados, que, em virtude de movimentos revolucionarios, se achavam na anarchia ou entregues á juntas governativas, acclamadas pelo povo, em virtude de deposições á mão armada dos depositarios dos governos locaes.

— Como foi isso?

— Eu lhe conto: como sabe, logo depois da renuncia de Deodoro, em 23 de novembro de 1891, houve a derrubada violenta dos governadores que haviam ficado fieis ao generalissimo.

— Perfeitamente.

— Ora, Floriano, que não mettia a mão em combuca, apparentou submetter-se aos factos consummados, que, em alguns Estados, lhe convinham, ao mesmo tempo que, em outros, intervinha francamente, a pretexto de manter a ordem.

—E' boa!

— Em todo o caso, aberto o Congresso, enviou-lhe uma mensagem, em que, depois de recordar que, ao assumir o poder, promettera "*respeitar a vontade nacional e a dos Estados em suas livres manifestações sobre o regimen federal*", accrescentava que, quanto aos movimentos subversivos de alguns daquelles, entregava a solução do caso ao poder legislativo, tendo-se "*limitado a intervir simplesmente para acautelar, quanto possivel, a ordem publica, visto como, reintegrar, ao peso das armas da União, os governadores depostos, poderia arrastar o paiz a uma conflagração geral, oriunda da lucta entre os governadores partidarios do acto de 3 de novembro e as classes sociaes que concorreram para a reivindicação dos direitos da Nação*"!

— Curiosissimo!

— Não é tudo, meu amigo. Como deve saber, estavamos já em pleno dominio da Constituição de 24 de fevereiro; e foi assim que a Camara dos Deputados, tomando conhecimento da mensagem de Floriano, elegeu uma commissão de 21 membros, sendo um por Estado.

— Exactamente como procedera na Constituinte para o projecto da Constituição...

— Sim, senhor, tão alta jugou a importancia do assumpto; e essa commissão, elaborando um vasto e luminoso parecer, terminou por propôr um projecto de lei, cujo artigo primeiro rezava textualmente:

"E' O PODER EXECUTIVO, "EX VI" DO ART. 6°, § 2, DA CONSTITUIÇÃO, AUTORIZADO A NOMEAR GOVERNADORES PROVISORIOS DOS ESTADOS QUE SE COLLOCAREM FÓRA DO SEU RESPECTIVO SYSTEMA CONSTITUCIONAL, POR EFFEITO DOS MOVIMENTOS OPERADOS NOS MESMOS ESTADOS CONTRA O GOLPE DE ESTADO DE 3 DE NOVEMBRO, OU A RECONHECER OS GOVERNOS NELLES ACCLAMADOS."

— E esse projecto passou?

— Não, porque nos poucos dias de sessão extraordinaria, a opposição, que era numerosa, lhe fez uma tenaz campanha obstruccionista; mas passou uma moção, do Sr. Serzedello, na qual se declarava "esperar do governo, em quem amplamente se confiava e que se sentia forte pelo apoio de toda a Nação, *o emprego de todos os meios, mesmo os mais energicos, que as circumstancias aconselhassem, afim de manter a ordem, punir severamente os que houvessem ou viessem a tentar perturbar a paz e a traquilidade publicas, restabelecer o regimen verdadeiramente federativo e consolidar a Republica*". E note que o Congresso, que assim agia, era o mesmo que havia votado a Constituição e que, da Constituinte, deliberara transformar em primeiro congresso constitucional do novo regimen!

— De modo que...

— Diante destes precedentes, quem é que se animará a contestar que seja constitucionalissimo o acto do marechal Hermes nomeando um interventor para o Ceará e patrioticamente estancando a sangueira que estava arruinando aquella formosa unidade da Federação?

E, assim falando, guardou no bolso o illustre politico as tiras de que nos lêra alguns trechos preciosos. Debalde pedimos que nol-as confiasse. Prohibiu-nos mesmo que lhe publicassemos o nome e deu-nos esta razão, que nos pareceu fulminante:

— Guarde sigillo sobre quem lhe forneceu estas informações: e creia que só terá com isso a lucrar. Quanto mais impessoal é uma these, mais valor tem no espirito publico, pois nunca se deve esquecer que não é de hoje que as idéas, de grandiosas, passam logo a ser mediocres, quando se lhes cita o autor... E, se não ha grande homem diante do seu criado de quarto, em face uns dos outros, todos elles são mais do que pequenos...

A noite tambem caira; e, com as primeiras estrellas, lá se fôra a fresca viração pelo mar afóra nas azas mornas do terral...

RUY BRAZ.

O Sr. ministro da guerra, em aviso que dirigiu hontem ao governador do Estado de Santa Catharina, attendendo á conveniencia que ha em serem tão completas quanto possiveis as informações que, sobre estatistica militar, tenham de ser prestadas ao estado-maior do exercito pelos officiaes encarregados do serviço do estado-maior na 11ª região militar, pediu que fossem dadas as necessarias ordens para que, pelas repartições competentes, sejam fornecidas aos referidos officiaes as informações que forem requisitadas sobre tal assumpto.

Identico pedido foi feito ao presidente do Estado do Paraná.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a prorogar por quatro mezes o prazo concedido ao engenheiro daquella inspectoria Edgard Gordilho para dar comprimento á commissão de que se acha incumbido na Europa.

TREMENDA EXPLOSÃO DE DYNAMITE

UM BAIRRO ABALADO

OITO MORTES

Cerca de trinta feridos

Inconsciencia de loucos --- Casas ameaçadas de ruir --- Um negociante morto --- Grandes prejuizos --- Na rua Felix da Cunha --- Outras notas

A's primeiras horas da manhã de hontem, occorreu nesta capital um dos maiores desastres destes ultimos tempos.

Antes de narral-o circumstanciadamente, nas suas dolorosas consequencias, devemos desde já dizer que os principaes responsaveis são as autoridades encarregadas de zelar pelos depositos de explosivos.

Trata-se de pavorosa explosão de uma grossa carga de dynamite.

E' impossivel que as autoridades do districto onde o caso occorreu não tivessem conhecimento desse deposito, tanto mais quanto, como tivemos occasião de ver, estava elle bem á vista de qualquer pessoa que entrasse na pedreira.

O caso desses depositos clandestinos é muito grave, pois, segundo estamos informados, occorre em quasi todas as pedreiras do Districto Federal.

Urgem providencias para que não se repita sinistro igual.

GRANDE EXPLOSÃO ABALA PARTE DA CIDADE

Eram precisamente 9 1/2 horas, quando uma grande parte da cidade, por assim dizer, todo o districto de Haddock Lobo e parte do da Tijuca, foram fortemente abalados por um formidavel estrondo.

Em alguns logares, onde o estampido não chegou, sentiu-se forte estremecimento.

O caso, no primeiro momento, era inexplicavel, saindo muitos moradores para a rua, afim de indagar o que havia. Assim succedeu em Catumby, onde, durante muitas horas, se ficou sem saber o motivo do forte abalo, que, pelo lado opposto, attingiu a rua Affonso Penna.

Pessoas que tinham telephone, pediam ligações para as delegacias das immediações, solicitando informação sobre a causa do estremecimento, não havendo quem no primeiro momento soubesse explicar.

Só pouco a pouco foi-se espalhando, do local onde se déra exactamente o desastre, pelas suas circumvizinhanças, a causa desse como terremoto, para, afinal, no fim de curtas horas, quasi toda a cidade ficar inteirada do triste acontecimento, sabendo então que se tratava de

UMA TREMENDA EXPLOSÃO DE DYNAMITE

occorrida na pedreira situada na rua Felix da Cunha.

Nas pedreiras não se trabalhava hontem, não sendo, pois, possivel, a idéa de um caso de mina por de mais carregada, que é o que sempre occorre nos desastres das nossas pedreiras.

Mas, não se tratava de mina, e sim do proprio deposito de dynamite que explodira, arrastando tudo na sua passagem — homens, crianças e animaes, nas ruinas de edificações.

No primeiro momento, aquelles que assistiram e se salvaram da explosão não comprehenderam claramente o que se passava e, em seguida, quando conseguiram voltar do estupor causado, não sabiam para onde dirigir-se, tantos eram os gritos de soccorro e tantos eram os pontos onde este era necessario.

A explosão fôra tremenda e os mortos e feridos se misturavam na mais horrorosa confusão, offerecendo um espectaculo angustioso.

A PEDREIRA

A pedreira em que se deu a explosão, é situada exactamente no fim da rua Felix da Cunha, que é a segunda á esquerda, da rua Conde de Bomfim, para quem sobe esta rua.

A pedreira é de propriedade do Sr. João Fereira Pinto Leite, grande proprietario no local, residente na rua Conde Bomfim n. 41. O Sr. Pinto Leite não explorava, elle proprio, a pedreira, tendo sublocado á firma J. Martins & Bastos, que a explorava ha muitos annos.

Eram socios componentes dessa firma os Srs. Joaquim Martins e José Bastos, estando a pedreira um pouco alcançada pela crise actual, razão pela qual, ha dias, cortaram os vencimentos de muitos operarios.

A pedreira não é de grande importancia. Na sua frente havia um grande barracão de madeira, coberto de zinco, onde estava armada a forja para aguçar as ferrmentas, e onde, sob um telheiro, que lhe ficava contiguo, os talhadores preparavam as pedras, para as construcções

Nesse mesmo barracão estavam o almoxarifado e o escriptorio da pedreira.

UM PAIOL CLANDESTINO

Nesse mesmo barracão havia um paiol de dynamite. Dizemos um paiol, por força de expressão, porque, na verdade, aquillo era simplesmente uma caixa de madeira, onde, por uma inconsciencia de loucos, os arrendatarios da pedreira depositavam pequenas bombas de dynamite, de que tinham necessidade para preparar as minas com que arrebentariam a pedreira

Esse paiol não devia existir, principalmente, com a ausencia de cuidados que depositos de inflammaveis dessa natureza carecem

Se os arrendatarios da pedreiras, levados pelo sonho do grande lucro compravam assim dynamite em grande porção e commettiam um crime, não se comprehende que os funccionarios municipaes, encarregados da fiscalização de explosivos, que não tinham o mesmo interesse do ganho para os cegar, deixassem que tamanho perigo alli permanecesse

Não era só a existencia de paióes; chamemol-o assim, por si só, que tornava o caso gravissimo. Todas as coisas que o rodeavam eram de ordem a provocar um desastre. A principiar pela coberta do baracão que, sendo de zinco, esquentava de uma maneira extraordinaria, mantendo a temperatura elevadissima no interior do barracão na maior parte do dia. Depois, o facto de estar perto dos trabalhadores, que, ao laborarem, costumavam fumar, e que, distraidos pelo proprio trabalho, podiam atirar pontas de cigarros ou phosphoros mal apagados para o lado do paiól.

Finalmente, o que toca ás raias do inconcebivel e que faz admirar, é não se ter dado ha mais tempo esse desastre, pois que o paiól estava collocado a dois metros, se tanto, da forja. Não ha palavras para qualificar essa inconsciencia desses miseraveis arrendatarios, que tão brutalmente menosprezavam assim as vidas dos seus operarios e das centenas de moradores das casas que enchem os arredores.

COMO SE DEU A EXPLOSÃO

Hontem, não se trabalhava na pedreira. Aproveitando essa folga, os arrendatarios da pedreira resolveram fazer concertar a forja, pois, não havendo necessidade de aguçar os ferros com que os talhadores preparavam as pedras, não havia mal algum em se desarmar a forja.

Um domingo era o unico dia em que se poderia fazer esse concerto, sem dar prejuizo aos donos da pedreira, que olhavam, antes de mais nada, com grande attenção para essas coisas pecuniarias.

Por isso, hontem, os ferreiros trabalharam e, logo pela manhã, desarmaram a forja, iniciando os necessarios concertos, que não se sabe se foram concluidos.

A's 9 horas suspendeu-se o trabalho, para o almoço.

Os cavouqueiros, talhadores, preparadores de minas e quantos trabalhadores tinha a pedreira e que moravam ali mesmo, se espalharam pelo vasto terreno que lhe fica fronteiro, passeando e gozando as ultimas sombras e frescura da manhã, pois o dia já se ameaçava ardente, e é sabido como faz calor nas immediações das pedreiras.

Alguns operarios mesmo chegaram-se ao barracão e, sentados nas pedras em preparo, entabolaram conversa com os ferreiros; as crianças corriam em todas as direcções ou brincavam pelas varias sombras que as arvores, as edificações ou as carroças que, desatreladas, estavam com os varaes pousados na terra, projectavam pelo chão. Alguns muares pastavam pelo capinzal que fica proximo á pedreira.

Todos, emfim, se dispunham a passar um aprazivel dia de descanso, quando subitamente o viram transformado num dos mais intensos e trabalhados da sua existencia.

Num dado momento, um formidavel estrondo tudo abalou. Os que o acaso fez com que estivessem de frente para o barracão, viram-n'o como por encanto, se deslocar rapidamente em todos os sentidos e desapparecer para dar logar a uma forte nuvem de fumaça e poeira que se levantou e expandiu em grandes proporções. E, a seguir, foi uma chuva horrivel de projectis de toda a especie, caçando aqui e ali, attingindo a torto e a direito, sem dar tempo a que se pudesse alguem desviar.

Foi um momento de intenso horror. As folhas de zinco que cobriam o barracão, e que subiram a incalculavel altura, desciam á mercê do vento, mudando conforme as combinações de suas dobras, de direcção, sem dar aos que as olhavam a impressão exacta onde iriam cair. Ferramentas de toda a especie passaram como verdadeiras balas; as telhas das casas circumvizinhas eram arrancadas e atiradas á rua; houve um instante em que a sensação de segurança desappareceu completamente, para os que se achavam num perimetro de 100 metros da pedreira.

Quando, finalmente, tudo acalmou, no local, onde até momentos antes havia o barracão, só existia um significativo pão fincado, tendo quasi ao tope atravessado um sarrafo — o acaso fizera assim, o unico symbolo que na occasião tinha cabimento, e que era o da cruz.

Em redor, só havia feridos e mortos.

Uma das casas proximas que ficou em ruinas

OS SOCCORROS

Logo que alguns espiritos se serenaram, tratou-se de chamar a Assistencia Municipal e avisar a policia. Estava de dia á delegacia o commissario Oscar, que immediamente enviou um aviso ao Dr. Alexandre Nigand, 1º supplente, em exercicio, no 17º districto, que sem demora, se dirigiu ao local, já lá encontrando aquelle commissario que tinha tomado todas as providencias que o caso impunha.

Os operarios da pedreira que haviam escapado incolumes, armaram-se de enxadas e, sob a direcção daquelle commissario, arrastavam o entulho, arredando os cadaveres para um lado e os feridos para outro. Esse serviço foi penosissimo.

A todo o momento se viam pessoas que descobriam o cadaver de algum parente, e abraçavam-n'o chorando convulsivamente.

Rudes trabalhadores choravam commovidos pelo espectaculo que tinham diante dos olhos.

Finalmente chegaram varias ambulancias da Assistencia Municipal que, sem demora, entraram a medicar os feridos mais graves, sendo transportados para o posto central, onde uma solicita turma de medicos os recebia e, cuidaosamente os medicava.

No local apanharam-se seis cadaveres que em carrocinhas da assistencia policial foram removidos para o necroterio.

Como se suspeitasse que algumas pessoas ainda estivessem sob o entulho, foi chamada uma turma de bombeiros para o revolver.

Não foi, entretanto, encontrado mais cadaver algum.

O local onde existia o deposito em que se deu a explosão

OS ARRENDATARIOS DA PEDREIRA

Como já dissemos, os proprietarios da pedreira eram José Bastos e Joaquim Martins. Estes dois socios estavam na pedreira por occasião do desastre, e eis o que nos conta o Sr. Avelino Ferreira, residente na rua Theodoro da Silva n. 370, casa n. 8, que chegou no local momentos antes do desastre, tendo conversado com os dois proprietarios:

Avelino fôra muito tempo emprega da pedreira, d'ahi saindo em boas relações com os seus patrões. Por isso, tendo ido construir por conta propria, sempre que tinha algum trabalho de pedra preferia a pedreira da rua Felix da Cunha. Hontem, de manhã, precisando de umas cantarias, fôra, munido da planta da casa, onde havia o desenho das pedras, procurar os seus ex-patrões. Quando entrava na pedreira encontrou o socio Joaquim Martins, a quem fez a encommenda, mostrando a planta.

Combinado o preço, Joaquim tomou conta da planta, convidadndo o seu ex-empregado para tomar leite, pois, era com essa intenção que tinha saido da pedreira.

Os dois desceram até uma casa da rua Conde de Bomfim e ahi tomaram leite. Em seguida subiram novamente para a pedreira.

Quando estavam quasi na porta da mesma, encontraram-se com o outro socio, José Bastos, com quem se deteve Avelino, entrando Joaquim, depois de se despedir de Avelino, para a pedreira. Mal sabiam elles que se viam pela ultima vez, pois, Joaquim, dirigindo-se para o barracão, ahi encontrou a morte, momentos depois.

Avelino desceu com Bastos, entrando em uma outra casa de bebidas da rua Conde de Bomfim, e, emquanto conversavam, recommendando Avelino que a pedra fosse bem talhada, encommendaram vinho do Porto. Quando estavam a beber, sentiram a grande explosão, que até aquelle ponto se fizera sentir com violencia.

Avelino saiu para a rua, seguido de Bastos, e, chegando á esquina da rua Felix da Cunha, de onde se divisa a pedreira, viu o grande volume de fumaça e fragmentos que a explosão levantara, e que já começava a descer.

Virando-se então para Bastos que vinha chegando, disse:

— E' na tua pedreira; vamos lá. E deitou a correr na direcção da pedreira, convencido de que o Sr. Bastos o seguia.

Mas, com grande surpresa, viu que Bastos não appareceu na pedreira.

Até a noite, Bastos não havia apparecido, estando a policia muito empenhada em segural-o, visto ser elle agora, depois da morte do seu socio Joaquim Martins, o responsavel pelo desastre.

Foi isso naturalmente que provocou o desapparecimento desse negociante.

Vendo a explosão e já pela sua violencia, já por saber que não se carregava hontem mina na pedreira, deduziu o Bastos que fôra a dynamite que explodira.

E como elle sabia perfeitamente que a carga que o barracão continha era excessiva e que, portanto, causaria muitas mortes, aproveitou a opportunidade de tel-o Avelino deixado só para se evadir.

OS MORTOS

As mesas do Necroterio ficaram completamente tomadas pelos mortos da pedreira.

Do local foram enviados seis, que são os seguintes:

Joaquim Martins, branco, portuguez, de 40 annos de idade, proprietario da pedreira, residente á rua Luiz Barbosa sem numero, casado, deixando seis filhos, todos menores, com o craneo esmagado;

Manoel de Mattos, branco, de 40 annos, presumiveis, portuguez, um dos ferreiros que procedia ao concerto da forja, casado, com filhos, ignorando-se quantos, residente á rua Luiz Barbosa sem numero, proximo á casa do seu patrão, tambem fallecido, com esmagamento do craneo;

José Teixeira, operario canteiro, 30 annos, presumiveis, solteiro, que foi removido para o Necroterio sem ser reconhecido, o que se deu mais tarde naquelle estabelecimento por um seu companheiro, com esmagamento do craneo;

Manoel José de Barros, branco, 32 annos de idade, portuguez, casado, com fractura do craneo;

Manoel Theodoro do Nascimento, solteiro, operario, 22 annos de idade, residente á villa Deolinda Leite, que é o nome da avenida que fica na pedreira; deu entrada no Necroterio como desconhecido, sendo o reconhecimento feito por Luiz Gonçalves, residente á travessa do Araujo n. 48, seu companheiro de trabalho, com fractura do craneo;

Um desconhecido, parecendo ser operario da pedreira, cuja physionomia foi completamente destruida.

Além desses seis cadaveres, deram entrada no Necroterio, momentos depois, mais dois de pessoas que falleceram na Assistencia Municipal, quando eram medicadas, sendo a guia passada pela delegacia do 14º districto.

São ellas:

José Antonio, menor de oito annos, branco, filho de Manoel José de Barros, cujo nome já figura na lista dos mortos que foram removidos do local: esmagamento do craneo, com dilaceração do cerebro;

José Caramillo, 35 annos, hespanhol, servente de pedreiro, residente na rua Felix da Cunha, esmagamento do craneo.

Todos esses cadaveres foram examinados pelos Dr. Sebastião Côrtes e Julio Brandão, hontem, á tarde.

Hoje devem ser sepultados, não se sabendo, até á noite de hontem, por conta de quem correm as despezas dos enterros.

OS FERIDOS

Não se sabe, ao certo, o numero de feridos, pois muitos delles procuraram soccorros em pharmacia, não comparecendo depois á policia para prestarem declarações. Calcula-se, porém, que o numero de feridos se tenha elevado a um total aproximado de trinta pessoas, das quaes damos, aqui as que foram medicadas na Assistencia Municipal, e mais algumas que pudemos obter no local.

Os feridos são os seguintes:

Manoel Duarte, de 26 annos de idade, portuguez, residente na villa Deolinda Leite;

Maria Augusta de Mattos, residente na casa n. 116, da rua Felix da Cunha, attingida por um projectil, nas costas;

Laurentino Cesario, preto, 30 annos, residente na mesma casa, tambem attingido por projectil na cabeça.

Austrogesilo Cesario, 20 annos, residente na mesma casa, ferimento leve;

Bernardo Pinto, 25 annos, residente na mesma casa, quarto n. 5, ferimento de certa importancia na cabeça;

José Alves de Souza, residente na mesma casa, quarto n. 16, ferimentos generalizados;

José Lopez de Mendonça, residente na casa n. 106 da rua Felix da Cunha, com familia, composta de mulher e seis filhos; além do chefe da casa, ficaram feridos dois dos seus filhos, de nome Eloé, de 11 annos, e Léa, de nove; os ferimentos nas pessoas da familia do Sr. Mendonça não são graves, sendo causados por projectis;

Clementino Cardoso, 22 annos, residente na rua Felix da Cunha numero 104;

Nestor Ferreira, 20 annos, morador á rua Felix da Cunha n. 114;

José, menor de quatro annos, filho de Sebastião Vieira Paranhos, residente na rua Felix da Cunha n. 112, casa n. 10, com a perna esquerda fracturada;

Manoel de Moraes da Silva, morador na rua Felix da Cunha n. 106;

Avelino Alves Faria, rua Felix da Cunha n. 110;

Rosalina Maria da Conceição, parda, 23 annos, solteira, domestica, e seu filho Osvaldo, de dois annos, residentes á rua Felix da Cunha n. 112, gravemente feridos, foram removidos para a Santa Casa;

Clementina Cesaria, 40 annos de idade, residente á rua Felix da Cunha n. 116, ferida na cabeça, e um seu filho de dois mezes de idade, de nome Eduardo, que não teve ferimento algum, mais que, com a deslocação atmospherica, perdeu os sentidos.

Adelina de Barros, branca, dois annos de idade, residente á rua Felix da Cunha n. 116, que recebeu dois grandes rombos na cabeça, seguindo em estado de coma para a Santa Casa.

Aristotelia Francisca de Almeida, 23 annos de idade, solteira, residente á rua Felix da Cunha sem numero, com ferimentos generalizados.

Além desses feridos, muitos outros nos escaparam, devido á insignificancia dos seus ferimentos.

Casas damnificadas

Com o abalo que, como vimos, foi tremendo, muitas foram as casas damnificadas.

Deixamos aqui de registrar as que tiveram apenas os seus vidros partidos, porque essas se elevam a mais de cem.

A casa que mais soffreu com a explosão foi a de n. 116 da rua Felix da Cunha, que fica dentro dos terrenos da pedreira.

Essa casa é a villa Deolinda Leite, que tem mais de 40 quartos. Como vimos, foi essa casa que forneceu maior numero de feridos.

E' seu proprietario o Sr. João Ferreira Pinto Leite, tambem proprietario da pedreira, tendo posto na villa o nome de uma das suas filhas.

Essa casa ficou com as paredes completamente rachadas, quasi sem telhas, sem uma vidraça, ficando os seus moradores com os moveis em pedaços.

Foram todos obrigados a se mudar com a maxima urgencia, pois a casa ameaça cair.

Todo o quarteirão que vai da pedreira até a primeira rua transversal á rua Felix da Cunha, ou ficou destelhado ou as suas telhas se deslocaram do logar.

Esse quarteirão comporta, pelo lado direito, um correr de casas que começa no n. 100 e termina no n. 114, sendo todas ellas de propriedade do mesmo Sr. João Ferreira Pinto Leite, que é quem tem maiores prejuizos pecuniarios, com o desastre de hontem.

Pelo lado direito desse quarteirão, ha um grande capinzal.

Essas casas ficaram com as paredes fendidas, quasi sem telhas e sem vidros.

Além dessas casas, foram tambem attingidas, o que é interessante, pelo que distam do local, as casas ns. 419 e 423, da rua Barão de Itapagipe, onde moram respectivamente, o capitão Antonio Monteiro e o Dr. Pamplona.

A policia não sabe se essas casas estão no seguro, sendo provavel que as do Sr. Pinto Leite estejam.

Na casa n. 108 da rua Felix da Cunha, reside o 3º official dos correios Sr. Giovine Curvello de Mendonça, que teve incalculaveis prejuizos nos seus moveis, escapando sua sogra de ser apanhada por um projectil.

UMA FAMILIA SÉRIAMENTE ATTINGIDA

Um dos factos que mais pungiram aos assistentes foi a chegada ao local de D. Julia Augusta de Barros, residente na casa n. 112 da rua Felix da Cunha. Essa senhora perdeu neste desastre o seu marido Manoel José de Barros, um filho de nome José Antonio e uma filhinha de nome Adelina, que foi agonizante para a Santa Casa.

Manoel José de Barros saira de casa com seus dois filhos, para dar um passeio pela pedreira, deixando-os a brincar nos terrenos da mesma, quando entrou no barracão para conversar com os companheiros. Foi nestas condições que a morte os colheu.

Esse facto muito compungiu as pessoas da vizinhança, onde essa familia era muito bemquista.

MÃI, ANTES DE TUDO

Muito caracteristico foi o que occorreu com Clementina Cesaria, cujo nome figura na lista dos feridos, bem como o seu filhinho Eduardo, de dois mezes.

Clementina mora na villa Deolinda Leite e estava na hora do desastre amamentando o filhinho, quando o abalo fez com que este, embora sem receber ferimento algum, perdesse os sentidos. Como uma louca, Clementina saiu com o seu filho nos braços em demanda de uma pharmacia. Numa pharmacia da rua Conde de Bomfim ministraram-lhe medicamentos no menino, que afinal voltou a si

Muito contente, Clementina voltou á casa. Só em caminho é que a avisaram de que estava muito ferida, o que foi para ella uma surpresa.

Clementina não sabe dizer como foi attingida, não se lembrando de ter sido apanhada por algum projectil. O que é facto é que Clementina recebera um grave ferimento na cabeça, não sentindo a dor que a pancada lhe produziu, porque o effeito moral, pelo facto de ver seu filho como morto, tudo dominou.

OBJECTOS ENCONTRADOS EM PODER DOS MORTOS

Na revista que o commissario Alves passou nos bolsos das vestes dos mortos, foram encontrados muitos papeis, completamente dilacerados, como algumas carteiras de couro, que ficaram rasgadas.

Nos bolsos de Joaquim Martins, o socio da firma arrendataria, que morreu no desastre, encontrou a policia uma lista de pagamentos do pessoal, que se elevava a quantia de 8:485$, e mais uma nota promissora, de réis 2:000$, não se sabendo paga por quem, pois a explosão destruiu-a no seu melhor pedaço.

Muito interessante foi o encontro, num dos bolsos de uma das victimas, de um relogio, pelo qual se soube exactamente a hora do desastre, visto que estava parado nas 9 ½. Um outro relogio foi encontrado, tendo esse resistido a todo o abalo, continuando, imperturbavelmente a bater.

CASUAL?

Logo que se deu o desastre, procurou-se saber se havia nelle mão criminosa.

Segundo nos informaram no local havia algum dissentimento entre os operarios e os patrões, pelo facto de ter sido despedido, ha dias, um operario, que gozava geraes sympathias entre os companheiros.

D'ahi nasceu a suspeita de que se tratasse de uma vingança. Essa hypothese foi, porém, posta de parte, pelo que entre os operarios conseguimos apurar.

O operario que fôra despedido e dera origem á supposição de que se tratasse de um crime, era o ferreiro Onofre de Souza, portuguez.

A saida desse operario deu-se em virtude de uns côrtes que os patrões fizeram, nos ordenados de todo o pessoal. O ferreiro não concordando com a diminuição dos seus vencimentos, largou a casa, tomando passagem para Portugal, devendo embarcar hoje.

Os operarios informaram-nos que não estavam tal descontentes com os patrões por esse motivo, sendo, entretanto, certo que muito sentiram a partida do companheiro. Por muito esdruxula que essa idéa de crime possa parecer, sempre é bom que a policia do 17º districto a não abandone de todo, tanto mais que ha muita coincidencia, e entre desastre e a partida de Onofre, que, como dissemos, deve seguir hoje, para Portugal.

Na delegacia do 17º districto, estão detidos, para averiguações Avelino Ferreira, Serafim da Silva, ferreiro, e Narciso da Rocha, talhador.

O SR. BASTOS APPARECE

Ao anoitecer, o Sr. José Bastos compareceu, espontaneamente, á delegacia do 17º districto, não explicando por que não seguiu a Avelino Ferreira por occasião do desastre. O que parece, é que acalmando-se, verificou que, se desapparecesse, podia ficar compromettido, pelo que foi á delegacia.

Ahi ficou elle detido, em segredo de justiça, devendo ser hoje interrogado.

O DR. MENDES DINIZ

Assim que se deu o facto, compareceu ao local o Dr. Mendes Diniz, 3º delegado auxiliar, que durante algum tempo inspeccionou o serviço, retirando-se satisfeito.

NOTA COMICA

Como já dissemos, Avelino Ferreira, tendo abandonado o Sr. José Bastos, correu para a pedreira, afim de ajudar o salvamento. Chegando, para melhor agir, tirou o paletó, que lhe impedia os movimentos, entrando a salvar os pobres trabalhadores feridos e a remover os mortos.

Quando, finalmente, depois de um longo trabalho, deu sua missão por finda, alguem tinha feito o salvamento do paletó, levando-o para logar ignorado.

O Sr. Avelino queixou-se na delegacia, declarando que o peior era que no paletó havia 25$ em dinheiro.

E' bem de ver que com a atrapalhação que reinava no 17º districto, ninguem tomou em consideração essa queixa.

UM BURRO ESPHACELADO

Por occasião de se remover o entulho na pedreira, foi encontrado o quarto de um burro, que a dynamite esphacelou completamente.

Por mais que se procurasse as outras partes desse animal, não foi possivel encontrar-se. Esse animal pastava proximo ao barracão quando se deu o desastre.

Contrastes

A praia de Botafogo.

Os nossos illustres collegas do *Jornal*, que vêm collaborando comnosco nesta benemerita campanha de sanear a praia de Botafogo, ainda hontem se referiram ao assumpto, da seguinte proficiente maneira:

" A directoria de obras nomeou tres engenheiros municipaes para, reunidos em commissão especial, estudarem as condições da bahia de Botafogo.

Deverão esses technicos apontar as causas do aterramento progressivo da enseada e do emputrecimento de suas aguas, bem como indicar os remedios de tão deploravel situação.

DR. JERONYMO COELHO—Director de obras da Prefeitura, cuja autorizada e valiosa opinião sobre as precarias condições da bahia de Botafogo o "Paiz" já estampou

Provavelmente, as observações da commissão de engenheiros confirmarão os factos que a imprensa tem ultimamente denunciado e a opinião do abalizado hygienista que ha dias ouvimos, em cujo entender a derrama diaria de muitas toneladas de materias excrementicias nas aguas pouco renovadas da bahia de Botafogo já alcançou o limite de sua capacidade de polluição, conforme attestam a espessa camada de vasa fecal e o insupportavel máo cheiro que periodicamente d'ali se desprende.

Pensam alguns engenheiros com quem temos conversado que, para melhorar a situação a que chegou a enseada, duas ordens de trabalhos podem ser ali emprehendidos: a dragagem e a abertura de um canal de communicação com o oceano, refazendo-se dest'arte a obra da natureza obstruida com o tempo e a habitação do local, pois, primitivamente Botafogo se ligava directamente ao mar.

Mas, é bem de vêr que a mais categorica e efficaz das medidas a tomar para a salvação da bahia e a preservação da saude de seus moradores consistiria na remoção da casa de machinas da City.

Neste ponto, porém, temos tocado num dos mais melindrosos problemas da nossa hygiene urbana.

Data de algumas decadas já, e ninguem contesta a sua legitimidade, a aspiração de remover algumas dessas estações, cujas descargas passariam a fazer-se fóra da barra.

Ainda não foi possivel realizal-a, nem se sabe quando o será. Emquanto, porém, não attingimos o perfeito, precisamos não descurar o necessario. E é de urgente, de absoluta necessidade limpar Botafogo —

J. D'Az.

Festas.

Esteve em festas, na sexta-feira ultima, a residencia do Sr. Plinio Paulo Cabral e Silva, funccionario publico, em Madureira, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Marthinha França Cabral e Silva.

A's pessoas de suas relações foi offerecido um jantar, seguindo-se um animado sarão dansante, que terminou alta madrugada, retirando-se os convivas gratos ao carinhoso acolhimento que lhes dispensaram o Sr. Cabral e sua Exma. esposa, D. Ernestina França Cabral e Silva. A anniversariante foi muito cumprimentada e recebeu diversos mimos.

Entre as pessoas presentes, vimos: familia Cabral, DD. Esther Nunes, Dulce França C. e Silva, Olga Barbosa Amaral, Noemia Rebello, Alcina Cabral Lemos, Guiomar Barbosa Amaral, Maria Virtuosa da Silva, Maria Pinto do Rosario, Maria Gloria da Silva, Idalina Hortencia de Castro, Eunice França Cabral e Silva, Paulina C. de Lemos, Jurema França Cabral Silva e Leonor de Mesquita e os Srs. Adriano Souza Castro, Mario Tranceso Quintanilha, Manoel Ferreira Borges, tenente João Baptista dos Santos Dias, Arlindo Ferreira França, José Gomes, Edgard Cabral Lemos, Dr. Mello Junior, Americo Ferreira Borges e Antonio Lopes de Amorim.

Jantares.

Em homenagem de despedida ao Sr. David Morley, director do Britsck Brank, desta capital, que pelo paquete allemão *Blucher*, parte hoje para Londres, em viagem de recreio, o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da Companhia Vivaldi e da Camara de Commercio Internacional do Brazil, lhe offereceu no salão de banquetes do restaurante Sul-America, um jantar intimo.

A' festa, transcorrida na mais perfeita cordialidade, compareceram diversos amigos do homenageado, tendo havido varios brindes, pondo em relevo a significação da festa, prova do alto conceito em que são tidos na nossa sociedade o distincto banqueiro e sua Exma. consorte.

Compareceram á festa Mr. e Mrs. Morley, Vivaldi Ribeiro, Dr. Custodio Coelho, Silverio Iguarra, Affonso Vizeu, João Americo Machado, Mme. Amelia Braga, senhorita Laurinha Pinto, Joaquim Dias, Dr. Domingos Lousada, Galeno Gomes, Sr. e Sra. Carvalho Junior, senhorita Carvalho Junior, Dr Ricardo Villela e Luiz Ribeiro Pinto.

Passeios aereos.

823 pessoas subiram hontem ao Pão de Assucar!

O "bar", e o restaurant da Urca, estiveram sempre repletos de visitantes.

E é esta a melhor prova que o publico póde ter, de que, o passeio pelo caminho de ferro aereo, ao Pão de Assucar, é, incontestavelmente, o mais delicioso dos passeios que o Rio possue actualmente.

Viajantes.

Para assumir o seu posto de ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica, parte hoje para a Europa o illustre Dr. Alfredo de Barros Moreira.

Diplomata de carreira, com uma longa serie de serviços valiosissimos prestados durante muitos annos como secretario e como encarregado de negocios em varias legações da Europa e da America, teve occasião o Dr. Barros Moreira de pôr em grande realce os seus altos meritos quando, na qualidade de nosso ministro residente no Equador, teve que intervir, a pedido da massa popular, na lucta civil travada na capital daquella Republica. O seu tino diplomatico, a sua acção habil e discreta crearam para o nosso paiz uma situação de grande sympathia naquelle adiantado e prospero paiz sul-americano.

Dr. Barros Moreira

Chamado pelo saudoso barão do Rio Branco para vir trabalhar na nossa chancellaria, continuou o Dr. Barros Moreira a prestar a sua collaboração efficaz e proveitosa ao actual gestor da pasta das relações exteriores, o illustre Dr. Lauro Müller, depois da morte do grande brazileiro. Nesse posto, os seus serviços são enormes, a sua dedicação e interesse pela causa publica são verdadeiramente notaveis.

O eminente diplomata, que segue acompanhado de sua Exma. senhora e filhas, viajará a bordo do *Blucher*. Estimadissima na nossa sociedade, onde goza da mais sincera estima e de fortes e duradouras amisades, a familia Barros Moreira deixa aqui numerosas sympathias e profundas saudades.

O *Blucher* partirá ao meio dia, do cáes Mauá.

✣

O *Blucher* leva hoje para a Europa um casal distinctissimo de largo prestigio e consideração no seio da nossa alta sociedade, os condes de Figueiredo.

Vivendo na Europa, ha longos annos, vieram os dignos titulares passar alguns mezes entre nós e aqui se demoraram sempre cercados das mais expressivas demonstrações de muito apreço e alta estima. O embarque está marcado para as 11 horas, no cáes Mauá.

✣

No mesmo navio segue, tambem para o velho mundo, o Dr. Roberto Gomes, talentoso dramaturgo brazileiro e um dos nossos mais festejados homens de letras.

O distincto viajante, que é um dos mais illustres lentes do Instituto Benjamin Constant e exerce ainda as funcções de inspector escolar, permanecerá na Europa seis mezes. Acompanha-o a sua Exma. progenitora.

Seu embarque se fará ás 10 1|2 horas, no cáes Mauá.

✣

Tem despertado grande enthusiasmo no meio academico portuguez a noticia da projectada excursão que um grupo de estudantes promove ao Brazil, Uruguay e Argentina. E' já avultado o numero de excursionistas inscriptos.

Ha já algumas listas cheias de nomes de alegres rapazes, que depositam a maior fé no bom resultado deste emprehendimento e ardentemente desejam ir levar as saudações dos academicos portuguezes aos seus camaradas latinos da America do Sul. A proseguir esse enthusiasmo, espera-se que fique em breve completo o numero de estudantes que hão de tomar parte na excursão.

Já devem estar assentes as bases do contrato com o emprezario que se compromete a satisfazer todas as despezas com os transportes e sustento dos estudantes nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

✣

Como era esperado, chegou hontem, a esta capital, vindo da Europa, o illustre Dr. Godofredo Cunha, integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

O digno magistrado e a sua distinctissima esposa, a Exma. Sra. D. Emerita Bocayuva Cunha, tiveram por parte da nossa alta sociedade o captivante acolhimento que bem merecem pelas suas muitas virtudes e qualidades de espirito e consideração. Numerosas familias pertencentes aos mais distinctos circulos sociaes, os grandes nomes da nossa magistratura e dos centros intellectuaes, representantes das altas autoridades, formando uma compacta multidão, aguardavam, no cáes Mauá, a chegada do *Arlanza*, o transatlantico em que vieram os illustres viajantes.

O navio atracou ao cáes pouco depois de 1 hora da tarde, apressando-se todos os presentes a apresentar ao Dr. Godofredo Cunha e á sua senhora os seus votos de boas-vindas e as expressões da sua alegria por vel-os de regresso á Patria.

A' Sra. Godofredo Cunha foram offerecidas bellissimas flores naturaes.

Os Drs. Oliveira Botelho e Horacio Magalhães Gomes, presidente e secretario geral do Estado do Rio, fizeram-se representar no desembarque do ministro Godofredo Cunha pelo Dr. José Figueira de Almeida, official de gabinete da presidencia, e Felippe Senés, auxiliar de gabinete do secretario geral.

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Sr. Frederico Azevedo.

A Sociedade Riograndense fez-se representar no desembarque do illustre magistrado por uma commissão de cinco socios, offerecendo uma *corbeille* de flores naturaes, com o distinctivo da sociedade, á Sra. Godofredo Cunha.

A commissão compareceu em um automovel e o acompanhou á sua residencia.

✣

Com os seus dignos progenitores, regressou, tambem, o nosso querido companheiro de trabalho, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, que, teve tambem, uma recepção carinhosa e enthusiastica, por parte dos seus numerosos amigos, de todos aquelles que a elle estão presos pela delicadeza generosa do seu coração bem formado, pelas suas brilhantes qualidades de espirito e de caracter.

✣

Recebido por numerosos amigos e admiradores, regressou hontem, da Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o illustre Dr. Leoni Ramos, digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

Desde o momento do seu desembarque até altas horas da noite de hontem, não cessou o integro magistrado de receber as mais sinceras expressões do contentamento que despertou, entre todos os que privam das suas relações, o acontecimento feliz da sua volta. Tanto no cáes, como em sua residencia, estiveram numerosas pessoas que lhe foram dar as boas-vindas.

Os Drs. Oliveira Botelho e Horacio Magalhães Gomes fizeram-se representar, respectivamente, ao desembarque, pelos seus officiaes de gabinete, Drs. José Figueira de Almeida e Flippe Senés; o Sr. chefe de policia foi representado pelo Sr. Frederico Azevedo.

✣

De Montevidéo e escalas, chegaram hontem, pelo paquete nacional *Sirio*, os seguintes passageiros:

Coronel Manoel Barros e familia, Dr. Arsenio Spinilo e familia, Dr. Fernando Soledade, capitão de corveta Heitor Marques, tenente Arminio Rego, Correia Costa, Emilio Neves e familia, José Neves, B. Bicudo, João Esteves, Celestina Valdez, Renato Guedes, Oswaldo Guedes, Graciliano Miller e familia, Mario Alves, Olinda de Abreu, Rita Maria Alves, Edgard Pereira, Alveu do Amaral, Alexandre Rochald, tenente Ildefonso Jardim, Urbano Varella, Antonio Maranhão, Mario Solar e familia, Francisco Pereira, José Jonolosff, Octaviano Motta, Genera Graham, Henrique Friedrick, Alfredo Santos, Joaquim Siqueira, Ludovigo Moreira, Hermenegildo Brocado e Mario Silva.

✣

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Ernest Parsidi Fantes, Georg Herbert, Parr, Henrique Pechart de Assis e familia, Dr. Charles Roawley Parkert, Dr. Leoni Ramos e senhora, Dr. Godofredo da Cunha e familia, José Castro Araujo, Ismenia Canto da Cunha, Cecil Reynault, Ignacio Areal e familia, Flora Durand, Manoel Domingues Fernandes e familia, Celestina Laguna, Antonio Martins e familia, Carmen Tavares, Francisco Pereira da Silva, Maria Bello Leon Ganvandan, Aurora Pereira Emil Rupp, Pedro Leno Barros, Saul Frank, Henry Schardt, Manoel Marques, José Gentile e familia, Dr. Felix Pedroso, Arnaldo Bastos e familia, Charles Kilckperger e familia, Leon Reynald Leckert, Dr. Miguel Ferreira Dutra, Alvaro Pereira, G. de Souza, Pedro Prado, Eduardo de Souza, Antonio Marques Porto, Amelia Tavares e familia, Dr. Democrito Barreto Dantas, Edgard de Figueiredo, Aurelino Lela, Arlindo Leone, Gand Aszi, Raymond Smith, Alfredo von Ludon, Samuel Simões Filho, José Neiva e José Falina.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Gallia*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Fernando D. Matte, Juliam J. Bonneterra, Pilade Rebua, M. Bouchard e senhora e Eduard Brack.

Anniversarios.

O dia de hoje proporciona aos innumeros amigos e admiradores do coronel José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, novo e grato ensejo para lhe testemunharem a alta estima e o elevado apreço em que merecidamente o têm.

E' que o distincto militar, um dos ornamentos incontestados do nosso exercito, completa mais um anno de activa e prestante existencia.

Coronel Silva Pessoa

Não é sómente nos circulos militares superiores que os meritos e os serviços do coronel Pessoa são objecto de honrosos commentarios. As suas virtudes militares, o seu espirito de justiça, a sua operosidade inexcedivel tambem impressionam a tropa, que o estremece e o obedece sem tibieza e lucidamente, porque do amor ao trabalho e á disciplina dá o brioso official a todos os seus commandados o mais constante e concitador exemplo.

No commando da policia militar, tem procedido o coronel Pessoa por maneira a grangear a sympathia e a admiração dos habitantes desta capital, a par do reconhecimento dos seus subordinados.

Comquanto já sejam muitos e da maior valia os melhoramentos materiaes introduzidos na brigada, de 1911 a esta parte, por iniciativa do seu actual commandante, e sem nenhum onus especial para o Thesouro, o que mais recommenda e enaltece a sua obra administrativa, é a transformação por que passou o soldado de policia, a quem o publico já se dirige confiadamente, em busca de informações ou soccorros, que lhe são prestados com discernimento e solicitude.

As praças da brigada, com effeito, mostram-se polidas e serviçaes no desempenho da missão policial, dia a dia mais delicada e ardua, e, como militares, revelam possuir, em grão elevado, aquelle adestramento que é indispensavel a quem enverga um uniforme marcial e se confiam armas para a defesa da ordem e das instituições.

O progresso militar da brigada confirma bellamente o passado do coronel Pessoa, que, como militar arregimentado, sempre mereceu que o proclamassem um official disciplinado e disciplinador, leal e progressista, estudioso e infatigavel.

Esta é a summula dos louvores que a sua brilhante fé de officio registra, ao lado de innumeras commissões de gabinete e de commando, cada qual mais honrosa e mais pertinentemente desempenhada.

O adiantamento da brigada, no ponto de vista policial, vale por mais uma prova do seu descortino administrativo, ao mesmo tempo que põe em destaque os seus conhecimentos sobre policia moderna, pelos quaes tem moldado a sua recta e proficua administração.

✣

Faz annos hoje o tenente-coronel Alexandre José Barbosa Lima, ex-deputado pelo Districto Federal.

O illustre anniversariante, um dos mais fulgurantes talentos, tem um brilhante passado, cheio de serviços á Patria, e a sua passagem pelo Congresso Nacional attesta o seu grande amor pela causa publica, a sua grande dedicação e o seu real interesse pela boa execução do regimen por que nos governamos.

✣

Passa hoje a data anniversaria do quartannista de direito Sr. Gilberto da Silva Porto, filho do major Dormevil da Silva Porto e de D. Armia da Silva Porto.

✣

O illustre capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, e sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Guilhermina Burlamaqui, tiveram occasião, ante-hontem, de ser muito felicitados e cumprimentados, por motivo do anniversario natalicio da sua intelligente filha, a menina Marina, que foi tambem muito mimoseada.

✣

O Sr. Manoel Dixon Alves da Silva, almoxarife do Lloyd Brazileiro, foi hontem muito felicitado por ser a data do seu anniversario natalicio.

O Sr. Manoel Dixon Alves da Silva offereceu, em sua residencia, á ladeira da Gloria, um lauto almoço ás pessoas que o foram felicitar, sendo nessa occasião trocados muitos brindes, não só ao anniversariante como á sua digna consorte e ás demais pessoas de sua familia.

✣

Faz annos hoje o Sr. Miguel Valle, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde a sua competencia e actividade vão sendo demonstradas no exercicio do cargo de chefe do deposito de S. Diogo.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Etelvina Lobo, afilhada do Sr. Alfredo Mesquitella, intermediario do nosso mercado de café.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do Dr. Mario de Moura Salles, activo commissario de hygiene.

✣

Faz annos hoje a senhorita Dora Martins, filha do illustre Dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Leilah Accioly, filha do Dr. Thomaz Accioly, representante do Ceará no Senado Federal.

A senhorita Leilah recebeu muitas flores, muitos presentes e innumeras felicitações, por parte das pessoas intimas de sua familia, e cumprimentos pessoaes de suas amiguinhas.

Casamentos.

Contrataram casamento em S. Paulo, o Sr. Octacilio Silva, filho do Sr. Alfredo Augusto da Silva, inspector de fiscalização do municipio, e a senhorita Elizinha Lopes, filha do conceituado clinico Dr. Joaquim Domingues Lopes.

Enfermos.

O eminente cirurgião Dr. Hermenegildo Villaça, cujo nome já é bem conhecido em todo o Brazil, e mesmo fóra delle, acaba de praticar, em Juiz de Fóra, onde reside, uma operação de alta importancia cirurgica, em uma filha do saudoso conselheiro Affonso Penna, senhorita Dóra Penna.

Foi praticada esta operação de appendicite, em que o Dr. Hermenegildo Villaça revelou, mais uma vez, as suas altas aptidões e comprovado renome, estando a doente em estado bem lisonjeiro.

✣

Acha-se enfermo, guardando o leito, em sua residencia á rua Haddock Lobo n. 135, o bravo almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

Felizmente, o seu estado não é de gravidade.

E' seu medico assistente o Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, seu cunhado e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Francisco Antonio Saldanha.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ás 10 ½ horas, da Beneficencia Portugueza, para o cemiterio de S. João Baptista.

Commemorações funebres.

AUGUSTO BARJONA

Na sessão da directoria da Liga Paulista contra a Tuberculose, ante-hontem realizada, em S. Paulo, o presidente Dr. Clemente Ferreira propoz que se consignasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do consocio e membro da commissão de propaganda na imprensa, da referida associação, o nosso saudoso companheiro de imprensa, Augusto Barjona.

Propoz mais o presidente que se officiasse á redacção do "Correio Paulistano", apresentando pesames.

Unanimemente approvada, a directoria, dando cumprimento á proposta do Dr. Clemente Ferreira, endereçou á mesma folha o seguinte officio:

"Liga Paulista contra a Tuberculose — S. Paulo — Secretaria, em 20 de março de 1914 — A' illustrada redacção do "Correio Paulistano" — A Liga Paulista contra a Tuberculose, pela sua directoria abaixo assignada, cumpre o dever de vir apresentar sinceros pesames a essa illustrada redacção, pela irreparavel perda que acaba de soffrer com o fallecimento do seu sub-director, o Sr. Augusto Barjona, nosso presado consocio e membro da commissão de propaganda na imprensa, da nossa associação.

Associamo-nos sinceramente ao lucto que ora paira nessa redacção, e jámais esqueceremos os bons serviços que o saudoso extincto prestou á causa anti-tuberculosa.

Ainda mais uma vez, profundamente consternados, apresentamos á distincta redacção do "Correio Paulistano" a segurança das nossas expressões de pesar. De VV. Exs., etc. — Presidente, Dr. Clemente Ferreira; 1º vice-presidente, Dr. Candido Espinheira; 2º vice-presidente, Dr. Americo Braziliense; 3º vice-presidente, ausente; secretario geral, Dr. Remigio Guimarães; 1º secretario, Marcionilo Dario Trigo; 2º secretario, Mario Henriques da Silva; thesoureiro, J. A. L. Pereira Coutinho, e procurador, J. Amorim Lima."

Em homenagem ainda ao inesquecivel jornalista, celebrou-se ante-hontem, ás 9 horas, na matriz de Santa Cecilia, em S. Paulo, a missa de 7º dia, mandada rezar pela commissão julgadora dos exames de admissão á Faculdade de Direito, da mesma cidade, da qual o extincto fazia parte.

Officiou o conego Dr. Valois de Castro, illustre deputado federal.

Ao acto achavam-se presentes, entre outros, os Srs. commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do secretario do interior; Dr. Carlos de Campos, Dr. Luiz Silveira, Antonio Fonseca, respectivamente, director, administrador e secretario do "Correio Paulistano"; Dr. Adolpho Gordo, senador federal e membro da commissão directora; monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues; Dr. Arnaldo Porchat, Raymundo Furtado, Dr. Xavier da Silveira, professor Carneiro Junior, Dr. Aureliano Amaral, sub-secretario da Faculdade de Direito; Dr. Sylvio Andrade Maia, por si e pelo Dr. Julio Maia; Dr. Valeriano de Souza, Dr. Vicente Giacagliani, professor Accacio G. de Paula Ferreira, professor M. Souleithner, Bento Barbosa, Dr. José Roberto Leite Penteado, Julio Bicudo, Moacyr Piza, pelo "Commercio de S. Paulo"; Olival Costa, pelo "Estado de S. Paulo"; Heitor Gonçalves, pelo "Diario Popular"; Baby de Andrade, pelo "Pirralho"; Dr. Mario Henriques, Plinio Barbosa, José Lemos M. da Silva, Alfredo Martins, Wolgrand Nogueira e Mucio Passos, pelo "Correio Paulistano"; Luiz Araripe Sucupira, pelo "São Paulo Chic", e Francisco Araripe Sucupira.

Missas.

A familia do saudoso capitão J. da Penha, manda celebrar missa de 30 dia, por sua alma, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Dr. Torquato José Fernandes Couto, sua familia manda rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

✣

Em suffragio da alma de D. Etelvina Ferreira da Luz, reza-se missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o passamento de D. Elvira Meunier, será rezada missa de 7º dia por sua alma, hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja do Senhor do Bomfim.

✣

Por alma de D. Ludovina da Conceição Pereira Pinto, sua familia manda rezar missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, será rezada missa por alma do Sr. Carlos Bernardino de Moura, escripturario da Alfandega desta capital.

✣

A familia da viuva Mathilde Destray, manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno de adaptação — Geometria — Alumnos ns. 368, 583, 639, 713 e 814. Ultima chamada.

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 5, 109, 361, 373, 450, 452, 456, 484, 533, 431 e 570.

2º anno geral — Portuguez — Alumnos ns. 30, 39, 232, 279, 341, 433, 596 e 615. Ultima chamada.

3º anno geral — Physica — Alumnos ns. 27, 69, 119, 135, 147, 198, 207, 399 e 438.

Supplementar — Alumnos ns. 485, 622 e 709.

4º anno geral — Historia natural — Alumnos ns. 183, 248 e 262. Ultima chamada.

1º anno geral — Inglez (escripto) — Alumnos ns. 12, 45, 73, 107, 109, 117, 136, 148, 151, 185, 193, 214, 228, 245, 260, 282, 284, 292, 314, 322, 325, 340, 345, 354, 361, 375, 417, 437, 452, 484, 565, 570, 624, 672, 673, 687, 736, 753 e 785.

✣

Hoje, ás 5 ½ horas, continuam, na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, os exames de segunda época, fazendo provas oraes, que são publicas, os academicos que já fizeram provas escriptas.

Os exames realizam-se no Collegio Abilio, em Botafogo.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 a 1 ½ horas da tarde, e ás terças, quintas e sabbados, das 5 ½ ás 7 horas da noite, realizam-se os exames de admissão (verificação do grão de cultura e da capacidade intellectual do candidato). O novo secretario é o professor José Silva, official da Bibliotheca Nacional, o qual fornecerá os cartões de matricula aos academicos que tiverem de renovar a matricula no corrente anno lectivo, cujas aulas começarão em abril proximo, em dia préviamente annunciado, depois de constituida a congregação, composta de notabilidades das letras juridicas.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 22.

Noticias aqui recebidas de Bermejitos annunciam que os rebeldes mexicanos ganharam uma batalha, travada a vinte e duas milhas ao norte de Torreón, com as forças federaes.

Os revolucionarios occuparam, em seguida, Bermejillo, onde se estão concentrando.

As baixas das forças federaes foram de cento e seis mortos, além de muitos feridos.

Os rebeldes tiveram tres mortos.

MEXICO, 22.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Portillez Rojas, communicou aos representantes estrangeiros aqui acreditados a correspondencia trocada entre os governos dos Estados Unidos e do Mexico, a respeito da reunião da Conferencia Internacional da Paz, em Haya.

O Sr. Portillez Rojas é de opinião que o convite feito pelos Estados Unidos ao Mexico, para que este participe da referida conferencia, equivale ao reconhecimento do governo do general Huerta.

(Serviço do *Paiz*.)

Eleições no Maranhão

S. LUIZ, 22.

Correu com a maxima regularidade o pleito hoje realizado aqui para governador do Estado, obtendo o Dr. Herculano Parga, nas vinte secções da capital, 18.056 votos; em Flores, 327, e em Picos, 702.

(Agencia Americana.)

PAI E FILHO ATROPELADOS

O automovel n. 910, governado por um "chauffeur" maluco, passava voando hontem pela rua Pereira de Almeida, quando atropelou o Sr. José Joaquim Pereira e seu filho Antonio, de tres annos de idade.

O "chauffeur" conseguiu evadir-se e os atropelados foram medicados na assistencia, depois do que se recolheram á rua Pereira de Almeida n. 84, onde residem.

A falta d'agua continua e das providencias tomadas não se sabe nem um pingo. Entretanto, vamos dar um conselho a quem compete.

E' indiscutivel que os mananciaes seccam no verão, ou então, os canos, durante a passagem do liquido, sugam-n'o de modo que, ao chegar ás torneiras, a agua já seccou.

Lembramos, porém, um alvitre. No Jardim Botanico ha uma especie de arvore, naturalmente da familia da de borracha, a qual, sangrada, faz uma coisa que lembra os rochedos tocados outr'ora no deserto pela vara magica de Moysés: espirra agua cristalina e fresca. Chama-se esta arvore "pão de agua". Podia-se, pois, aconselhar a Prefeitura a arborizar as avenidas e ruas e bem assim os particulares os seus quintaes, com as arvores de "pão de agua", o que resolveria, ou pelo menos minoraria enormemente o grave problema da falta perpetua d'agua nas casas do Rio de Janeiro.

Parece que a idéa não é má, comquanto se afigure original.

SUICIDIO DE UM DESCONHECIDO

Na madrugada de hontem, os raros transeuntes que passavam pela rua Luiz de Vasconcellos, proximo ao Passeio Publico, viram um homem dar uma corrida por essa rua, atravessar assim a avenida Beira-Mar, para atirar-se no mar, em frente áquelle jardim.

Como no momento não houvesse no local nenhum nadador, não foi possivel soccorrer-se o infeliz desesperado, que assim morreu, em completo abandono.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que avisou a policia maritima.

Para o local foi enviada uma lancha, que o cortou em varias direcções, não conseguindo recolher o cadaver.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Tambem no acreditado salão da praça Tiradentes, será exhibido hoje interessante programma novo. O primeiro "film" que será projectado é "No mar da vida", drama italiano; o segundo é "O mysterio de Silver Blaze", da série policial Sherlock Holmes; o terceiro, finalmente, intitula-se "Typos arabes".

Phenix.

Começa a semana com um bello programma novo, composto de tres "films": o drama social "No mar da vida"; o drama em dois actos "O mysterio de Silver Blaze" e a peça documentaria "Typos arabes".

A intervenção em Matto Grosso

Em seu numero de hontem, o *Correio Paulistano* inseriu, em sua primeira columna e com a epigraphe acima, a seguinte carta do deputado federal Rodrigues Alves Filho:

"O illustrado orgão carioca o *Paiz*, em seu numero de hontem, fazendo a defesa da intervenção federal no Ceará pelos moldes por que ella acaba de ser executada, publica a mensagem que, em 1906, o Sr. Dr. Rodrigues Alves dirigiu ao Congresso Nacional, a proposito dos sangrentos e luctuosos successos occorridos no Estado de Matto Grosso, salientando desse documento o seguinte trecho:

"Em vossa ausencia, para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fatal, eu não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario, que caberiam então nas minhas attribuições e necessarias para restituir a paz áquella circumscripção da Republica, e assegurar a liberdade na eleição do seu governo."

D'ahi conclue o estimavel orgão que — "sómente por uma circumstancia meramente fortuita é que o actual governo da Republica não tem o seu modo de agir estribado num precedente completo de intervenção, nos moldes do que acaba de ser decretado para o Ceará, e ainda mais que o Sr. marechal presidente da Republica póde tranquilizar a sua consciencia, certo de que agiu com acerto e não exorbitou da sua funcção constitucional, pois, se, em logar de lhe estarem entregues neste momento os supremos destinos da Republica, fosse o eminente Sr. Rodrigues Alves o chefe da Nação, o caso do Ceará seria resolvido exactamente do modo por que S. Ex. o resolveu."

Parece-me um tanto precipitada essa conclusão. Convém que relembremos os tristissimos acontecimentos occorridos em 1906, em Matto Grosso, e que tão funda impressão causaram na alma nacional, como elles se desenrolaram, a que excessos attingiram, e mais que tudo *a attitude que sempre manteve o governo federal em relação ás autoridades estadoaes, que procurou sempre prestigiar e manter.*

Em 1906, a vida politica desse Estado, desde muito perturbada, aggravava-se cada vez mais, e o governo estava informado de que se preparava um movimento de caracter politico, com o fim de entregar a direcção do Estado ao seu vice-presidente. O Sr. Dr. Rodrigues Alves agiu sempre, nessa emergencia, com a maior moderação e prudencia, não tendo tido a felicidade de evitar as grandes calamidades soffridas por esse Estado, apesar dos reiterados conselhos a amigos e adversarios desse governo, para que não se lançassem em aventuras perigosas.

Levantada a insurreição pelo partido opposicionista ao governo, os rebeldes apossaram-se de linhas telegraphicas federaes, atacaram o quartel do 19º batalhão, em S. Luiz de Caceres, tomando conta do armamento, munição e fardamentos existentes na arrecadação, depuzeram as autoridades de Corumbá, abriram as prisões, dando liberdade aos criminosos, e apoderaram-se de lanchas e pequenos vapores.

O presidente do Estado, o coronel Antonio Paes, sentindo impotente a força policial para manter a sua autoridade, telegraphou ao presidente da Republica expondo a gravidade da situação e pedindo a intervenção federal, nos termos do artigo 6º, § 3º, da Constituição.

Diante da gravidade dos factos, perturbada a ordem publica do Estado por bandos criminosos, que ameaçavam o poder legalmente constituido, o Dr. Rodrigues Alves fez expedir instrucções á guarnição da marinha, no sentido de auxiliar a *defesa do presidente do Estado e de sua autoridade.* Ao mesmo tempo e para o mesmo fim, fez seguir o general Dantas Barreto com uma brigada do exercito para reforçar a guarnição do então 7º districto militar.

Em mensagem, o Sr. presidente da Republica levou ao conhecimento do Congresso esses graves factos e as providencias tomadas.

Não decorreram muitos dias e enviava o Dr. Rodrigues Alves nova mensagem ao Congresso com factos de caracter ainda mais graves: a capital do Estado havia sido tomada de assalto pelos rebeldes e o seu mallogrado presidente cruelmente trucidado, quando procurava dirigir-se ao encontro das forças que iam em sua defesa e cuja marcha havia sido retardada por difficuldades na navegação fluvial.

Nesse documento é que o Dr. Rodrigues Alves affirma que, na ausencia do Congresso, não hesitaria em decretar o sitio e nomear um interventor.

S. Ex. havia empregado, como era de seu dever, todos os meios para defender as autoridades constituidas do Estado, e, para isso, receberam ordens reiteradas as forças federaes. Infelizmente, porém, tinha visto fracassadas todas as suas providencias. Assassinado o presidente, coronel Antonio Paes, e o governo do Estado entregue pelos revolucionarios ao vice-presidente, que, com elles, mantinha as mais estreitas relações, e tendo, talvez, a sua responsabilidade compromettida nos acontecimentos, entendia o Sr. Rodrigues Alves que o governo federal não podia aceitar o facto consummado; a nova situação creada por elementos em revolta e que continuavam a manter a agitação no Estado, tinha uma origem criminosa. Em taes circumstancias, ainda hoje, o Dr. Rodrigues Alves não hesitaria na nomeação de um interventor.

Assim não entendeu, porém, o Congresso Nacional.

O Senado mandou archivar a mensagem do presidente, e a Camara dos Deputados, com uma maioria de 107 votos, approvou o parecer da commissão de justiça, aceitando o facto consummado, e entregando ao poder judiciario federal a apuração das responsabilidades dos envolvidos em tão graves acontecimentos, justamente os que se achavam de posse do governo.

Cumpre lembrar agora um facto edificante e que convém ficar assignalado. A mensagem em que o presidente da Republica levava ao conhecimento dos representantes da nação factos os mais graves, com referencia á ordem publica, entre os quaes o assassinato de um presidente de Estado, não mereceu a honra de ser lida, por entender a mesa que dirigia os trabalhos do Congresso achar-se este reunido para a apuração da eleição presidencial, e conter a mensagem assumpto estranho. Havia, entretanto, precedente contrario a essa deliberação.

Sciente dessa occurrencia, o governo fez publicar, immediatamente, no "Diario Official", esse importante documento.

Isto, a 16 de junho. No dia 21 era o ministro da justiça procurado pelo director da secretaria do Senado. Ia da parte do vice-presidente dessa casa communicar que a mensagem do Sr. presidente da Republica não fôra lida durante as sessões do Congresso — *e nisso não houve a menor desattenção*, "porque se achava este reunido para a apuração da eleição presidencial, e a sua leitura poderia suscitar discussão que perturbasse esse trabalho e lembrava a idéa de ser ella desdobrada e remettida ás duas casas do Congresso".

O ministro da justiça, levando essa communicação ao Sr. presidente da Republica, respondeu, no dia 25 ao senhor vice-presidente do Senado, por intermedio do director da secretaria dessa casa, que, "tratando-se de uma mensagem do poder executivo ao Congresso, entregue no dia 16, tinha o governo cumprido todo o seu dever."

Não faltou quem visse na attitude do Sr. Rodrigues Alves sympathias pela causa do presidente de Matto Grosso, mas, se as teve, ellas podiam ser patenteadas com desassombro, eram sympathias á causa legal, e dos poderes constituidos. Em Goyaz, em Sergipe, teve que fazer calar as suas affeições, contrariar os seus amigos os mais queridos, fazendo-os respeitar a ordem legal.

Em Sergipe, onde o movimento revoltoso, que afastou do governo o seu presidente, e que era dirigido pelo honrado e querido Fausto Cardoso, teve a opinião publica a prova irrefragavel de que nas relações com os poderes estadoaes o Sr. Rodrigues Alves nunca usou da sua autoridade para fazer valer, a todo transe, as suas inclinações pessoaes ou partidarias.

Certo, o Sr. Rodrigues Alves interviria no Ceará, não poderia ser indifferente á conflagração daquella heroica terra, mas só o faria para prestigiar e garantir as autoridades legalmente constituidas do Estado."

Escreve-nos o Dr. Arthur Albuquerque:

"Aos illustres confrades do *Paiz* cumprimento e peço a fineza de declararem amanhã, pelo seu jornal, que, por motivo particular, me desligo da direcção do *Diario*, restando-me apenas confessar-me penhoradissimo aos excellentes companheiros, que, durante tres mezes, me cercaram do mais affectuoso apreço."

O incidente Caillaux-Calmette

UM CRIME SENSACIONAL

Mme. Joseph Caillaux, esposa do ministro das finanças do governo francez, mata, a tiros de revólver, o Sr. Gastão Calmette, o conhecido director do "Figaro".

Apesar de decorridos já varios dias após a sua perpetração, nem assim perdeu por completo o interesse despertado, em todo o mundo, o assassinato do Sr. Gaston Calmette, o conhecido redactor do "Figaro", e, da mesma fórma, as peripecias e detalhes precedentes ou consequentes ao sensacional crime.

Registramos abaixo as informações mais importantes que o telegrapho nos vai offerecendo sobre a empolgante tragedia.

O depoimento de Mme. Caillaux

A Sra. Caillaux, voltando a ser interrogada, explicou que, dedicando ao marido extraordinaria affeição, se tinha associado rapidamente ás alegrias e aos pesares da sua vida politica.

Assim, não podia deixar de se penalizar profundamente com a violenta campanha que parte da imprensa fazia ao Sr. Caillaux, principalmente depois da constituição do actual gabinete.

A intensidade desses injustos ataques, accrescentou, tinha subido a tal ponto, que até ella, só pelo facto de ser esposa do homem perseguido pelos reaccionarios, já estava sentindo uma enorme corrente de animosidade nas rodas que habitualmente frequentava.

A sua indignação subiu ao auge, accrescentou, quando o "Figaro", para atacar o Sr. Caillaux, se serviu de uma carta particular, assignada com o pseudonymo "Toup", carta que se encontrava em mãos de pessoa que se achava de posse de outras duas cartas, todas por ella escriptas ao Sr. Caillaux antes de seu casamento com elle.

Pensou, por esta occasião, na conveniencia de instaurar processo contra o Sr. Gaston Calmette, para o que chegou mesmo a consultar o juiz Sr. Mounier.

Mme. Caillaux manteve durante todo o interrogatorio a que foi submettida a mais simples attitude. Era tal, porém, a sua emoção, que, por vezes, devido a violentas crises de lagrimas, foi necessaria a interrupção dessa diligencia judicial.

SOBRE O CASO ROCHETTE

A commissão parlamentar incumbida de elucidar o "affaire Rochette" proseguiu, ante-hontem, a sua missão.

Fala o Sr. Lescouvé

O procurador da Republica, Sr. Lescouvé, depondo perante a commissão de inquerito ao caso Rochette, declarou que foi o proprio Sr. Fabre quem lhe affirmou que tinha recebido ordem para adiar o julgamento da questão.

No entanto, accrescentou, o ministro não empregou para o conseguir nenhuma formula imperativa, conforme o affirmaram ao depoente os senhores Fabre e Bidault de l'Isle, dizendo-lhe que a intervenção do senhor Monis não tinha sido comminatoria. O procurador Fabre chegou até a affirmar ao Sr. Lescouvé que intimamente estava convencido de que Monis não desejava o adiamento, mas que se via obrigado a insistir no assumpto, porque o Sr. Caillaux lh'o exigira.

Fala o Sr. Bloch Laroque

Em seguida, foi ouvido o procurador substituto, Sr. Bloch Laroque, que declarou ter tido conhecimento da intenção do governo, com respeito ao adiamento, por intermedio do advogado Maurice Bernard.

Fala o Sr. Maurice Bernard

Ao ser interrogado, disse o Sr. Maurice Bernard que tinha requerido o adiamento da causa porque alguem o tinha informado de que podia fazel-o sem receio.

Os membros da commissão insistiram com o Sr. Bernard para que declinasse o nome dessa pessoa, mas o depoente recusou-se, terminantemente, a fazel-o, affirmando apenas que não se tratava de nenhum politico ou jornalista.

Um aparte do Sr. Maurice Barrés

O deputado Maurice Barrés interrompeu então o depoente, dizendo-lhe:

"Em vista desta declaração, a opinião publica concluirá que se trata de Rochette."

Replica do Sr. Bernard

"Nada mais posso accrescentar", concluiu o Sr. Maurice Bernard.

Acareação dos Srs. Monis e Fabre

Além dos depoimentos acima referidos, a commissão procedeu á acareação dos Srs. Monis e Fabre para elucidação de varios pontos contradictorios.

O antigo ministro voltou a declarar que, ao pedir o adiamento da questão, insistira em salvaguardar a regularidade do processo e em impedir quaesquer entraves á acção da justiça.

O Sr. Fabre, porém, sustentou que, tendo recebido a ordem de adiamento no tribunal, pediu ao Sr. Monis que deixasse a questão seguir o seu curso com regularidade, ao que este lhe respondeu que, embora estranho ao assumpto, não podia acceder ao pedido, uma vez que o seu collega Caillaux exigia o adiamento.

O Sr. Fabre retira-se

O depoente ia a proseguir, quando lhe communicaram que da presidencia do Conselho de Ministros o chamavam pelo telephone, a toda a pressa.

Em vista disso, o Sr. Fabre, já ao abandonar a sala, concluiu rapidamente, exprimindo o seu mais absoluto desprezo pelas accusações que lhe fazem, e assegurando que a sua vida sempre tem sido clara e simples.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

PARIS, 22.

Em varios pontos da cidade, continuam ainda, as manifestações hostis, contra o ex-ministro Joseph Caillaux, acudindo a policia immediatamente, e procedendo a prisões, que até agora sobem á 220.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 22.

Está marcada para a proxima quinta-feira, nesta capital, uma reunião de todos os governadores civis do continente e ilhas adjacentes, na qual serão trocadas impressões sobre a administração dos districtos que dirigem e sobres outros assumptos importantes.

A reunião será presidida pelo chefe do gabinete, Dr. Bernardino Machado.

LISBOA, 22.

Terminou, pela madrugada, o julgamento dos individuos implicados na conspiração descoberta em Queluz.

O Tribunal absolveu onze dos accusados e condemnou os restantes a diversas penas.

Os condemnados, porém, nada soffrerão, visto terem sido attingidos pela amnistia, ha um mez decretada.

LISBOA, 22.

O governador civil desta capital visitou hoje, pela manhã, as diversas esquadras policiaes espalhadas pela cidade.

Em todas ellas, a autoridade superior do districto mandou formar os contingentes e, em uma allocução, incitou os guardas a cumprirem o seu dever para com os seus superiores, a serem cortezes com o publico e a nunca se esquecerem de que a sua missão é a de garantir a ordem e a tranquilidade.

O governador civil terminou dizendo aos seus subordinados, que lhes exigia a maxima fidelidade á Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 22.

Realizaram-se hoje, em todo o paiz, as eleições para a parte electiva do Senado, que foi dissolvida logo depois de subir ao poder o actual gabinete.

Pelo que se deprehende das noticias aqui recebidas, o pleito correu tranquilamente em todo o paiz, com excepção de Jaen, Andaluzia, onde houve enorme conflicto, que sómente terminou com a detenção dos seus principaes promotores.

No Ministerio do Interior informava-se, á ultima hora, que tinham sido eleitos 92 conservadores, 51 liberaes, 10 catholicos, sete regionalistas, sete republicanos, seis independentes, dois integristas e dois jaymistas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 22.

O *Petit Journal* publica hoje uma entrevista com o senador Pierre Baudin, ex-ministro da marinha, a proposito de assumptos navaes. O Sr. Baudin, expondo detalhadamente a sua opinião sobre a marinha nacional, demonstrou a necessidade de ser quanto antes construida a marinha colonial. O ex-ministro suggeriu a idéa da construcção de vedetas de seis mil toneladas, especialmente destinados á vigia das costas da Tunisia, da Argelia e de Marrocos e declarou estar certo de que essas colonias contribuiriam financeiramente para a construcção da esquadra destinada a defendel-as.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, conferenciou demoradamente, pela manhã, com o Sr. Augustin Birrell, secretario em chefe da Irlanda, e com o primeiro lord do Almirantado, Sr. Winston Churchill, a respeito da agitação que reina no Ulster contra o projecto do "Home-rule".

LONDRES, 22.

Em consequencia da gravidade da actual situação politica, o rei Jorge V resolveu não tomar parte em nenhuma da sfestas que estão projectadas para esta semana e a cujos promotores já tinha empenhado a sua adhesão.

LONDRES, 23.

O *Daily Telegraph* noticia hoje que o general Gough, commandante da terceira brigada de cavallaria, com séde em Dublin, e os commandantes dos regimentos aquartelados em Dublin e Curragh, conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro da guerra, coronel Seely.

A conferencia, que versou sobre a questão do Ulster, foi muito demorada.

O *Daily Telegraph* accrescenta que são anciosamente esperadas as declarações que sobre o Ulster deve fazer hoje na Camara dos Communs, o ministro da guerra.

LONDRES, 23.

O *Standard* publica hoje um artigo censurando energicamente o ministro das finanças, Sr. Lloyd George, por ter declarado que o governo estava disposto a enfrentar a guerra civil.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 22.

Os acontecimentos da Irlanda não atemorizam o governo, que está disposto a proceder com toda a energia, sendo-lhe indifferente a attitude de intransigencia que os unionistas tentam tomar.

Dos 10.000 homens mandados apromptar para partirem para Glasglow, desertaram muitos.

Parece que foi passada ordem de prisão contra os principaes chefes do movimento do Ulster.

SYDNEY, 22.

Os indigenas da ilha Malekula, trucidaram e comeram seis professores que o governo para ali tinha mandado recentemente.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

O imperador Guilherme partiu hoje para Vienna, seguindo d'ali para Corfou, onde tenciona demorar-se algum tempo.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 22.

Acaba de se publicar a estatistica official do imperio da Allemanha referente ao anno de 1913, sobre importação e exportação de productos allemães. Nessa estatistica se vê que o Brazil exportou para este paiz, no anno findo, mercadorias no valor de 147 milhões de marcos, quando em 1912 e em 1911 foram, respectivamente, de 313 e 320 milliões.

BERLIM, 22.

Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a inauguração official da Bibliotheca Nacional e Academia Prussiana de Sciencias, que foi edificada sumptuosamente, com elevadores para os leitores e dispondo de salas reservadas para estudos especiaes.

Os livros já catalogados ascendem a dois milhões, figurando todos os modernos, tanto nacionaes como estrangeiros.

A' cerimonia presidiu o imperador Guilherme, que proferiu um notavel discurso, dizendo que a Allemanha não é só guerreira e commercial, mas que póde enfileirar-se com as maiores nações européas, tal é o numero dos seus sabios, constituindo um exercito que não descansa, havendo sempre substitutos para preencher as vagas signaladas pelo destino.

A actual bibliotheca não é inferior ás de Leipzig, Dresde e Munich, consideradas como as melhores da Europa.

BERLIM, 22.

O *Vossisene Zeitung*, commentando a noticia do casamento da filha do Tzar Nicoláo com o herdeiro da corôa da Romania, diz que este paiz deve preferir ligar-se á Triplice Alliança, com o que tem tudo a lucrar.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 22.

Realizou-se hoje de manhã, no Ministerio do Interior, a primeira reunião do novo gabinete, sob a presidencia do Sr. Antonio Salandra.

O conselho de ministros estudou detidamente diversos assumptos; approvou a proposta do ministro da marinha, contra-almirante Millo, para chamar ao serviço, a 1 de abril proximo, o contra-almirante Cagni, que tinha sido collocado na inactividade em consequencia do encalhe do couraçado *San Giornio*; approvou a nomeação do deputado Celesia di Vegliasco para sub-secretario do interior, e discutiu, tambem, a nomeação dos outros sub-secretarios, que provavelmente será feita amanhã.

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel recebeu hoje um telegramma de condolencias do imperador Francisco José da Austria pelo desastre occorrido ha dias em Veneza.

ROMA, 22.

Morreu ás 9.30 da noite o vice-almirante Luiz de Faravelli, senador e presidente do conselho superior de marinha.

ROMA, 22.

O *Jornal de Italia* publica hoje a seguinte lista, que diz ser definitiva, dos novos sub-secretarios de Estado:

Celesia, interior; Boscarelli, estrangeiros; Caetano Mosca, colonias; Battaglieri, marinha; Rosadi, instrucção; Chimienti, trabalhos publicos; Collafavi, agricultura; Marcello, correios e telegraphos.

O sub-secretario da guerra só será escolhido depois de nomeado o respectivo ministro.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 22.

Devido a continuos ataques de neurasthenia, de que ha muito soffria, suicidou-se esta manhã, com um tiro no coração, o conhecido industrial Heitor Botuzzi, que deixa uma enorme fortuna.

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel, na entrevista que vai realizar em Veneza, com o imperador Guilherme II, far-se-ha acompanhar de dois camaristas, do marquez de San Giuliano, ministro dos estrangeiros, e do seu primeiro ajudante de campo, o general Brussati.

No palacio real será offerecido ao imperador um almoço, a que assistirão as notabilidades venezianas.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.

O conde de Witte declarou qeu são completamente inexactos os boatos que têm corrido acerca de um esfriamento de relações entre a Allemanha e a Russia, dizendo que a unica questão pendente é o tratado de commercio que está prestes a terminar, mas que será u mbrilhante triumpho da diplomacia, porque ambos os paizes obterão mutuas vantagens.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Conforme estava marcado, realizaram-se hoje, em toda a republica, as eleições de deputados para a renovação do Congresso.

Nesta capital os trabalhos correram na melhor ordem, tendo havido, porém, grande abstenção. Ainda assim funccionaram todas as secções, notando-se em algumas grande animação.

As noticias até agora chegadas das provincias dizem que o pleito correu animado, não constando, por emquanto, nenhum conflicto.

Todos os partidos aqui existentes festejam a victoria dos respectivos candidatos, especialmente o partido socialista, que á noite promoveu grande manifestação, percorrendo as ruas centraes da cidade.

Amanhã serão iniciados os trabalhos de apuração, para os quaes já estão constituidas as respectivas commissões.

Como medida preventiva, o governo mandou, desde hontem, aquartellar as tropas da guarnição, que assim serão conservadas por mais alguns dias, até que se conclua a apuração.

BUENOS AIRES, 22.

Chegam de Mendoza mais pormenores do accidente hontem occorrido em Uspallata com o aviador Mescias, quando effectuava ensaios de altura para tentar a travessia dos Andes.

O apparelho Morane Saulnier que Mescias pilotava soffreu a ruptura da helice, teve as azas partidas, a capota damnificada, ficando completamente inutilizada a roda da direcção.

Ao contrario do que constava, Mescias não desistiu da tentativa; adiou-a apenas para melhor opportunidade, pretendendo reencetar as experiencias em julho proximo.

BUENOS AIRES, 22.

Corre a noticia de que o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de La Plaza, está seriamente desgostoso com o procedimento do presidente da Republica do Uruguay, Sr. Batlle y Ordoñez, que dispensa franca protecção aos individuos de má nota deportados pelas autoridades argentinas.

A proposito cita-se o facto seguinte: as autoridades maritimas uruguayas prohibiram, ha dias, o desembarque, na vizinha capital, do anarchista José Rey, expulso pela policia argentina. Sabedor disso, o Sr. Batlle e Ordoñez mandou demittir os funccionarios que impediram o desembarque e telegraphou ao consul uruguayo em Dakar determinando que visitasse Rey em sua passagem por ali, proporcionando-lhe os meios para regressar a Montevidéo, se quizer.

Conhecedor desse facto o Dr. de La Plaza, ao que consta, vai dirigir, por via diplomatica, uma nota ao governo do Uruguay.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro da agricultura, Dr. Horacio Calderon, parte por estes dias para Santa Fé, onde vai assistir á abertura da exposição de trigos, de producção regional, organizada pelo governo daquella provincia.

BUENOS AIRES, 22.

A' vista dos constantes desastres occorridos na estrada de ferro panoramica existente no Parque Japonez, de um dos quaes foi victima, ha dias, o engenheiro Pardo, o intendente municipal Dr. Joaquim Anachorena, mandou prohibir o funccionamento da mesma estrada de ferro.

— Pela manhã de hoje foi destruida, por um incendio, uma fabrica de moveis e colchoaria instalada á rua Caseros.

— O ministro portuguez acreditado junto ao governo argentino, coronel Abel Botelho, solicitou do ministro do interior, Dr. Miguel S. Ortiz, exemplares da lei eleitoral argentina e dos respectivos regulamentos.

Ao que informou o coronel Botelho, o governo de Portugal deseja estudar essa lei e regulamentos para adoptal-os ao regimen eleitoral da Republica.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro das relações exteriores, Dr. José Luiz Murature, receberá em audiencia, na proxima terça-feira, sir Owen Philipps, director da Mala Real Ingleza.

Sir Philipps será apresentado ao Dr. Murature pelo ministro da Inglaterra nesta capital.

BUENOS AIRES, 22.

Foi hoje festivamente inaugurada, com a presença do intendente e altas autoridades municipaes, a nova linha de bonds electricos Lacrosa.

A nova linha destina-se a ligar as zonas noroeste e sudoeste da cidade.

BUENOS AIRES, 22.

Foi assignado e publicado o decreto do Poder Executivo, isentando de direitos aduaneiros as frutas frescas destinadas ao consumo e á exportação.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Telegrammas de Tacna dão noticia de uma manifestação popular, hoje ali realizada, hostil ao Perú.

Os manifestantes percorreram as ruas da cidade entre ruidosos vivas ao Chile, ao exercito e ás autoridades chilenas.

A policia local teve de intervir para evitar que fosse destruido o monumento ao procere peruano Vigit, não conseguindo obstar, porém, que do mesmo monumento fosse arrancado o escudo com as armas do Perú.

— Nas primeiras sessões do Congresso, o governo apresentará um projecto creando a provincia de Magalhães e dando-lhe representação parlamentar.

— Entrou em erupção o vulcão Yates, um dos 40 existentes na cordilheira, na sua maior parte extinctos.

O vulcão Yates fica a curta distancia de Puerto Montt, em frente a Cochamó.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 22.

Violento incendio, que se manifestou hontem, á noite, no quarteirão Manzana, devorou, em poucas horas, 42 casas.

Os prejuizos materiaes são enormes, havendo varias victimas a almentar.

LIMA, 22.

Renovaram-se hoje as manifestações de caracter politico, sendo a mais importante a realizada na praça do Congresso, em fórma de "meeting", para pedir á junta governativa provisoria a immediata eleição do presidente da Republica e a renovação do Congresso.

Durante o "meeting" deram-se varias demonstrações de hostilidade ao candidato Dr. Roberto Leguia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

Para dirigir a Escola de Aviação, que acaba de ser creada, o governo boliviano vai contratar o aviador chileno Castro.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22.

Amanhã deixam o porto desta capital os destroyers *Condell* e *Lynch*, da marinha de guerra chilena, vindos da Europa, onde acabam de ser construidos nos estaleiros inglezes.

— A policia maritima e a capitania do porto estão procurando activamente o corpo do engenheiro Harold Hallrein, hontem victima do naufragio de um bote, entre Paloma e Coronilla.

— Alguns jornaes desta capital dão curso ao boato da proxima aposentadoria do ministor do Brazil acreditado junto ao governo do Uruguay, Dr. Bruno Chaves.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 21 (*retardado*).

O desembargador Raymundo Perdigão, que segue por estes dias, para essa capital, é portador de um cartão de ouro cravejado de brilhantes, offerecido pelo Supremo Tribunal de Justiça ao senador Ruy Barbosa.

— Seguiu para essa capital o general Constantino Nery.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 20 (*retardado*).

Hontem, após ter sido julgado pelo Tribunal do Jury e absolvido por oito votos, o chauffeur Laveine Victor, assassino de sua amante Laura de Almeida, tinha de voltar á cadeia, afim de ali aguardar o prazo da appellação da sentença. No momento em que sahia da sala do tribunal, manifestou o desejo de satisfazer uma necessidade e, obtida a necessaria licença, dirigiu-se á privada e ahi tirou do bolso dois vidros com tinturas de belladona e aconito e ingeriu o conteudo de ambos, caindo ao solo desfallecido. Dali foi immediatamente removido para o hospital, onde o seu estado foi julgado grave. Parece que Laveine está soffrendo das faculdades mentaes.

BELEM, 20 (*retardado*).

A *Folha do Norte* publica hoje um telegramma do senador Lauro Sodré agradecendo as referencias feitas ao seu nome quando os seus adversarios tentaram envolvel-o no caso da concessão Pinto Brandão.

O mesmo jornal accrescenta que o senador Arthur Lemos publica hoje uma nova edição da sua defesa em que faz referencias ao nome do senador Lauro Sodré.

— A imprensa desta capital clama contra o imposto de industrias e profissões que foi elevado de uma maneira assombrosa. Varios jornaes citam o caso da Sociedade Anonyma Pastoril Paraense, que pagava até agora 615$ e foi agora lançada em réis 5:125$000.

— O mercado da borracha esteve hontem bastante animado. Entraram 26.481 kilos de borracha e 50.642 de caucho.

— O resultado conhecido da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão-Urbano, 26.435 votos, cada um.

— O Club Democratico e a Liga Feminina Arthur Lemos realizarão no dia 1 de abril proximo grandes bailes para festejar o anniversario natalicio do seu patrono.

— Foi hontem pequeno o movimento do mercado da borracha. Entraram 6.323 kilos de borracha.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (retardado.)

O *Tempo*, em um artigo hoje publicado e intitulado "A lição do jury", depois de censurar os outros jornaes que atacam o "veredictum" do jury, a proposito do julgamento do tenente Mello, diz:

"Na indignação fingida dos que gritam hoje contra a sentença unanime do Jury, descobre-se que confessam que o tenente Mello tinha e tem amigos que não desinteressavam de sua sorte e que não o abandonaram, pelo simples facto de pesar sobre elle uma accusação horrivel, emquanto que, do outro lado, o infeliz morto, ou não teve amigos, ou ficou abandonado por esses. Se ha hoje um crime, não é dos que não abandonaram o amigo."

E termina dizendo: "Curvariamos a cabeça mesmo se a sentença fosse contra nós."

A *Provincia* publica tambem um artigo do ex-promotor Menna Barreto, criticando a absolvição do tenente Mello, e declarando que vai se retirar para S. Paulo, porque a atmosphera pernambucana é irrespiravel.

RECIFE, 22.

O *Diario* publica uma entrevista que concedeu a um dos seus redactores o Sr. Cunha Vasconcellos, dizendo que não fará "meeting" em Goyanna, como propalam seus inimigos politicos, que dizem tambem ter elle trazido armamento do Rio.

Declarou o Sr. Cunha Vasconcellos que vai amanhã para Goyanna, afim de visitar varios amigos, e diz que receia que seus adversarios queiram perturbar a ordem, como pretexto para prender os seus parentes e amigos e espancar correligionarios, e accrescenta que tem amigos dedicados, dispostos a tudo e que, provocados, reagirão.

RECIFE, 21 (retardado.)

Disparou hoje tres tiros de revólver na cabeça, achando-se em estado gravissimo, o negociante desta praça Sr. Joaquim Ferreira de Andrade, socio da chapelaria Lusitana.

Consta que esse acto de desespero fôra motivado por uma questão amorosa.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

O senador Bernardino Monteiro tem recebido muitas visitas, entre as quaes as dos deputados estadoaes e dos membros do directorio do partido republicano espiritosantense.

— Foi nomeado promotor publico de Barra Alegre o Sr. Antonio Simplicio Salles.

— Chegou a esta capital o Sr. Pacheco Junior, inspector da Alfandega de Florianopolis.

VICTORIA, 22.

Realizou-se ás 15 horas um bando precatorio promovido pela Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, em favor das victimas das innundações da Bahia. O bando, que esteve muito concorrido, saiu do largo do Theatro, percorrendo diversas ruas.

— Realiza-se ás 21 horas, no Theatro Melpomene, uma festa literaria com o mesmo fim, falando, por essa occasião o Dr. Bernardes Sobrinho, deputado estadoal. A' festa comparecerá o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 22.

A's 10 horas da noite de hoje, na avenida Piabanha, dois soldados do 55° batalhão de caçadores, por motivo de ciumes, feriram a tiros o pardo Firmino Ignacio.

O coornel Olive, subdelegado, providenciou, sendo os autores dos ferimentos presos e recolhidos ao quartel respectivo, cujo commandante, capitão Trajano Mattos, agiu promptamente.

Os ferimentos parecem graves e o offendido foi removido para o hospital de Santa Thereza.

(Serviço do (*Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Amanhã o tribunal deverá julgar o recurso dos Drs. Luiz Fonseca e João Pereira, contra o reconhecimento e posse dos vereadores José Piedade e Ricardo Gonçalves.

— O senador Ruy Barbosa deve seguir para Campinas depois de amanhã.

— No nocturno de luxo seguiu hoje para o Rio o arcebispo que vai conferenciar com o nuncio e o cardeal. A sua demora será de quinze dias.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 22.

Chegaram hoje a esta capital, procedentes do Rio, via Santos, o deputado federal Dr. Cardoso de Almeida e o Dr. Antonio Olympio.

— O senador Ruy Barbosa seguirá depois de amanhã para Campinas.

— Consta que o Tribunal de Justiça julgará amanhã o recurso dos candidatos João José Pereira e Luiz Fonseca, contra a eleição e posse dos vereadores da capital, Drs. José Piedade e Ricardo Gonçalves.

S. PAULO, 22.

Tiveram boa concurrencia as corridas de hoje no prado do Jockey Club Paulistano, na Moóca.

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1° pareo — Não se realizou.

2° pareo — Alls Well e Gyp; poules simples, 21$, e duplas, 23$700; tempo, 73 segundos.

3° pareo — Arlanza e Confiante; poules simples, 62$200, e duplas, réis 56$700; tempo, 103 segundos.

4° pareo — Vermouth e Vestal; poules simples, 13$, e duplas, 29$200; tempo, 102 segundos.

5° pareo — Zigomar e Yola; poules simples, 1c$, e duplas, 111$; tempo, 103 segundos.

6° pareo — Engeitada e Sornette; poules simples, 9$500, e duplas, réis 26$300; tempo, 114 segundos.

7° pareo — Não se realizou.

O cavallo National caiu na curva da estrada de ferro, nada soffrendo, porém, o jockey Joaquim Silva, que o montava.

Movimento geral da casa de poules, 38:628$000.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 22.

A imprensa desta capital publica a seguinte nota:

"Tendo a *Gazeta de Itajahy* publicado, sob o titulo "O guarda-mór da Alfandega de Florianopolis" um artigo contendo graves accusações e calumnias contra esse digno funccionario, foi por elle passada procuração ao advogado Victor Konder, para promover a responsabilidade do autor da verrina.

Chamado a responsabilidade; o editor da *Gazeta* apresentou em audiencia um autographo que nã oestava revestido das formalidades legaes, pelo que o processo está correndo contra o proprietario da *Gazeta*.

O guarda-mór requereu ao delegado fiscal um rigoroso inquerito, que está sendo feito sob a presidencia do Sr. Irineu Livramento, escripturario da Delegacia Fiscal, servindo de escrivão o Sr. Clementino de Brito, escripturario da Alfandega, para tal fim designado.

Nesse inquerito, conforme requerimento do guarda-mór, serão ouvidos todos os empregados da Alfandega, inclusive despachantes, marinheiros e trabalhadores da capatazia, bem como os agentes das companhias de navegação, que trafegam para o exterior.

O Sr. Hugo Ramos, querendo deixar em plena liberdade os seus subordinados na guarda-moria, requereu férias para ficar afastado da repartição, tendo sido designado para substituil-o o Sr. João Roberto Sanford.

O Dr. Victor Konder communicou aos seus constituintes que foi marcado o dia para a inquirição das testemunhas."

(Agencia Americana.)

AVULSOS

OURO PRETO, 22.

Fazendo constar que a eleição do juiz de paz seria no dia 29, os membros do directorio local do P. R. M., a portas fechadas, simularam eleição, porque era certa a victoria do candidato operario adoptada pelo Centro Conservador.

Da mesa faziam parte o collector federal, um irmão e subalterno do candidato.

Os eleitores fizeram protesto na a ta e judicialmente.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Adelina Abranches.

Depois de umas centenas de representações, em França e na Belgica, e depois do successo em Portugal, a *Caixeirinha* vem visitar o Rio de Janeiro, na futura temporada do Recreio, e será sem duvida de um exito colossal. Aura Abranches, encarnando-se no delicado papel de *Caixeirinha* dos armazens do Sr. Deridder, virá outra vez mostrar ao publico fluminense quanto valem o seu temperamento de artista e a sua graciosidade de mulher.

Na *Caixeirinha*, a par de uma scena de delicado e respeitoso amor, desenrolam-se as scenas mais pittorescas da vida real, e os seus autores, os Srs. Fanson e Wichler, souberam, com arte, tirar todo o partido das situações que se desenrolam, ora grotesca, ora ridiculamente. Imagine-se que, de um negociante de moveis de madeira, de antigos costumes, que já os herdara de seu avô, a Caixeirinha faz delle um dos mais conhecedores *sportmen* criadores de cavallos de corridas e até cavalleiro da ordem do merito artistico e industrial!

O desenrolar das scenas, taes como questões da especialidade cavallar, banquete de congratulações por ser agraciado com o competente concurso, conseguem conter a platé a em constante riso.

Aura, Abranches vai, pois, fazer, no Rio, a *Caixeirinha*, o que equivale a dizer que estão asseguradas centenas de representações, porque a *Caixeirinha* é uma peça moral. Todos a podem ir ouvir e rir.

A distribuição é a seguinte: Deridder, Ferreira de Souza; Amelin, Alexandre Azevedo; André, Alfredo Ruas; Antonio, Sacramento; Henrique, Mario Pedro; Um freguez, Luiz Augusto; Um cobrador, L. Soares; Clara Frenois, Aura Abranches; Mme. Deridder, Adelina Abranches; Lucenda, Irene Victoria; Mme. Dumont, Elvira Costa, e Germana, Anaita Bastos.

A acção passa-se em Bruxellas, na actualidade.

O scenario, todo novo, é do distincto scenographo lisbonense José Mergulhão e a encenação, de Araujo Pereira.

Ferreira de Souza, o estimado artista, faz o papel creado em Lisboa por Chaby Pinheiro e Alexandre Azevedo, o de Amelin, creado por Augusto Rosa.

Lyrico.

No dia 31 do corrente, teremos no Lyrico um festival que está despertando o maximo interesse. Trata-se de uma recita organizada por um grupo dos jovens actores que terminaram este anno o seu curso da Escola Dramatica e que não tomaram parte na prova publica, devido a terem feito exame na segunda época.

Os novos artistas dedicaram a sua festa ao coronel José Ricardo de Albuquerque, que, está escrevendo mimosos versos para serem recitados pelo notavel actor Francisco Barreiros.

O espectaculo compõe-se da hilariante comedia *A menina do chocolate*, desempenhando a protagonista a actriz D. Brazilia Lazzaro, tambem diplomada da ultima turma.

Como é de esperar, esta festa ficará gravada nos annaes da historia do theatro brazileiro.

Honram o espectaculo, com a sua presença, os Srs. presidente da Republica e general Bento Ribeiro, além de outros personagens do mundo official.

"Por trás da cortina".

A continuar assim, muito breve teremos um repertorio do genero ligeiro capaz de rivalizar, para melhor, com o tal preconizado do genero *chic* hespanhol. As producções vão apparecendo felizmente. A prova está nessa opereta *Por trás da cortina*, ora em scena no S. José, e que é digna de ser vista e applaudida por toda a população carioca. Tem graça, sem pornographia, e excellente musica. Accresce que o desempenho é optimo.

Nada lhe falta, portanto, para ser o grande successo que é.

"Casamentos a granel".

Subirá brevemente á scena, no theatro Carlos Gomes, a comedia de costumes nacionaes, em tres actos, intitulada *Casamentos a granel*.

A nova peça, que é original do nosso collega da *Noticia* Veiga Cabral, subirá á scena logo em seguida ao drama *Mal querida*, que ali está em ultimos ensaios.

João Barbosa, o fino ensaiador da companhia, e Eduardo Pereira, director, se esforçam para que a peça de Veiga Cabral tenha uma representação digna do seu valor.

Mme. Zizina.

Volta amanhã á scena, no Apollo, este engraçadissimo e desopilante *vaudeville*, verdadeira fabrica de gargalhadas, que tanto successo fez ultimamente.

Esta peça, que é cheia de situações comicas e incidentes imprevistos, tem levado ao Apollo quasi toda a população do Rio de Janeiro. Agora, a pedido de muitas pessoas que ainda não tinham conseguido assistir a essa peça, a empreza resolveu dar amanhã uma unica representação da mesma.

No desempenho tomam parte Lucilia Peres, o commendador Mattos, que tem um papel grandemente comico; Leopoldo Fróes, Gabriela Montani, Augusto Campos e outros.

A *Mme. Zizina* é constituida de tres actos, que trazem a platéa na mais franca hilaridade.

A peça será representada amanhã pela ultima vez.

Palace-Theatre.

Teremos hoje, no alegre *music-hall* da rua do Passeio, nada menos de tres estréas: The Max Goody, equilibristas de salão; Mary Cardone, dueto hespanhol, e Tina Rueda, bailarina hespanhola.

Mas esta semana é, ao que parece, a semana das estréas no Palace. Estavam annunciadas mais as *debuts* da celebre Guerrero, de Nina Veron, comica e excentrica, da canconetista brazileira Henriqueta Ennis. Hoje podemos adiantar que devem estrear breve, por estes poucos dias, mais: Lolo e Otto Tatte, comicos excentricos saltadores; Orania, quadros luminosos, e Aurora Fulgida, bailes de fantasia internacionaes.

Não é tudo ainda. Hoje temos tambem o encontro dos campeões allemães Segatto e Giovanni, o inicio do campeonato de lucta romana, tão annunciado e esperado.

Theatro S. Pedro.

Annuncia-se para amanhã a opereta *O moleiro de Alcalá*, cujo ensaio geral hoje se realiza

Theatro Recreio.

Representa-se hoje a peça *O marquez de Pombal*, em beneficio dos actores Manoel Mattos e Randolpho de Almeida, que dedicaram a festa ao Club dos Fenianos.

Theatro Apollo.

Hoje, represe-se a "Zázá". As récitas seguintes serão: depois de amanhã, a comedia *A mulher do outro*; quinta-feira, beneficio do Mattos; sabbado, *O mestre de forjas*.

No mez de fevereiro decorrido, foi a Bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, frequentada por 30 leitores que consultaram 30 obras em 37 volumes, sendo de autores nacionaes 16 e de estrangeiros 14, escriptas nas seguintes linguas: portuguez, 18; francez, seis; hespanhol, tres; italiano, dois e inglez um.

Esta bibliotheca está aberta ao publico diariamente, entre 10 e 15 horas.

Estão sendo distribuidos os ns. 9 e 10, 2ª serie, do interessante romance "Fantomas", publicação de grande successo da Sociedade Editora Brazileira.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de D. Aquilina da Gama e Silva pedindo os favores de montepio.

OS GRANDES ROUBOS

UMA CASA DE JOIAS ASSALTADA

300:000$, em joias, que desapparecem

A policia do 1° districto, que tratou do roubo da Casa Cavanellas, á Avenida Rio Branco, o qual ficou sob as sombras do frequente mysterio, anda agora as voltas com um caso perfeitamente enigmatico, em igualdade de condições.

Dir-se-hia que o ladrão ou ladrões que operaram na Casa Cavanellas reproduziram o plano de ataque á casa alheia, ou que, pelo menos, outros copiaram o modo de roubar.

Na rua da Alfandega n. 68, é estabelecida a firma J. F. de Castro Araujo, com importação de joias.

Ha mezes que o Sr. J. F. de Araujo, socio principal da casa, se achava na Europa, onde fôra fazer algumas compras para o negocio que a firma explora.

Ficaram, então, tomando conta do estabelecimento os socios interessados Victor Farany e A. Esmoriz.

Este ultimo era o encarregado de abrir e fechar a casa.

Sexta-feira, o Sr. Esmoriz fechou a loja ás 6 horas da tarde, indo jantar, depois do que ficou na cidade passeando, até ás 11 horas da noite, quando se recolheu á pensão onde mora, á rua Visconde de Inhaúma numero 81, de propriedade de D. Adelaide Moss.

O Sr. Esmoriz, recolheu-se ao quarto n. 15.

Pela manhã, esse cavalheiro levantou-se, tomou seu banho e preparava-se para sair, afim de abrir o estabelecimento, quando notou que as suas calças estavam cahidas sobre o assoalho, e junto dellas, a sua cambada de chaves.

Na cambada faltavam duas chaves, justamente a da porta da casa commercial e a do cofre forte, onde havia grandes valores da firma.

A porta do seu quarto, esqueciamos de dizer, elle a encontrou aberta.

Immediatamente, depois de contar o facto á dona da pensão, o Sr. Esmoriz dirigiu-se para a loja, onde encontrou o socio Sr. Victor Farany.

Ao seu companheiro de trabalho, o Sr. Esmoriz fez ver que tinha sido roubado nas chaves.

Os dois dirigiram-se ao estabelecimento e verificaram que os ladrões ali haviam estado.

No cofre faltavam 300 contos em joias.

Entretanto, em uma gaveta, onde existiam 100 contos de pedras soltas, os ladrões não mexeram.

A queixa foi levada á delegacia do 1° districto, pelos dois interessados da firma.

O commissario de serviço foi ao local, examinou toda a casa e deteve na delegacia o Sr. Esmoriz, abrindo inquerito.

Hontem, pela manhã, chegou da Europa o Sr. J. F. de Castro Araujo a bordo do paquete "Arlanza".

O socio principal da casa chegou justamente um dia depois do que se deu o grande roubo.

A policia está tratando do caso em sigillo.

Como os leitores devem estar lembrados, esse roubo é, perfeitamente identico ao da Casa Cavanellas, de que nos occupámos ha tempos.

Nada mais ha de novo sobre o roubo.

Conforme ha dias noticiámos, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; o Sr. ministro da viação e outras pessoas visitarão hoje os importantes trabalhos da Serra do Mar, para a duplicação da linha entre Belém e Barra do Pirahy.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, teve a gentileza de convidar os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete para tomarem parte nessa excursão.

O trem especial receberá o Sr. presidente da Republica, ás 9 horas e 10 minutos, na estação de Lauro Müller.

— O director mandou elogiar o guarda-freios Joaquim Bogadò da Silva, por haver empregado todos os esforços no sentido de fazer parar o carro 375 NL, que se havia desligado do trem C 51, no kilometro 346, ha dias.

— Foi demittido, a bem da disciplina, o guarda-freios extranumerario Agrippino Alves, por ter, no dia 6 de setembro ultimo, desacatado o agente da estação de Sete Lagoas.

A SITUAÇÃO

O QUE HOUVE HONTEM

Carecem de importancia as noticias sobre o Ceará, onde a situação se vai normalizando --- Tambem nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis nada occorreu de importante—Os politicos cearenses filiados ao P.R.C continuam a receber innumeras manifestações de solidariedade --- Varias informações.

Nada houve, hontem, relativamente á situação politica do paiz, que mereça qualquer commentario. A vida das localidades em estado de sitio apresentou o seu aspecto normal, nada havendo a registrar sobre os successos politicos.

Seguem-se as informações que colhêmos sobre o momento.

NO CEARA'

O restabelecimento da ordem

FORTALEZA, 21. (Retardado.)
Nenhuma perturbação da ordem publica se verificou aqui, depois da prisão do ex-intendente Ildefonso Albano, que continúa detido para as acareações que estão sendo feitas.

Apprehensão de armas e munições

FORTALEZA, 21. (Retardado.)
O capitão Toscano de Brito, ultimamente nomeado delegado militar-policial, em commissão, tem apprehendido armas e munições, escondidas nos arredores desta capital. O numero de armas apprehendidas sóbe a mais de 300, constando de rifles, Mausers e comblains.

Hontem, numa diligencia feita por este mesmo senhor, foi desenterrado um caixão de bombas de dynamite, encontrado num arrabalde desta cidade, e que, por ordem daquelle delegado, foi lançado ao mar.

Manifestações de solidariedade

FORTALEZA, 21. (Retardado.)
O coronel Setembrino de Carvalho continúa a receber telegrammas de felicitações e solidariedade, de todas as localidades do interior do Estado.

Novo director do Lyceu

FORTALEZA, 21. (Retardado.)
Foi nomeado director do Lyceu o bacharel Guilherme Moreira Rocha.

Governadores que se correspondem com o interventor

FORTALEZA, 21. (Retardado.)
Muitos governadores já responderam aos telegrammas do coronel Setembrino de Carvalho communicando-lhes haver assumido o governo do Estado do Ceará.
(Agencia Americana.)

VARIAS INFORMAÇÕES

O deputado Thomaz Cavalcanti

O deputado Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. cearense, teve hontem a sua residencia repleta de amigos politicos e pessoas gradas, que foram felicital-o e reiterar sua solidariedade politica, pela apresentação da candidatura do Dr. Benjamin Liberato Barroso á presidencia do Estado do Ceará.

S. Ex. recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações pelo restabelecimento da ordem constitucional, no Estado de que é digno representante:

FORTALEZA, 17 — Abraço-vos, pela solução pacifica que teve o caso do Ceará, muito contribuindo para esse desideratum o vosso tino politico humanitario e elevado criterio do illustre coronel Setembrino de Carvalho Saudações — **Francisco de Barros.**

RIO, 17 — Abraços pelo brilhante successo de vosso incansavel esforço, em dar desmentido energico á theoria dos factos consummados, que o caso do Ceará tendia implantar na politica do paiz. Constatamos com prazer alcance politico movimento revolucionario Ceará tenha sido comprehendido pelos homens de responsabilidades no regimen federativo — **J. de Mattos Ibiapina.**

FORTALEZA, 17 — Effusivos parabens ao eminente chefe pela solução do caso do Ceará. Saudações — **Francisco Bonates.**

CAJAZEIRAS, 17 — Congratulações pelo triumpho da legalidade, que é o da vossa santa causa — **Theodulpho Ribeiro.**

RUSSAS, 18 — O P. R. C. de Russas, desvanecido, cumprimenta seu chefe, o grande batalhador pela estrondosa victoria da lei — **Araujo Lima**, presidente do directorio.

AMARANTE, 18 — Minha alegria indizivel medo governicho fatal nosso amado Ceará. Todo triumpho se deve sua sabia orientação politica. Abraços, muitos abraços — **Dr. Sylla Ribeiro.**

PACATUBA, 18 — Congratulamonos V. Ex. restauração liberdades cearenses. Grande regosijo — **José Libanio — Henrique Justa.**

FORTALEZA, 18 — Felicito-o pela solução do caso do Ceará — **Dr. Mamede.**

RUSSAS, 18 — Congratulamo-nos com V. Ex. pela nossa victoria. Respeitosas saudações — **Joaquim Levino — Theodorico.**

CAMPOS SALLES, 18 — Congratulando-me com V. Ex. pelo nosso triumpho, ergo vivas á liberdade cearense — **Balleco.**

RECIFE, 18 — Calorosas saudações volta legalidade ao Ceará — **Dr. Nylo Camara.**

S. MATHEUS, 18 — Felicitâmos V. Ex. liberdade querido Ceará, hypothecando mais uma vez nossa solidariedade politica — **Senna**, presidente da camara — **José André Barbosa — José Rodrigues — Antonio Pereira — Honorato Ricarte — Manoel Luiz**, vereadores.

BATURITE', 18 — Extincção governo Franco, que tanto infelicitou Ceará, causou aqui enorme regosijo. Congratulações victoria nossa causa — **Alfredo Dutra.**

Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado, do municipio do Rio Novo, Minas.

Officio recebido pelo Dr. Francisco Valladares, chefe de policia:

"Exmo. senhor — Respeitosas saudações — O Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado, deste municipio, tem a satisfação de testemunhar-vos a sua sympathia e o seu franco apoio á vossa acção brilhante, no departamento da administração federal, confiado á vossa esclarecida orientação.

E esse apoio tanto mais se justifica quanto operosa, efficaz e proveitosa á causa publica ha sido a vossa actividade, na actual emergencia em que a autoridade constituida necessita do prestigio e da dedicação dos verdadeiros patriotas.

Tendes cooperado, com serenidade de animo, para a effectividade do respeito á lei, para a consolidação do regimen republicano, através de providencias necessarias á estabilidade da Republica, quando o surto impetuoso de aspirações desfeitas pela repulsa da opinião publica prepara a geretriz do movimento sedicioso, as quaes, entretanto, não encontram sancção nas classes conservadoras, nem apoio nas classes armadas da Republica.

Ainda agora, quando circumstancias extraordinarias e uma situação anormal determinam a decretação do estado de sitio, para a effectiva e proveitosa reacção á onda subversiva, que ameaça ás instituições vigentes, daes o testemunho da vossa prudencia, dominando os elementos attentatorios do regimen, sem recursos de medidas radicaes, violentas e de gravidade extrema.

Fazeis por multiplos motivos jús a confiança dos bons republicanos, augmentando, outrosim, o patrimonio moral de vossos serviços á causa dignificante da Republica.

E' por todos esses fundamentos que o Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado, deste municipio, vos reitera os seus protestos de alta confiança politica e de absoluta solidariedade.

Ao Exmo. Dr. Francisco de Campos Valladares, D.D. chefe de policia do Districto Federal. Rio Novo (Minas), 15 de março de 1914 — Coronel Christiano de Paula Araujo, presidente; José Bibiano Rodrigues Valle, vice-presidente; Benicio Soares Valle, 1º secretario; Dr. Leovigildo Leal da Paixão e Antonio Jacob da Paixão Filho."

O Dr. Aarão Reis

O Dr. Aarão Reis, inspector de obras contra as seccas, dirigiu ao coronel Setembrino de Carvalho o seguinte telegramma:

"Congratulando-me com V. Ex. pela pacificação do Estado do Ceará, espero possam agora volver á normalidade os importantes trabalhos que nesse Estado está realizando a repartição federal que tenho a honra de dirigir. Respeitosas saudações."

— O coronel Setembrino de Carvalho respondeu nos seguintes termos:

"Assás desvanecido com o telegramma de congratulações pela pacificação deste Estado, muito agradeço V. Ex. tal distincção e affirmo que os serviços da repartição federal confiados á competente direcção de V. Ex. encontrarão da parte do governo do Estado e da inspectoria da região todo apoio e auxilio para o proseguimento da marcha benefica que têm. Cordiaes saudações."

O Dr. Nogueira Accioly

O Dr. Nogueira Accioly recebeu, do Ceará, mais os seguintes telegrammas:

JOAZEIRO — Sinceramente agradecido, retribuo vossas felicitações pela victoria que alcançámos. Continuo a ter-vos como um collaborador valeroso do triumpho da nossa causa e segurança do nosso partido. Recommendai-me á vossa illustre familia e mandai-me noticias do digno amigo e chefe, senador Francisco Sá. Saudações — **Dr. Floro Bartholomeu.**

FORTALEZA — Congratulações cordiaes ao eminente chefe, pela brilhante victoria da nossa causa — **Carlos Teixeira Mendes — Clarisse Teixeira Mendes.**

FORTALEZA — Cordiaes felicitações pela victoria da nossa causa — **Augusta Fiuza — Maria de Lourdes Fiuza.**

FORTALEZA — Felicita V. Ex. pelo nosso brilhante triumpho — **Dr. Assis Sampaio.**

FORTALEZA — Effusivos cumprimentos pelo triumpho da causa que defendemos — Coronel **Julio Pinto — Julia Pinto.**

ARACAJU' — Viva a Republica! Abaixo os exploradores! Abraços — **Dr. Manoel Thomaz.**

O deputado Thomaz Cavalcanti

O deputado Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. cearense, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"FORTALEZA, 17 — Abraço-vos pela solução pacifica que teve o caso do Ceará, muito contribuindo para esse "desideratum" o vosso tino politico humanitario e elevado criterio do illustre coronel Setembrino de Carvalho. Saudações — **Fran. Barros.**"

"RIO, 17 — Abraços pelo brilhante successo de vosso incansavel esforço em dar desmentido energico á theoria dos factos consummados que o caso do Ceará tendia implantar na politica do paiz. Constatamos com prazer alcance politico movimento revolucionario Ceará sido comprehendido pelos homens de responsabilidade no regimen federativo — **J. de Mattos Ibiapina.**"

FORTALEZA, 17 — Effusivos parabens ao eminente chefe solução do caso do Ceará. Saudações — **Francisco Bonates.**"

"CAJAZEIRAS, 17 — Congratulações pela victoria da legalidade, que é o da nossa santa causa — **Theodulpho Ribeiro.**".

"RUSSAS, 18 — O P. R. C. de Russas desvanecido comprimenta seu chefe e grande trabalhador pela estrondosa victoria da lei — **Araujo Lima**, presidente do directorio."

"AMARANTE, 18 — Minha alegria indizivel quéda governicho fatal nosso amado Ceará. Todo triumpho se deve sua sábia orientação politica. Abraços muitos abraços — **Dr. Sylla Ribeiro.**"

"PACATUBA, 18 — Congratulamo-nos V. Ex. restauração liberdade cearense. Grande regosijo — **José Libanio — Henrique Justa.**"

"FORTALEZA 18 — Felicito-o pela solução do caso do Ceará — **Dr. Eduardo Mamede.**"

RUSSAS, 18 — Congratulamo-nos com V. Ex. pela nossa victoria. Respeitosas saudações — **Joaquim Levino — Theodomiro.**"

"CAMPOS SALLES, 18 — Congratulando-me com V. Ex. nosso triumpho, ergo vivas á liberdade cearense — **Balleco.**"

RECIFE, 18 — Calorosas saudações volta legalidade ao Ceará. — **Dr. Nilo Camara.**"

"S. MATHEUS, 18 — Felicitamos V. Ex. liberdade querido Ceará, hypothecando mais uma vez nossa solidariedade politica — **Senna**, presidente Camara — **José André Barbosa — José Rodrigues — Antonio Pereira — Honorato Ricovê — Manoel Luiz**, vereadores."

"BATURITE', 18 — Extincção governo Franco, que tanto infelicitou Ceará causou aqui enorme regosijo. Congratulações victoria nossa acusa — **Alfredo Dutra.**"

NOS ESTADOS

PARA'

Os applausos do "Correio de Belém"

BELEM, 20 (retardado).
O "Correio de Belém" publica um artigo louvando a acção do governo federal no caso do Ceará e tecendo elogios ao procedimento calmo e correcto do coronel Setembrino de Carvalho, no restabelecimento da ordem publica naquelle Estado.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

O deputado Rodrigues Alves Filho responde ao "Paiz".

S. PAULO, 21 (retardado).
O "Correio Paulistano" publica amanhã uma importante carta do deputado Rodrigues Alves Filho, respondendo ao "Paiz", sobre o confronto do actual estado de sitio e o caso do Ceará, com o estado de sitio e o caso de Matto Grosso, em 1906, e visando esclarecer a attitude do conselheiro Rodrigues Alves, quando presidente da Republica.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

Um telegramma do coronel Setembrino de Carvalho.

FLORIANOPOLIS, 21 (retardado).
O jornal "O Dia" publica hoje o seguinte:

"O coronel Setembrino de Carvalho dirigiu ao governador do Estado o seguinte telegramma:

"Ceará, 18 — 3 — 14 — Ao presidente do Estado de Santa Catharina — Florianopolis — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que nesta data assumi as funcções de interventor neste Estado, em virtude de nomeação do Exmo. Sr. presidente da Republica, por decreto de 14 do corrente. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Saudações. (Assignado) — **Coronel Setembrino de Carvalho.**"

"A este telegramma, respondeu o coronel Vidal Ramos, nos seguintes termos:

"Florianopolis, 18 — 3 — 14 — Exmo. Sr. coronel Setembrino de Carvalho — Fortaleza — Accuso o recebimento do telegramma em que V. Ex. me communica que assumiu as funcções de interventor nesse Estado. Congratulando-me com o governo da Republica pela acertada providencia tomada para restabelecer a ordem publica nesse Estado, desejo a V. Ex. todas as felicidades no desempenho da importante missão que lhe foi confiada. Cordiaes saudações. (Assignado) — **Vidal Ramos.**"
(Agencia Americana.)

Commentarios do "Dia"

FLORIANOPOLIS, 21 (retardado).
O jornal "O Dia", publicando o telegramma dirigido ao Exmo. Sr. coronel governador do Estado, pelo coronel Setembrino de Carvalho, a quem o governo da Republica confiou a incumbencia de, como interventor, realizar a pacificação do Ceará, diz: "Sentimos verdadeiramente satisfação em ver que a obra de paz confiada ao Sr. coronel Setembrino vai produzindo os seus beneficos resultados, após os dias tormentosos de terrivel sobresalto, que toda a Federação experimentou em face da possivel lucta que se iria travar nas ruas da elegante e formosa cidade da Fortaleza. Resurge em todos os sinceros republicanos e patriotas a convicção de que a terra gloriosa que deu o exemplo da abolição da escravatura, vai entrar em um periodo de paz fecunda e duradoura, graças á acção energica e patriotica do governo federal, que resolveu pôr cobro á anarchia que dominava o Ceará, talado por uma lucta civil que se vinha aggravando dia a dia. Confiada essa nobre missão a um militar de honrosas tradições, é de esperar que a calma, desde já, volte ao espirito dos bons cearenses e todos irmanados pelos mais nobres estimulos se consagrem á obra de engrandecimento da terra natal."
(Agencia Americana.)

Principio de incendio

Hontem, á tarde, manifestou-se principio de incendio na casa n. 43, da rua Treze de Maio, onde funcciona o Instituto de Artes Graphicas, sob a direcção do Sr. Duval Ary Machado.

O fogo teve inicio sob uma escada, sendo abafado por pessoas da casa, antes da chegada dos bombeiros, que não tiveram necessidade de funccionar.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Aspirante a official Mario Machado Maurity, requerendo permissão para raspar o bigode — Deferido;

Emilia Souto, viuva do 2º sargento João Luiz Souto, pedindo o pagamento de vencimentos que este deixou de receber e entrega do respectivo espolio do seu marido — Passe-se titulo de divida de exercicio findo de accordo com o parecer da contabilidade da guerra e faça-se a entrega dos objectos á referida viuva;

Cabo de esquadra reformado Joaquim Francisco Lyra, por seu procurador, requerendo o pagamento de gratificação a que se julga com direito, em face do disposto no art 10 da lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874 — Indeferido, em vista das informações da contabilidade da guerra;

Alumno da Escola Militar, Nearco Salgado dos Santos, solicitando continuar o seu tratamento em casa de sua familia, em S. Lourenço, no Estado de Minas — Deferido;

Antonio Moreira Maciel, ex-sargento amanuense, pedindo reverter ao serviço do exercito — Indeferido;

Soldado asylado Manoel Vicente Ferreira, requerendo ficar sem effeito a sua transferencia de residencia — Deferido;

Soldado Mariano Goulart, pedindo pagamento de vencimentos que deixou de receber, em outubro e novembro de 1912 — Autorizo a passar o titulo de divida de exercicio findo, de accordo com o parecer da contabilidade da guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude Dr. Goudinho;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição e para ronda de visita, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá a patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel-general da 9ª região.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenente-coronel José Ribeiro Junior e major Manoel Nogueira de Oliveira Junior;

Ajudante de ordens, capitão Augusto Nogueira Gonçalves;

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia;

Rondam, dois officiaes, sendo um, do 1º, e outro, do 13º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 1º e 12º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, caiptão Adelino;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Propitidão, 1º soccorro, capitão Fernandes, e 2º soccorro, tenente Tenreiro;

Manobras, alferes Romano;

Ronda aos theatros, alferes Barbosa;

Medico de dia, capitão Dr. Graça;

Emergencia, major Dr. Vianna e alferes Narciso.

Uniforme, 5º.

23 DE MARÇO—S. FELIX, E SEUS COMPANHEIROS. M. M. SEGUNDA-FEIRA DA IV SEMANA DA QUARESMA.

Epistola (III Reg., c. III).

Naquelles dias: Vieram duas mundanas ao rei Salomão, e pondo-se perante elle, lhe disse uma dellas: "Senhor meu, attende-me: eu e esta mulher moravamos em uma casa, e estando com ella num aposento dei á luz uma criança; e passados tres dias, depois do meu parto, deu tambem ella á luz: e estavamos juntas, e ninguem mais comnosco em casa, senão nós duas. Ora, de noite morreu o filho desta mulher, porque, dormindo, o opprimiu. E levantando-se no silencio da alta noite, tirou o meu filho da ilharga de tua serva, que dormia, e o poz no seu regaço, e ao meu lado poz seu filho, que estava morto. E levantando-me pela manhã a dar leite ao meu filho, appareceu morto; porém, observando-o eu cuidadosamente á luz clara do dia, achei que não era o meu, que eu gerara. Respondeu a outra mulher: "Não é assim, como dizes: senão que teu filho morreu, e o meu vive. Contra esta dizia aquella: mentes; pois meu filho vive, e teu filho morreu". E assim entendiam diante do rei, o qual lhes disse: "Esta diz: meu filho vive, e teu filho morreu. E aquella responde: não, mas teu filho morreu, e o meu vive". Disse, pois, o rei: "Trazei-me uma espada. E levando a espada á presença do rei, disse elle: "Divide o menino em duas partes, e dai metade a uma, e metade á outra". Porém, a mulher, de quem era o filho vivo, disse ao rei (porque suas entranhas se commoveram por seu filho): "Peço-te, senhor, que lhe dês o menino vivo, e não o mates". Pelo contrario, dizia aquella: "Não seja para mim, nem para ti; mas reparta-se". Respondeu o rei, e disse: "Dai a esta o menino vivo, e não seja morto; porque esta é sua mãi". E todo Israel ouviu o juizo que o rei havia feito, e o temeram, vendo que a sabedoria de Deus estava nelle para bem julgar

Evangelho (João, c. III).

Naquelle tempo: Estava perto a paschoa dos judeus, e subiu Jesus a Jerusalém, e achou no templo os que vendiam bois, ovelhas, e pombas, e os cambistas assentados. E fazendo elle um açoite de cordeis, a todos lançou fóra do templo, como tambem as ovelhas, e bois, espalhando em terra o dinheiro dos cambistas, e derrubando as mesas. E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto d'aqui, e não façais casa de venda a casa de meu pai". E lembraram-se seus discipulos que está escripto: O zelo da tua casa me devorou. Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que signal nos mostras tu, para fazeres estas coisas? Respondeu Jesus, e lhes disse: Derribai este templo, e em tres dias o levantarei. Disseram, pois os judus: Em quarenta e seis annos foi este templo edificado, e levantal-o-has tu em tres dias? Porém, elle falava do templo de seu corpo. Portanto, quando dos mortos resuscitou, recordaram-se seus discipulos, que isto havia dito: e creram na escriptura e na palavra que Jesus lhes dissera. E estando elle em Jerusalém no dia da festa da paixão, creram muitos em seu nome, vendo as maravilhas que fazia. Mas, o mesmo Jesus não se confiava delles, porquanto os conhecia á todos e não necessitava que alguem lhe testificasse de homem, porque bem sabia elle o que havia no homem.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas ás 5 3|4, 7 e 8 1|2 horas, sento esta a conventual, cantada.

A's 16 1|2 horas, haverá vesperas cantadas.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria, haverá hoje missa das almas, ás 8 horas, da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje missa conventual, das almas, ás 8horas

— Na capela do convento da Ajuda haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

— Na matriz de Santa Rita, haverá chrisma administrada por D. Sebastião Leme, bispo auxiliar, depois de amanhã, ás 14 horas.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União e Beneficencia.

Esta antiga e benemerita corporação de beneficencia elegeu ante-hontem e em seguida empossou a sua nova administração para o biennio de 1914 a 1915, ficando os seus respectivos cargos assim preenchidos:

Directoria — Presidente, Francisco Garcia de Andrade; vice-presidente, Joaquim Rodrigues da Silva; 1º e 2º secretarios, Luiz Alves Vieira e Simão Fernandes de Castro; procurador, Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães, e thesoureiro, Manoel Joaquim Cerqueira.

Conselho administrativo — Miguel Pedro Vasco, Eduardo da Costa Ferreira, capitão Manoel de Miranda Outeiro, Antonio Venancio Gonçalves, Satyro Pereira Ribeiro, Antonio Duarte Macario, Francisco de Araujo, Manoel Coelho de Brito, Antonio de Almeida, João Bonifacio Ribeiro, Antonio Gonçalves de Miranda, Antonio da Costa Machado, Manoel Caetano Rodrigues, João da Rocha Lopes e Guilhermino Alves.

A mesma assembléa, em reconhecimento de serviços prestados no biennio findo, conferiu as seguintes graduações honorificas:

Socio protector — Os Srs. Francisco Garcia de Andrade, Joaquim Rodrigues da Silva, Luiz Alves Vieira, Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães e Jacintho Pacheco Junior.

Socio bemfeitor — Sr. Simão Fernandes de Castro.

Socio benemerito — Sr. Antonio Gonçalves de Miranda.

Aos Srs. Manoel Joaquim Cerqueira e Miguel Pedro Vasco, em razão de já possuirem o titulo de grande protector, que é a mais alta graduação honorifica que esta sociedade póde conferir aos seus socios benemeritos, foi unanimemente approvado lançar-lhes em acta um voto de louvor e profundo reconhecimento pelos relevantes serviços que vêm prestando ao engrandecimento desta sociedade.

Ao socio protector Sr. Joaquim Rodrigues da Silva foi igualmente conferido o diploma de remido, por ter obtido este titulo no sorteio que a sociedade estabelece para premiar os seus socios proponentes.

Durante o biennio findo foram distribuidos, por esta digna corporação, a socios enfermos e a familias de socios fallecidos, soccorros, na importancia de 16:319$300, o que demonstra a grandeza da sua utilidade nas classes desprotegidas da fortuna.

O seu patrimonio social acha-se actualmente elevado á somma de 189:747$665, o que é uma verdadeira garantia para todos os que se desejarem inscrever como socios de tão benemerita sociedade.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria desse circulo reune-se no proximo dia 25, ás 19 horas, em sessão preparatoria.

Pede-se a presença dos delegados das diversas officinas, afim de que apresentem as novas credenciaes, ou de seus substitutos.

Sport

TURF

Jockey Club Paulistano.

Segundo o telegramma do nosso correspondente, tiveram grande concurrencia as corridas realizadas, hontem, sendo este o resultado:

S. PAULO, 22.

1º pareo, Allswells, em 1º, e Gyp, em 2º. Poules: 21$ e 23$700; tempo, 73 segundos;

2º pareo, Arlanza, em 1º, e Confiante, em 2º. Poules: 62$200 e 56$700. Tempo, 103 segundos;

3º pareo, Venceu, em 1º, Vestal. Poules: 13$000. Tempo, 102 segundos.

4º pareo, Zigomar, em 1º, e Yote, em 2º. Poules: 10$ e 11$000. Tempo: 103 segundos;

5º pareo, "Grande Premio", Engeltada, em 1º, e Sornette, em 2º. Poules: 9$500 e 26$300. Tempo, 114 segundos;

6º pareo, Cattete, em 1º, e Sans Dessous, em 2º. Poules: 19$ e 34$800. Tempo, 108 segundos.

Movimento geral da casa das apostas, 38:628$000.

O cavallo National, caiu durante o percurso.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 46

CHARADA MÉDIA

(Peters.)

5—A economia hoje em dia está na ponta—2.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(M. o torneiro).

Problema n. 48

ANAGRAMMA

(Rasec.)

5—2—O broquel de couro dos lusitanos foi parar em uma cama de campo.

Correspondencia

M. Pachola—O seu desejo será satisfeito.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje.

La Gascogne, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Blucher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Burmen Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 ½, com porte duplo e para o exterior até as 14.

Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 8 horas, impressos até as 9, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Vauban, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

Vandyck, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

Duna, para Oran, Malta, Trieste e Fiume, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 23 do corrente será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendes, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director interino, convido os Srs. professores para a reunião da congregação convocada para o dia 23 do corrente, ás 13 horas, no edificio desta escola:

Ordem do dia

Provimento interino da cadeira de historia natural e eleição de director e sub-director da Escola Normal.

Secretaria da Escola Normal, 21 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 58, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Drs. Evaristo de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 18, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Britto e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aurelio Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 46, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 64.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 55.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 26 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 25$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 36, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Carrilo, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049. Sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabião e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carcorlier Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Albo. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 35, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ a 8$. Sem diaria, 1$ a 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite, serviço por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais luxuoso do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Recio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de lyceu, podendo ser procurado de 2 ás 6 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Tratando-se da saude é necessario não fazer economias. A Emulsão de Scott é a unica que dá os resultados desejados, conforme certifica o seguinte attestado: "Tenho empregado, com grande resultado em minha clinica, com especial na Brigada Policial de Bello Horizonte, a emulsão de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott & Bowne, principalmente nas diversas formas de tuberculose."

Bello Horizonte.

DR. JOÃO DE MIRANDA LIMA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Antunes Dias da Silva

† Anna Candida de Souza e Silva, José Dias de Souza e Silva (ausentes) participam o fallecimento do seu extremoso marido e pai JOSÉ ANTUNES DIAS DA SILVA e convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do mesmo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Toneleiros n. 81, Copacabana, confessando-se eternamente gratos por esse acto de piedade.

Elvira Meunier

† Manoel José Teixeira da Cunha agradece penhorado a todos os amigos, parentes e pessoas de suas relações, que acompanharam os restos mortaes de ELVIRA MEUNIER, e novamente os convida para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada ás 8 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, na igreja do Senhor do Bomfim, manifestando-lhes, desde já, o seu profundo agradecimento.

Ludovina da Conceição Pereira Pinto

† O capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto, sua senhora, filhos e irmã agradecem a todas as pessoas que lhes têm dado provas de pesar pelo fallecimento de sua saudosa mãi, sogra e avó LUDOVINA DA CONCEIÇÃO PEREIRA PINTO, e de novo participam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes, desde já, sua gratidão.

REQUIESCAT IN PACE

Viuva Mathilde Desray

† Maria Luiza Desray e Henrique Gutmarães convidam seus amigos para assistirem á missa que farão celebrar, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar das Dores, em S. Francisco de Paula, pelo 1º anniversario do inesperado fallecimento de sua adorada e inesquecivel mãi e avó, a viuva MATHILDE DESRAY, agradecendo aos que comparecerem a este acto de caridade.

Dr. Torquato José Fernandes Couto

† Os filhos, nora, genro e netos do Dr. TORQUATO JOSE' FERNANDES COUTO convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

D. Etelvina Ferreira da Luz

† Arthur Alfredo Correia de Menezes e familia, profundamente pesarosos com o passamento de sua estimadissima comadre dona ETELVINA FERREIRA DA LUZ (fallecida em Santa Catharina) convidam todas as pessoas de amizade da virtuosa finada para assistirem á missa que será rezada ás 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 24 do corrente.

Carlos Bernardino de Moura

Escripturario da Alfandega desta Capital

† Maria Antonieta da Fonseca Moura, Zilda de Moura Couto e seu marido tenente Oswaldo de Sá Couto e filha, irmão, cunhadas e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu prezado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS BERNARDINO DE MOURA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas, no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta aos interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:630$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas do Correio e respectivos conductores, em accomodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingu'", "Venus", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina — "L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas — "Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro — "Justino".

Barca d'agua — "Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias — "Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro — "Colombina".

Catraia de madeira — "Bumba".

Chatas de ferro — "Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias — "Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos — "Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores — "Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas — "Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões — "Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial)

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Pari[illegible]", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas — "Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.694:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gambôa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amollar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em mão estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevideo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Aniello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10'' por 48'0'' — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.

2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.

3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.

4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.

5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar coucoeiras, montada.

6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.

7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.

8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.

9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.

10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.

11. 1 rebolo de 48'' por 6'', montado.

12. 1 torno n. 7, de 30'', para madeira, montada.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia de Seguros Garantia deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Industrial Fluminense, para contas e eleições.

Assembléas geraes.

Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— E. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 24, para eleição e alteração dos estatutos.

— A Mundial, ás 16 horas de 24, para contas e eleições.

— O Malho, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seg. União dos Varejistas, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 28, para resolver sobre uma proposta.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.

— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.

— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.

— Tecidos Linho Sapopemba, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.

— Seg. União dos Proprietarios, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.

— Loterias Nacionaes, ás 13 horas de 31, para contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 1 3|4 %, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 23 a 29 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Genero	Preço
Assucar branco de 1ª (por kilo)	$150
Dito, idem de 2ª (idem)	$120
Dito cristal amarelo (idem)	$300
Dito mascavinho (idem)	$260

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	De	A
Paraty (pipa)	135$000 a	140$000
Angra (pipa)	130$000 a	135$000
Campos (pipa)	125$000 a	130$000
Maceió' (pipa)	125$000 a	130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a	130$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 gráos	170$000 a	200$000
De 36 gráos	160$000 a	165$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$185
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	53$300
Idem bom (100 kilos)	40$000 a	43$300
Idem regular (100 kilos)	33$300 a	36$700
Idem do norte (100 kilos)	40$000 a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	36$000 a	38$300
Idem agulha (100 kilos)	63$300 a	65$000
Idem inglez (100 kilos)	48$000 a	48$300
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 16 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$660
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$200
Cognac Moscatel:		
Fonseca (caixa)	—	53$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$500 a	2$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	33$300 a	36$700
Enxofre, nacional	30$300 a	33$400
Mulatinho	30$600 a	31$700
Branco nacional	31$700 a	33$300
Vermelho	26$700 a	30$000
Diversos	30$000 a	40$000
Branco estrangeiro	40$300 a	41$000
Amendoim estrangeiro	39$500 a	40$300
Fradinho	48$400 a	51$500
Manteiga nacional	40$000 a	46$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	28$300
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	315$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	20$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a	79$200
[illegible] idem (60 kilos)	76$800 a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400 a	81$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200 a	75$000
Bacalhau:		
Gaspé (tina)	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)	46$000 a	48$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixas)	15$000 a	16$000
De Lisboa (por 2/2 caixas)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$500 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema latino	1$240 a	1$250
Patos e mantas	$940 a	1$060
Idem novas	1$100 a	1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800 a	1$000
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$100 a	1$150
Puras mantas	1$060 a	1$240
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos)	16$800 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	14$700 a	15$100
Grossa (100 kilos)	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	10$700 a	11$100
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (53 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O. O. (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)	—	1$204
Cysne (idem)	—	1$2[illegible]
Pração (idem)	—	1$20[illegible]
Super-fina (idem)	—	1$150
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Maslet	Não ha	
Bruna	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
De Minas	2$200 a	2$400
Milho:		
Do norte amarelo (100 ks.)	9$400 a	9$700
Da terra, idem idem	9$400 a	9$700
Dito idem mixto (100 ks.)	8$700 a	8$900
Dito branco (100 kilos)	13$700 a	15$300
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$460 a	$960
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$850 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a	$950
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$950
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$300
Resina (duzia)	—	86$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	86$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	73$000
Inferior (duzia)	—	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	5$400 a	6$800
Sol, Mossoró	4$800 a	5$600
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$600
Matadouro (kilo)	—	$620
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	54$000 a	64$000
Amendoim (100 kilos)	34$000 a	35$200
Phosphoros (lata)	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	12$500
Aguarrás (lata)	—	$800
Batatas (kilo)	$180 a	$240
Carne de porco (kilo)	$600 a	$700
Canjica (100 kilos)	26$700 a	30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Kerosene (caixa)	6$950 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000 a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800 a	2$000
Matte (kilo)	$440 a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a	1$960
Salpicões (kilo)	3$560 a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes italiano *Indiana*, francez *Gallia* e inglez *Harfield*: varios generos, respectivamente, a S. A. Martinelli; a Antunes dos Santos & C. e á ordem;

De Santos, pelos vapores inglez *Ramsdan Prince* e austriaco *Dana*: café em transito, a Davidson Pullen & C. e a Rombauer & C.;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Taquary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *La Gascogne*: varios generos a Antunes dos Santos & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos, a S. A. Martinelli.

Vapores saidos.

Bordéos e escalas, francez *Gallia*; Genova e escalas, italiano *Indiana*; Porto Alegre e escalas, inglez *Helmslock*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Nova Orleans, inglez *Ramsdan Prince*.

Itajahy e escalas, lugar nacional *Bruaqua*; Gulf Port, barca norueguesa *Doca Lisboa*.

Vapores esperados.

23 Rio da Prata, *Bahia Castilla*.
23 Rio da Prata, *Blücher*.
Rio da Prata, *Leão XIII*.
23 Portos do norte, *Itatiuba*.
23 Bremen e escalas, *Würzburg*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Trieste e escalas, *Alice*.
24 Nova York, *Vandyck*.
25 Liverpool e escalas, *Orissa*.
25 Rio da Prata, *Avon*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Havre e escalas, *Ango*.
25 Portos do sul, *Anna*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Santos, *Bahia*.
26 Callão e escalas, *Oronsa*.
27 Recife e escalas, *Itapura*.
27 S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27 Rio da Prata, *Desna*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
30 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Amazon*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
31 Liverpool e escalas, *Titian*.

Vapores a sair.

23 Hamburgo e escalas, *Blücher*.
23 Rio da Prata, *La [illegible]*.
23 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
23 Antuerpia e escalas, [illegible].
24 Santos, *Würzburg*.
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24 Rio da Prata, *Alice*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castilla*.
24 Nova York, *Vauban*.
24 Bilbão e escalas, *Leão XIII*.
24 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
25 Itajahy e escalas, *Itatiaia*.
25 Portos do sul, *Itaculumy*.
25 Portos do sul, *Itatinga*.
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25 Callão e escalas, *Orissa*.
25 Southampton e escalas, *Avon*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25 Portos do sul, *Iris*.
25 Cabedello e escalas, *Guahyba*.
25 Portos do sul, *Itapoan*.
26 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
26 Mucury e escalas, *Piauhy*.
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
Rio da Prata, *Ango*.
26 Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
29 Nova York, *Port. Prince*.
30 Portos do norte, *Tijuca*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Portos do norte, *Assú*.
30 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
30 Aracajú e escalas, *Itapery*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0'' por 20'', não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.
17. 1 serra titico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16'', não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12'' para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0'' por 12'', não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14'', não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48'' por 6'', não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24'' por 3'', não está montada.
34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16'', não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36'', não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14'' por 2'', não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10'', não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldereiro de cobre

Edificio: dimensões — 160' 0'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escariar radiaes, de 12' 0'', não está montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0''; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0'', não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6''; não está montada.
61. 1 machina n. B., de Long, para cortar cantoneiras, de 6'' por 6'' por 1'', não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0'' por 18' 0''; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.
63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2'' por 17' 0''; não está montado.
64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24'' por 30''' 0'; não está montado.
65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0'' por 7' 8''; não está montado.
68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0'' por 5|8''; está sendo montado.
69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.
1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.
70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.
71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.
71 A. 1 para-fagulha para este forno.
72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36'' para seccar machos.
75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.
76. 1 machina para fazer machos, até 7''.
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 3'' por 13'', para limpar peças fundidas.
77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21'' por 16 1|2'', para comprimir.
78. 1 rebolo de esmeril, de 18''.
78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30'' por 48''.
79. 1 balança portatil, de 48'' por 50''.
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.
82 A. 1 balança para pesar guza.
2 guindastes radiaes, de 13'6'', para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10'', para placas de torno.
3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.
5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.
9 buchas mecanicas para brocas americanas.
11 jogos de ferramentas, para tornos.
6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18'', para torno.
6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18'' para torno.
3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12'', para torno.
3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.
1 torno para machina de furar.
1 jogo de tarrachas de Whitworth.
3 jogos de luneta, para torno.
1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.
1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.
1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.
24 duzias de serras, de 24'', para cortar, ferro.
1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5'', para torno.
1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.
1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.
12 discos de couro, de 12'' para pulir.
15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.
5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.
8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.
1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1''.
6 jogos de brocas americanas n. 1 a 30.
2 furadores electricos para brocas até 1''.
4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.
4 maçaricos de Wells, n. 3.
10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.
4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.
2 machinas para tornear rebolos.
4 pyrometros n. 4.465.
2 apparelhos para cortar vidros de indicador.
2 apparelhos para experimentar installações electricas.
4 jogos de cossinetes de Whitworth.
2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4'' e 2 1|2''.
1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.
1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.
2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.
1 mesa rotativa.
1 apparelho circular automatico para fraise.
1 apparelho Universal.
1 apparelho completo para cortar cremalheiras.
2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.
2 mandris n. 50.
3 anneis de esmeril para rebolo, de 14''.
3 discos de aço, de 18''.
1 apparelho para cortar ferro na fraise.
1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.
1 mandril n. 18, para fraise.
1 torno busculante, para fraise.
1 centro para placa de divisão para fraise.
1 mandril conico para fraise.
24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.
1 jogo de mandris de expansão, de 1|2'' a 6''.
3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4'' a 12''.
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2''.
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4'' a 2''.
3 placas de precisão B. & S., de 12'' por 12''.
3 regras de precisão B & S, de 18'' por 1 1|2''.
3 regoas de precisão B & S, de 36'' por 1 7|8''.
3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8'' a 1|2''.
2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8'' por 1''.
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4'' por 1 1|2''.
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
18 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".
5 jogos de machos, de 1|4" a 1".
2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".
2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramentas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".
9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".
14 jogos de ferramentas de 2 côrtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 côrtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.
2 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:

1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".
4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".
5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".
5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".
6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos,, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72'' por 72'' por 18'0''.
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42'' por 42'' por 12'0''.
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60'' por 6'0''.
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 reboldos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".
39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".
39 B. 1 "Disso grinder", de 14".
39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.

Estas machinas estão todas montadas.

39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.

Machinismos:

83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.
86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.
87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina ,Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.

(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.

Machinismos:

32. 1 rolo Universal n.º 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.º 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16''.
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7'' por 32''.
45. 1 rebolo Universal, de 12'' por 36''.
46. 1 rebolo Universal, de 8'' por 17'', para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.
48. 1 machina para pulir n.º 7.
49. 1 placa de precisão, de 36'' por 68''.
50. 1 machina para emendar correias, até 18''.
51. 1 machina para centrar eixo, até 6'', dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.º 4, de Barry.

Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0'' por 66'0''. Quasi concluido.

Machinismos:

3 caldeiras de Babcox e Wilicox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.

3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.

3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.

2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.

1 quadro de distribuição para força.

1 quadro de distribuição para luz.

2 bombas a vapor, para agua. Montadas.

2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.

Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.

2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.

2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.

1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.

1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.

1 accumulador de aço, para ar comprimido.

1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.

1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.

6 guindastes electricos, volantes, sendo:

Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.

Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.

Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.

Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.

1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.

Instalação completa de encanamentos para ar comprimido.

Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.

Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.

Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.

Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.

1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.

2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.

14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.

7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).

Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 16 pés.

Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.

Machinismos:

2 bombas centrifugas, grandes,com motores electricos, para o esgoto dos diques.

1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.

4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.

2 rheostatos para os motores das bombas grandes.

1 rheostato para o motor da bomba pequena.

1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.

1 accumulador hydraulico.

1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.

Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.

Este edificio tem dois andares.

O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.

Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.

No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.

Escriptorio do ponto no andar terreo.

Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0'' por 97'0''', construido.

Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.

2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.

4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.

1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0''.

Machinismos:

1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48''.
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16''.
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16''.
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldereiro de cobre

Machinismos:

4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0'' por 5' — 0''.
Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:

6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0'' por 4' — 0''.
Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:

1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2. bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:

3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0'' por 6'—0''.
1 machina de aplainar de 12'—8'' por 5'.—10''.
1 machina de aplainar dupla de 12'—'' por 24''.
1 machina de aplainar singela 6'—0'' 12''.
1 torno de 19'—4'' por 24 1|2''.
1 orno de 32'—6'' por 18''.
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9''.
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0'' por 12 ½".
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0'' por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—8" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebylo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:

1 desempeno de 10'—0" por 4'—0''.
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:

1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
2 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:

6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
3 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.

Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".

Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".

Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".

Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.

Officina de Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".

Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".

Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".

Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".

Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão installadas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".

Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".

Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:

1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.

1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amolar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14'.
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 9 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.

Somma total, 2.000:000$000.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913—O director, ALFREDO ROCHA.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 3

Casco abandonado

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que os paquetes italianos "Re Vittorio" e "Duca di Genova" encontraram um casco abandonado (derelitto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 20° 38' S, e longitude, 39° 17' W Grn.

Directoria de hydrographia, 17 de março de 1914 — **Alfredo Cordovil Petit**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 22

Reposição da boia illuminativa, da entrada da barra de Cabedello, Estado da Parahyba.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi reposta no seu primitivo logar a boia illuminativa da entrada da barra de Cabedello, Estado da Pahahyba, que, conforme aviso n. 2, de 6 de janeiro ultimo, se achava substituida por uma boia secca.

Superintendencia da Navegação, directoria de pharóes, 17 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 23

Inauguração do caracter definitivo, da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra do Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que no dia 1 de abril proximo será inaugurado o caracter definitivo da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, passando a exhibir de 10 em 10 segundos um grupo de tres lampejos brancos, seguidos de occultação e alcance de 15 milhas em tempo regular; ficando, a partir daquella data, extincta a luz provisoria fixa, vermelha, com que fôra inaugurado o referido pharolete, conforme publicou o aviso aos navegantes, n. 54, de 22 de abril do anno findo.

Superintendencia de Navegação, directoria dos pharóes, 18 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 24

Retirada provisoria da luz que assignala o canal de Bragança — Estado do Pará.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi retirada provisoriamente a luz que assignala o canal de Bragança — Estado do Pará.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 25

Extincção provisoria da luz do pharolete da Lage, de Santos, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz do pharolete da Lage, em Santos, Estado de São Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharóes, 20 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o coronel Honorio dos Santos Pimentel requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de Sepetiba n. 54.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 3 de março de 1914 — o chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado Brazileiro

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, compareçam terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta repartição, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os candidatos inscriptos para os logares de mecanicos navaes, nas diversas especialidades.

Inspectoria de machinas, em 21 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta, engenheiro machinista, reformado.

DECLARAÇÕES

Club Sportivo de Equitação

Tendo alguns Srs. socios obtido permissão da directoria para realizarem uma festa intima na séde social, ás 20 horas do dia 24 do corrente, anniversario natalicio do presidente do club, Sr. Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, festa que será effectuada como homenagem do club ao seu digno presidente, communica-se a todos os Srs. socios que, na secretaria do club, das 10 ás 12 horas, lhes poderão ser dados quaesquer esclarecimentos sobre essa festa, que será toda intima e de simplicidade, assim como se acham á disposição de todos os Srs. socios o convite que, na porta do club, deverá ser apresentado á respectiva commissão — A COMMISSÃO.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914— A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914— A DIRECTORIA.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria, rua Sete de Setembro numero 31 — Telephone n. 5.478

NUMERO DE SOCIOS, 3.418

Expediente, das 12 ás 17 horas

Hoje, 23, sessão de directoria e conselho, ás 9 e 30. O 1º secretario, JAYME C. DA SILVA SERPA.

JOCKEY CLUB

Avenida Rio Branco n. 193

PAGAMENTO DOS JUROS DO EMPRESTIMO

Na thesouraria desta sociedade pagar-se-ha do dia 1 de abril em diante, das 12 ás 15 horas, aos Srs. possuidores dos consolidados emprestimos de 400:000$, o juro de 8$ por titulo, relativo ao semestre a findar em 31 do corrente.

Ficam suspensas as transferencias dos mesmos titulos do dia 25 em diante.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1914 — RICARDO RAMOS, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com pratica de pensão; trata-se na rua Desembargador Izidro numero 178.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua da Gloria n. 104.

ALUGA-SE um empregado, de toda confiança, sabendo tratar de chacara e de jardim, ler e escrever; quem precisar, dirija-se á rua dos Invalidos n. 181, das 5 horas ás 7.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, para brincar com uma criança; trata-se na rua Humaytá agencia do correio.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, que seja moço sério; na rua Senhor dos Passos n. 17, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal com um filhinho; paga-se 35$; na rua Dr. Pedro Rodrigues n. 11, antiga travessa dos Ferreiros.

PRECISA-SE de uma rapariga moça para o serviço de um casal sem filhos; na praia do Flamengo numero 14.

PRECISA-SE de uma boa criada, forte e sadia, para serviços de uma casa de familia; informa-se no armazem Vista Alegre, á rua do Aqueducto n. 328.

PRECISA-SE de uma menina que tenha até 12 annos, para ajudar serviços leves; na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao theatro Lyrico.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Rosario n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro de cor, ordenado 60$; na rua Theophilo Ottoni n. 115.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços de casa de familia; paga-se 20$; na rua Primeiro de Março n. 103.

PRECISA-SE de uma creada branca para serviços de pequena familia; na rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

OFFERECE-SE para se empregar em casa de tratamento, um rapaz para qualquer serviço domestico, dá boas referencias; na rua do Riachuelo n. 161.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza de boa educação, para professora interna, ensinando bordados, taes como a branco, ouro, prata, escama, etc., bem como costura, flores e outros trabalhos. Instrucção primaria correspondente ao 1º e 2º grão. Tambem aceita emprego como dama de companhia, governante de casa respeitavel ou outro qualquer emprego decente. E' muito carinhosa e affeiçoada á creanças. Não faz questão de logar ou terra; póde ser no Rio ou fóra; informações á rua Senador Pompeu n. 54, com o Sr. Manata.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de boa educação, que deseja collocar-se em casa de familia de tratamento, como dama de companhia, leitora ou para tratar de crianças, podendo ministrar-lhes a primeira instrucção, tratar-lhes das roupas e prestando-se a demais serviços leves; deseja dormir em sua casa; dirija-se, por favor, á rua da Assembléa n. 7, sobrado.

OFFERECE-SE bom jardineiro e chacareiro, dando referencias de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 529.

OFFERECE-SE um casal portuguez, a mulher para serviços domesticos, e o homem para trabalhar em jardim e mandados, sabendo ler e escrever; na rua Treze de Maio numero 38 S.

OFFERECE-SE um bom jardineiro e chacareiro, dando carta de fiança; informa-se na rua Riachuelo numero 529.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 25$, na rua Chaves Faria n. 43, perto do largo da Cancella, em São Christovão, grandes quartos para familias; a casa tem muita agua, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE um quarto pequeno para uma senhora só; na rua Pereira de Almeida n. 59, casa IV, Mattoso.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Estacio de Sá n. 7, desde o preço acima até 60$; tratam-se com o Sr. Martins.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora de respeito, um commodo a casal sem filhos ou a senhoras; na rua Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE um commodo dividido em dois quartos, a pessoas que não precisem cozinhar; na rua S. Luiz Gonzaga n. 510.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

ALUGA-SE uma bela sala independente; na rua Eleone de Almeida numero 58, Catumby.

ALUGA-SE uma boa sala, independente; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGAM-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, em Catumby, uma sala e dois quartos, sendo a sala por 60$, um dos quartos por 25$, e outro pelo preço acima.

35$000

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, esquina da rua do Espinheiro, Piedade.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto para moço do commercio, tendo banheiro e luz electrica; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo com direito a quintal e cozinha; na rua Dr. Souza Neves n. 47.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 40$, esplendidos quartos com electricidade, a casaes sem filhos ou senhores serios; na rua Angelica numero 38, ao lado da estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala espaçosa e independente, perto dos bonds; na rua Tenente França n. 143.

ALUGA-SE um barracão; na rua Itapiru'; trata-se na rua Fallette numero 10.

40$000

ALUGA-SE uma casinha com dois commodos, cozinha, banheiro e quintal, confortavel para um casal; trata-se e informa-se á rua Bella de São João n. 78, armazem.

ALUGAM-SE as boas casinhas da rua Jorge Rudge n. 25, logar socegado; tratam-se na quitanda, com o Sr. Joaquim.

ALUGA-SE um commodo a moços ou a casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25; trata-se na loja.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e cozinha, com entrada independente; na rua Senhor do Mattosinhos n. 66; tratam-se na avenida Salvador de S. n. 51.

ALUGA-SE na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá, um bom commodo; só se aceitam pessoas decentes.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, só para um senhor decente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira e arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 34, Laranjeiras.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, forrado, com direito a quintal, tanque e banheiro; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

41$000

ALUGAM-SE as duas casinhas numeros VII e VIII da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84; tratam-se na rua da Luz n. 31.

45$000

ALUGA-SE um grande commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um commodo para dois moços; na rua do Senado n. 108.

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGAM-SE, desde o preço até 55$, casinhas de porta e janela, com cozinha, tanque e muito terreno para corar roupa, nos fundos da chacara da rua da Concordia numero 48, onde se trata, e com saida para a rua Vista Alegre, em Catumby.

ALUGA-SE uma casinha nova, na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, distante dois minutos da estação de Del Castillo, linha auxiliar.

ALUGA-SE uma sala de frente a homens ou casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um commodo com cozinha, a casal sem filhos; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGAM-SE bons commodos, muito espaçosos e tendo cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um commodo a familia ou moços, tendo grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente com quatro janelas; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGA-SE, em casa de familia, de respeito, um espaçoso e arejado quarto a uma senhora ou senhor, com ou sem pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, em São Christovão.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua Barão de São Gonçalo n. 6, tendo sacada para a rua; trata-se com o Sr. Moraes.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua de São José n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto illuminada a electricidade, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, em typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44, junto ao largo de Catumby.

ALUGA-SE uma grande e independente sala; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE uma boa sala independente; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGA-SE uma casinha de madeira, com dois quartos e cozinha; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 63.

55$000

ALUGA-SE um commodo a moços ou casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGAM-SE bons e espaçosos quartos, com luz electrica e bom banheiro, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua Campos da Paz n. 68.

56$000

ALUGA-SE a casa II da rua João Caetano n. 127; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

60$000

ALUGA-SE uma casinha nova, na Estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, distante dois minutos da estação de Del Castillo, linha auxiliar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto a pessoas do commercio; na rua da Alfandega numero 194, sobrado.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio ou casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a casal sem filhos ou a quatro rapazes do commercio, que sejam sérios; na rua Francisco Manoel n. 29, estação de Sampaio.

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar, proximo á rua Sete de Setembro.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; travessa da Gloria n. 85, Meyer.

ALUGAM-SE, um grande quarto pelo preço acima, e por 100$ uma boa sala de frente; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar, por cima da casa Jardim.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

75$000

ALUGA-SE um barracão; na rua do Itapiru' n. 152; trata-se na rua Falete n. 10.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos e duas salas, cozinha e banheiro; na rua Augusta n. 63, Engenho de Dentro; trata-se no armazem da esquina.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, completamente independentes, a casal sem filhos ou a pequena familia; na rua Angelica numero 38, largo da estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, com linda vista para o mar; trata-se na rua da Gloria numero 40, andar terreo.

ALUGA-SE uma casa; na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby; tem sala, dois quartos, sala de jantar, cozinha, quintal e mais dependencias.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, para moços solteiros; na rua da Lapa numero 53, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa de avenida, á rua João Rodrigues n. 69, São Francisco Xavier; illuminada a electricidade.

ALUGA-SE a casa n. 137, da rua Formo Amoedo, em Ipanema; as chaves estão na rua Prudente de Moraes n. 121, tambem em Ipanema.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto decentemente mobilado, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE, em avenida, uma casinha á familia séria, com dois quartos e salinha, independente; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGAM-SE, a pessoas de fino trato, dois espaçosos e arejados commodos, com todo conforto, tendo jardim, pomar, bom chuveiro, agua em abundancia e grande quintal, em casa de familia de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

91$000

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica; villa Sarah, na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGA-SE a casa pintada de novo, da travessa Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer; ponto dos bonds da linha Lins Vasconcellos; tem duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 29.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se ao lado, no n. 36, obras, Andarahy Grande.

100$000

ALUGAM-SE uma casa com quatro quartos e mais dependencias; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro etc; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no numero 36; as chaves estão nas obras ao lado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos e cozinha, tendo agua e luz electrica; na rua Santa Philomena n. 32; as chaves estão na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, onde se trata; estação da Piedade.

ALUGAM-SE casas novas, com luz electrica, muita agua; na rua Barão do Bom Retiro n. 65, villa Santo Expedicto, Engenho Novo, com bonds e trem á porta; tratam-se na mesma villa, casa n. 9; exige-se fiador idoneo ou tres mezes de aluguel adiantados.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, quasi na esquina da de Lins de Vasconcellos, a dois minutos do bond, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina numero 65, estação do Meyer.

ALUGAM-SE as casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na quitanda, para serem examinadas; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande terreno; as chaves estão, por favor, no n. 52, e trata-se na rua Barão de Flamengo n. 30.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, proximo á estação do Encantado; tem dois quartos, duas salas e tanque.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sala, grande cozinha e mais dependencias, iluminada a electricidade; bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

111$000

ALUGA-SE uma casa na rua Bahia n. 32, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; jardim, quintal e agua com abundancia; trata-se na mesma rua n. 90.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Claudio n. 46; as chaves estão no n. 30, onde se trata; Estacio de Sá.

115$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, gaz em toda a casa e propria para pequena familia decente; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 165, moderno, com todas as commodidades para casal

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds da linha Lins de Vasconcellos, com entrada ao lado, tendo luz electrica, duas salas, quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na mesma ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no n. 178, padaria.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, tendo gaz, banheiro, etc., para casal, em casa de familia; na rua do Senado n. 165.

ALUGA-SE uma casa, nova, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53, Andarahy; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma sala e um quarto a um casal sem filhos; na rua Marqueza de Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE a metade de uma casa; na rua Affonso Penna n. 165, villa Ignez, casa XX; trata-se na mesma.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205; tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar, proximo á rua Sete de Setembro.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um quarto mobilado, com luz electrica e serviço; na rua General Camara numero 66.

ALUGA-SE esplendido quarto em casa de familia, com porta para a escada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE magnifica sala de frente para moços ou casal, na rua Evaristo da Veiga n. 2, em frente ao theatro Municipal; para ver e tratar, das 8 ás 11 horas da manhã e das 12 ás 3 horas da tarde, ou a qualquer hora, na rua Sete de Setembro numero 115, 2º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com vista para o mar, a rapazes de tratamento, em casa de familia; dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa.

ALUGA-SE um superior commodo de frente; na rua Acre n. 120, proximo á rua Marechal Floriano; sómente a pessoas decentes; casa de familia.

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, dois bons commodos, com mais dependencias confortaveis; logar saudavel; bonds a porta; na rua Lins Vasconcellos n. 369, Boca do Matto.

ALUGAM-SE, a pessoas sérias, sala e quarto separados e mobilados, com banheiro e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE, proximo a estação Dr. Frontin, umacasa, com agua, quintal, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115; está aberta; estação da Piedade.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, com linda vista para o mar e luz electrica; trata-se na rua da Gloria n. 70, terreo.

85$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, proprios para um casal; para ver e tratar, á rua General Camara n. 152.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e alcova de frente de rua; na rua Joaquim Silva n. 7, Lapa.

ALUGA-SE uma sala e um quarto de fundos, proprios para um casal, na rua General Camara n. 152.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Pelotas n. 73, com jardim, horta, duas salas, dois quartos, cozinha e servida pelos bonds da linha Lins Vasconcellos; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 348.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um porão habitavel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua Jeronymo de Lemos n. 86; trata-se no n. 42, esquina da rua Costa Pereira, Villa Isabel.

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal, sendo bem arejadas; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; proximo ao Jardim Zoologico; tratam-se na rua Joaquim Silva numero 7, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Pelotas n. 73, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 348.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; para ver e tratar, ; rua Dr. Silva Pinto n. 153, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; tem muita agua e bastante terreno; na rua Aurelia n. 51, Meyer; as chaves estão nos fundos e trata-se com o Sr. Ozorio, na rua Archias Cordeiro n. 163, dentista.

ALUGA-SE a casa da villa Costa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal ou pequena familia, o pavimento superior de um predio, tendo salão e dois quartos com janelas; na rua do Mattoso n. 82.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Matto Grosso n. 23, São Christovão; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com pensão, a moços de tratamento; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, independente, a um senhor só ou a casal sem filhos; na rua da Relação n. 51.

ALUGA-SE a casa n. 525 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá ; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGAM-SE, uma sala, pelo preço acima, e um quarto, por 60$, com limpeza e luz electrica; dá-se pensão, querendo, fornece-se a domicilio; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado.

ALUGA-SE, em frente ao theatro Phenix, um quarto com luz electrica; na rua Nova n. 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE esplendidos commodos de frente, mobilados ou não com ou sem pensão, a casaes ou solteiros de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 65.

101$000

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades para familia, na villa Medina; na rua de S. Christovão numero 623; bonds de 100 réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, em casa de familia, com ou sem pensão; para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 107 da rua Delfim, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, inteiramente forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Polydoro.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, estação do Meyer, lado da Boca do Matto; as chaves estão, por favor, na esquina, n. 48 B.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 — VI; tem boas accommodações; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa proxima a estação do Encantado, com dois grandes quartos e duas salas; na rua José Domingues n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; trata-se na rua da Quitanda n. 115.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Fernandes Guimarães, Botafogo; trata-se na rua da Passagem n. 139, tem dois quartos amplos, duas salas, despensa, cozinha e mais dependencias.

ALUGA-SE. um sobrado. novo, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo, e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a casa da rua Senhor do Mattosinho n. 68, com tres quartos, duas salas e cozinha; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 51.

122$000

ALUGA-SE o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286; trata-se no beco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; jardim, quintal e agua em abundancia; trata-se no n. 10 da mesma rua. S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 32, para pequena familia; trata-se no n. 34.

125$000

ALUGAM-SE duas boas casas para pequena familia; na rua Propicia ns. 19 e 21, Engenho Novo; as chaves estão no n. 25, onde se trata.

12

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164, com duas salas, dois quartos, cozinha e dependencias, tendo luz electrica; as chaves estão na venda á rua Itapiru' n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGAM-SE consultorios ou escriptorios, com direito á sala de espera; na rua Uruguayana n. 31, 1º andar, escada de ferro.

ALUGA-SE o predio assobradado, com duas salas, dois quartos, varanda, cozinha, despensa, tanque e banheiro, illuminada a electricidade; na rua Dr. Maia Lacerda n. 163.

ALUGA-SE o predio assobradado com duas salas, dois quartos, varanda, cozinha, despensa, tanque, banheiro e luz electrica; na rua Mattoso n. 72, onde se trata.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 47; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 55 e 63, Engenho Novo, completamente novas, tendo luz electrica, muita agua e com bonds e trem á porta; as chaves estão na villa Santo Expedicto, casa 9, na mesma rua n. 65; exige-se fiador idoneo ou tres mezes de aluguel adiantados.

135$000

ALUGAM-SE casas para familia, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricdade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão nos ns. 6 e 91.

140$000

ALUGA-SE um magnifico predio, na rua Assis Carneiro, com quatro quartos, duas grandes salas, saleta, despensa, chuveiro e quintal cercado; bonds á porta e perto da estrada de ferro; illuminado a electricidade; as chaves estão na mesma rua n. 139, Piedade, onde se trata.

ALUGAM-SE casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Araripe Junior, Andarahy (esta rua está calçada de novo)á tratam-se na Avenida Rio Branco n. 162, de 1 hora em diante.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua D. Zulmira n. 68; com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e electricidade; trata-se na rua do Ouvidor n. 68.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Esperança n. 36, tendo bons commodos e grande quintal, illuminada a electricidade; bonds de São Januario; as chaves estão na venda em frente.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com tres quartos, agua fria e quente, jardim e quintal; na rua Werna Magalhães n. 39; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178.

ALUGA-SE um armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220; trata-se na rua de S. Pedro n. 278, das 15 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma casa nova na rua Condessa Belmonte n. 105 C, tendo duas salas, tres quartos e banheiro; bonds de Lins Vasconcellos e a cinco minutos da estação de Engenho Novo; bom quintal e pequeno jardim na frente; as chaves estão na mesma rua n. 26 e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao theatro Lyrico, armazem, com o Sr. Moraes.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Boa Vista ns. 8, 10 e 12, em frente a estação de Todos os Santos; são illuminadas a electricidade e têm bonds e trem á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196; aluga-se tambem a casa da rua José Vicente n. 92, avenida, por 91$, illuminada a electricidade e com bonds á porta.

ALUGA-SE a casa nova da rua São Luiz Gonzaga n. 276, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, electricidade e a 20 minutos do centro da cidade; bonds de Jockey Club e Cascadura.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Flora, em Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom predio, moderno, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, illuminado a luz electrica, perto de bonds e trens; na rua Maria Calmon n. 18, Meyer; trata-se com o Sr. Manoel Alves, á rua da Carioca n. 9, e as chaves estão no numero 20.

ALUGA-SE a casa da rua Werna Magalhães n. 39, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Miguel de Paiva, Catumby, ponto dos bonds de Coqueiros; as chaves estão no n. 15, venda, e trata-se na Camisaria Progresso, praça Tiradentes ns. 2 e 4.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53, Andarahy; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE o predio n. 60 da rua Leopoldo, Andarahy, recentemente limpo e com bonds a porta; aluga-se tambem, por 80$, o predio n. 5 da avenida á mesma rua n. 62; as chaves estão no predio n. 1 da mesma avenida, e tratam-se á rua Ibituruna n. 113.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete; tratam-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com todas as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no n. 95, Cidade Nova; trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, com cinco quartos, duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o 2º andar do predio, á praça da Republica n. 225; trata-se no armazem de louças e ferragens.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão (prova de conjunto) realizam-se nas terças, quintas e sabbados, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), das 5 ½ ás 6 ½ horas, ou das 11 ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas.

Em março, effectuam-se os exames de segunda época, a que podem concorrer os ouvintes e os não matriculados.

Depois do dia 20 não se attendem a reclamações sobre inscripções de exames e depois do dia 30 sobre matriculas (ficam encerradas nesta data).

Em abril começam a funccionar, das 3 ás 6 horas da tarde, os cursos de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, os de odontologia e de pharmacia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, os de engenheiros geographos, agrimensores e architectos da Escola de Engenharia C. B. Ottoni e os cursos da Academia Commercial Visconde de Mauá.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro foi fundada pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, em sessão solemne, presidida pelo ministro da justiça, e foi honrada com a presença do presidente da Republica. A instituição já adquiriu personalidade juridica, tendo sido seus estatutos publicados no *Diario Official* e registrados pelo competente funccionario publico.

Seus cursos de estudo e programmas de ensino são *iguaes* aos dos institutos officiaes, de accordo com a Lei Organica, sendo tambem *identicos os prazos* dos cursos de estudo.

Os cursos superiores são mixtos, sendo reservados os primeiros logares nas salas ás moças academicas.

Não ha cursos pelo systema de correspondencia.

Os diplomas e certificados da Universidade têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos officiaes, *que não gozam de privilegio de qualquer especie*. Decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, art. 1º.

Os academicos que derem mais de 40 faltas podem fazer seus exames na segunda época.

O Collegio Abilio, internato e externato de ensino primario e secundario, é o curso annexo de preparatorios da Universidade, estando suas aulas funccionando com regularidade e regidas por professores de alta competencia.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS -- Subvencionada pelo governo federal

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das faculdades officiaes de S. Paulo e do Recife

As inscripções para os exames de segunda época encerram-se definitivamente a 20 do corrente. Continuam das 5 ½ ás 6 horas, nas terças, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, os exames de admissão (verificação da cultura e capacidade intellectual do matriculando. Art. 65 da Lei Organica).

O prazo do curso é de cinco annos e têm os programmas de ensino a mesma extensão dos das faculdades officiaes, ás quaes é equiparada pela Lei Organica. De accordo com essa lei, é permittido fazer o exame dos dois primeiros annos de uma só vez (exame preliminar), segundo o art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911.

Expediente na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), onde se distribuem os cartões de matricula, sendo considerados retirados os que não requererem até o dia 30 deste mez. A Faculdade funccionará no centro da cidade, logo que seja obtido um edificio condigno, de modo que, mesmo na parte material, possa competir com os institutos do governo federal. Em abril, as aulas funccionarão sob a responsabilidade da congregação de lentes, constituida de notabilidades nas letras juridicas. As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde. Aceitam-se transferencias das faculdades dos Estados, officiaes ou subvencionadas, para os cinco annos do curso. No corrente anno abriu-se a matricula do 5º anno, com dois academicos, um vindo da faculdade da Bahia e outro de Porto Alegre.

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas estão matriculados cerca de 300 academicos, muitos dos quaes já occupam as mais elevadas posições sociaes (directores de repartição, lentes de cursos superiores, deputados, intendente, funccionarios publicos de categoria elevada, etc.).

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO -- Pharmacia e odontologia

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

A matricula dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) encerra-se a 30 de março, não se attendendo a reclamações depois dessa data, qualquer que seja o motivo.

Os exames de segunda época terminam a 30 de março. Continuam os exames de admissão, das 5 ½ ás 6 ½ horas, nas terças-feiras, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, no Collegio Abilio (verificação do grão de cultura e de capacidade intellectual do candidato); os prazos dos cursos e os programmas de ensino são iguaes aos officiaes. Expediente na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde, no centro da cidade, logo que seja encontrado um edificio conveniente.

Para conveniente preparo dos academicos, foi adquirido o material da Escola Pratica, que funccionou na casa Hermanny. O curso medico começará quando for possivel. No anno passado, concluiram o curso de odontologia 10 academicos, cujos diplomas têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos ainda mantidos pelo governo federal, os quaes não *gozam de privilegio de qualquer especie* (art. 1º do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911). O que dá real valor aos certificados passados pela Universidade é a honorabilidade da instituição, em tudo igual ás officiaes, e a realidade e seriedade do ensino theorico e pratico, ministrado no prazo e segundo os programmas dos institutos do governo federal.

ESCOLA DE ENGENHARIA -- C. B. Ottoni

(ESCOLA POLYTECHNICA LIVRE)

Cursos de ensino e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes.

Estão abertas, até o dia 30 de março, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos (tres séries), agrimensores (duas séries) e architectos (duas séries). Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, na Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Collegio Abilio), das 11 ás 14 horas (prova de cultura e capacidade intellectual, principalmente em mathematica elementar e desenho). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde.

O curso de engenharia civil começará opportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem 10 candidatos. Programmas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do *mesmo valor*, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA'

O candidato á matricula na Academia Commercial Visconde de Mauá (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) deve apresentar os seguintes documentos: 1º, certidão de idade, em que prove ter, no minimo, 12 annos; 2º, certificados de estudos de ensino primario ou exame de admissão das materias que constituem o curso preliminar ao secundario; 3º, attestado de medico, em que se affirme não soffrer o matriculando de molestia contagiosa e que é vaccinado. O curso commercial é essencialmente pratico, e as linguas vivas são ensinadas pelo methodo directo (conversação). Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional e hoje equivalente ao Collegio D. Pedro II. Internato limitado e externato. Ensino primario e secundario. Curso Annexo da Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris. Fundado em 1858 pelo barão de Macahubas (Dr. Abilio Cesar Borges). Dirigido ha trinta annos pelo Dr. Joaquim Abilio Borges. Ensino primario (curso especial) e secundario seriado e de preparatorios para exames de admissão aos Cursos Superiores de Ensino. Internato limitado a 80 meninos de familias distinctas de 7 a 15 annos de idade e externato das 10 ás 16 1|2 horas. Notavel professorado. Ensino pratico de linguas vivas. Laboratorio, museus e gabinetes para o ensino scientifico experimental. Educação physica, sem exageros prejudiciaes á saude e aos estudos. O «foot-ball» não é premittido no verão. O dormitorio dos menores fica ao lado dos aposentos da familia do Director e durante toda a noite ha um encarregado da vigilancia. Não se aceitam internos maiores de 15 annos. A disciplina no Collegio Abilio em Botafogo é persuasiva e preventiva e a ordem é obtida por uma interrupta fiscalização, sem espionagem, sem delações. Sómente são admittidos meninos de boa indole, não havendo portanto receio dos pervertidos ou dos degenerados, que precisem de meios coercitivos improprios de uma casa de educação. No governo escolar não se empregam castigos humilhantes, aviltantes ou ridiculos. O Collegio Abilio, em Botafogo, em nada se assemelha com um quartel, claustro, asylo, casa de saude, ou estabelecimento correccional. Continuam abertas as matriculas nos dias uteis das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo 374 (edificio proprio com todas as condições de hygiene e conforto). Não são garantidos os logares dos que não apresentarem seus requerimentos no corrente mez. Em abril abertura de aulas especiaes para rapazes (cursos de revisão e das materias do 5º e 6º annos do curso secundario). Admittem-se alumnos avulsos, que frequentarão apenas as aulas das disciplinas em que desejarem habilitar-se. Ha completa separação dos meninos menores e maiores. O serviço de alimentação e rouparia se acha actualmente a cargo de um funccionario especial e de provada competencia em assumptos concernentes a questão de economia interna. O Dr. Joaquim Abilio Borges reassumiu a direcção immediata do tradicional instituto fundado ha 56 annos pelo glorioso barão de Macahubas e que superintende ha tres decadas, sem solução de continuidade e sem transigir com os seus idéaes pedagogicos. Os milhares de seus discipulos que hoje occupam as mais elevadas posições sociaes provam á evidencia a proficuidade de seus methodos de ensino.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE o confortavel predio, com luz electrica, da rua do Rocha n. 66; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 53; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE, por contrato, o sobrado da rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca; trata-se na loja, para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 207.

VENDE-SE uma casa, á rua Getulio n. 245, E. F. C. do Brazil, estação de Todos os Santos; trata-se na rua Etelvina n. 64.

VENDEM-SE um barracão e chacara; trata-se na rua Sylvio n. 53.

VENDEM-SE terrenos no morro do Livramento; trata-se na rua da Saude n. 157.

VENDEM-SE muito em conta uma serra (tico-tico) com torno e pertences e uma boa caixa com algumas ferramentas; ver e tratar á rua D. Marianna n. 35.

VENDEM-SE em prestações ou integralmente esplendidos lotes de terrenos, de 200$ a 1:000$, em Madureira com bonds á porta; para tratar com os proprios donos Luciano & Lassance, ás terças, quintas e sabbados, á rua Gonçalves Dias n. 80 (1º andar); telephone n. 1.180, norte.

VENDEM-SE, em Engenheiro Trindade, terrenos em lotes, a dinheiro ou prestações; tratar com Francisco Simas.

VENDE-SE a grande chacara da rua Baroneza n. 200, em Jacarépaguá; informações na padaria da esquina, ou com os proprietarios, na rua José Anchieta n. 25, Leme.

VENDE-SE um etager grande, em bom estado, e mais moveis; para ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 50, casa 1, das 11 ás 5 horas da tarde.

DR. ARTHUR GRECO

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.

Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.

Dr. *Arthur Greco.*

Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre.

TRASPASSA-SE o contrato de um predio; á rua do Rosario; trata-se na rua da Alfandega n. 32, loja.

TRASPASSA-SE, uma tendinha, com aluguel modico e podendo ainda alugar uma porta; rua D. Manoel numero 33, diz-se.

TRASPASSA-SE uma boa pensão, estando completamente cheia, em predio novo e mobilia de peroba, toda nova. Ver e tratar á rua Henrique Valladares n. 11; o motivo se dirá ao pretendente.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 30.646, do anno de 1912.

DR. VIRISSIMO DE BERRÊDO — Cirurgião dentista. Consultas diaras, das 8 ás 12. Rua Chile n. 11, 1º andar.

TRASPASSA-SE o contrato de um novo e esplendido predio em um dos pontos centraes de maior movimento desta capital. Os pavimentos superiores prestam-se para uma pensão de 1ª ordem, tem 18 bons commodos. Na grande loja do pavimento terreo funcciona negocio completamente limpo que tambem se vende livre de qualquer onus e com todas as licenças e direitos pagos; trata-se com o proprietario do negocio á rua Marechal Floriano n. 157.

NO dia 15 do corrente, appareceu no povoado de Rodeio um individuo desconhecido, o qual passando em frente ao predio, onde reside o Sr. Sebastião Silva, encontrou uma besta arreiada, na qual montou e até esta data não appareceu; é gatuno de animaes já qualificado. A besta tem cinco palmos, é marchadeira e tem a côr russo-pedrez; quem a encontrar será gratificado.

PREVIDENTE, Dotal Brazileira — Transferem-se dois diplomas, das séries de 20:000$ e de 5:000$; a tratar na rua Magalhães n. 27.

MOVEIS — Uma familia que se retira desta capital, vende todos os seus moveis, com pouco uso. Para ver e tratar na rua Joaquim Meyer n. 76, Meyer.

HYPOTHECAS — Emprega-se qualquer quantia sobre predios, nos suburbios e no centro da cidade, juros modicos; para tratar na rua do Ouvidor n. 108, sobrado, sala n. 5, com Jorge Sayé.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRA-SE uma cadeira de dentista; cartas a esta redacção, para o Sr. P. F.

CASA — Pequena familia de tratamento precisa, com gaz, electricidade, grande terreno arborizado e perto da cidade, aluguel, 300$; trata-se com o Dr. Diogo, á rua da Quitanda n. 15, sobrado.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 °|°, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse-Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

DIAS & MOYSES — Perdeu-se a cautela n. 43.168, desta casa.

BICHO nos pianos, moveis, quadros, extingue-se por completo, com o **Cupinól** — Vende-se nas Drogarias Pacheco, e Alfredo de Carvalho — Preço, 3$ a caixa.

CASA TINOCO

Antigo e acreditado estabelecimento que funccionou no largo de São Francisco esquina da rua dos Andradas ESPECIALIDADES EM ARTIGOS DO NORTE E MOLHADOS FINOS, reabre sabbado, 28 do corrente, á rua de S. José n. 120, entre Avenida Rio Branco e largo da Carioca.

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquilidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

ALUGA-SE uma sobrado novo, por 170$, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, quasi defronte; Andarahy; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 50; as chaves estão na mesma rua n. 52 e trata-se na rua S. Henrique n. 85, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, dispensa, copa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, etc. Todos os compartimentos são muito espaçosos; tanque de lavar, grande terreno com arvores fructiferas; rua dona Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobilados, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha, na rua Collina n. 26, em Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGA-SE por 233$ o 1º pavimento do predio n. 82 A da rua do Retiro do predio n. 82 A da rua do Rezende, proprio para um ou dois casaes; as chaves estão defronte, no açougue.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, uma boa casa, á rua Mariz e Barros n. 259, Villa Eugenie; trata-se na rua de São Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado, á rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE o confortavel predio, com luz electrica, da rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE uma boa casa, com 7 quartos, sala de visita e de jantar, tanque, quintal e banheiro e com todo conforto, para familia; trata-se na rua Bella de S. João n. 78, armazem.

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Voluntarios da Patria n. 46; trata-se no campo de S. Christovão n. 98.

FOLHETIM 200

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

XI

A PRIMEIRA LAGRIMA

Assaltavam-o tambem visões pavorosas, espectros que o perseguiam, mãos monstruosas que se agitavam no ar, bocas enormes que riam; olhos formidaveis; e via tudo isto com essa indeterminação, essa duvida e terror que precedem ás grandes excitações do cerebro. Rodolpho abria os olhos de vez em quando, procurava avidamente Thomaz, olhava para elle como se quizera convencer-se de que todas aquellas visões eram resultado da febre, mas depois tornava a vel-as em redor de si, de novas fórmas e maiores proporções.

De repente expediu um grito e fez um esforço para sentar-se na cama. Thomaz, que dormitava proximo, levantou-se sobresaltado. Quando olhou para Rodolpho sentiu medo.

Em consequencia dos padecimentos, da debilidade e da dieta a que estava submettido, Rodolpho tinha todo o aspecto de um moribundo. Os olhos, quasi fóra das orbitas, parecia terem adquirido um fulgor medonho.

— Thomaz, Thomaz ! vem cá, approxima-te ! disse elle estendendo a descarnada mão para o jockey.

Thomaz approximou-se tremendo.

— Que é isso, senhor, que é isso ? Aqui estou. Não me vê ?

— Ah ! maldito sonho ! exclamou Rodolpho levando as mãos á fronte.

E deixou-se cair pesadamente sobre o leito. O movimento mudou-lhe a posição da perna, o que lhe resultou dores espantosas. Puxava os cabellos, apertava a fronte, mordia o lençol, apertava os dentes, gritava, retorcia-se, despedaçava-se por assim dizer, mas a dôr parecia subir de região em região até ao cerebro.

— Ah ! a morte é preferivel !... dizia por fim.

E dos olhos nasciam-lhe duas lagrimas, grossas, rebeldes, que morriam antes de deslisar pelas faces. Quando passava a força da dor, ficava direito, immovel, perfeitamente horizontal, e a cabeça collocada ou antes encaixada entre as almofadas, obrigava-o a olhar quasi sempre para um crucifixo que estava na parede fronteira á cama. Rodolpho, que apesar de não querer olhar muito para elle, o tinha considerado sempre como uma obra de arte e não como um symbolo de redempção, naquella noite observou-o mais detidamente. Quando cerrava as palpebras, parecia-lhe que o Christo lhe dirigia olhares cheios de resignação e de humildade. Abria de novo os olhos, abria-os muitas vezes, para obter que a illusão poetica desapparecesse completamente, mas o estado do seu espirito era tal, que ao fitar de novo o Christo, parecia-lhe que este continuava olhando para elle e penetrando até ao fundo da sua alma.

Este olhar illusorio, mas para elle pertinaz, pesado eloquente, fascinador; este olhar ao mesmo tempo cheio de piedade, de magoa e de doçura; este olhar que elle via como um fanal de aspirações impossiveis, abrasaval-lhe a consciencia, escandecia-lhe e avassalava-lhe o cerebro, escravisava a materia; e escravisava-a dirigindo-a por tal arte, que, como se fôra a móla que havia de pôr em movimento todo aquelle organismo, Rodolpho estendeu o braço direito para fóra da cama, tomou o livro, e leu até que sentiu serenar-se-lhe a consciencia e cairem aquellas lagrimas que não tinham passado das palpebras.

Thomaz observava-o estupefacto.

De repente, Rodolpho deixou cair o livro, não com desprezo, mas, com verdadeira tristeza; fechou os olhos, e ao fechal-os creu vêr um circulo isolado diante do leito, e no centro deste circulo um rosto de mulher, meigo, mortificado, melancolico, que sorria e o contemplava.

—Ah! minha mãi! minha mãi! exclamou elle.

E estendendo de novo o braço para a mesa, pegou em uma carteira, da qual tirou o medalhão de ouro que lhe tinha dado Moran. Depois levou-o com ambas as mãos aos labios, cobriu-o de beijos, e sem o separar delles permaneceu silencioso, resando ou meditando, porque Hervan não tinha resado nem ainda nos dias mais atribulados da sua vida.

Thomaz contemplou-o por longo espaço, andou de um lado para outro, saiu e entrou varias vezes, encontrando-o sempre na mesma posição, isto é, com o retrato unido aos labios e os olhos fitos no crucifixo.

—Meu amo! disse Thomaz com voz debil.

Rodolpho não respondeu. O lacaio aproximou o rosto á boca do enfermo, observou que respirava tranquillamente, e deitou-se vestido sobre uma cama que tinha no mesmo quarto.

Rodolpho dormiu tranquillamente até ao amanhecer. O seu primeiro signal de vida foi um suspiro. O segundo foi um soriso. O terceiro, uma lágrima.

Thomaz deu-lhe os parabens pela noite feliz que tinha passado; mas, como seu amo lhe não respondesse, olhou para elle attentamente, e julgou ouvil-o soluçar, e uma voz, a voz talvez da sua alma arrependida, pronunciar o nome de Deus

XII

A ULTIMA HORA

Rodolpho passou alguns dias de igual modo. Estava perfeitamente tranquilo na apparencia, procurava o crucifixo com os olhos nos momentos dolorosos ou terriveis, lia a sós, e não prestava grande attenção ao sacerdote, sem desprezar comtudo os seus conselhos.

Uma manhã, precisamente doze horas depois de Paulo se bater com Moran, e ao mesmo tempo que o inspector Mathias Mathias Perez andava de um para outro lado em busca de Rodolpho, este chamou Thomaz e disse-lhe:

—Vais separar-te de mim por 24 horas.

—Para quê, senhor? perguntou o rapaz.

—Ouve: não tenho confiança em pessoa alguma senão em ti, e quero que executes pontualmente tudo o que te disser neste instante.

—Póde ficar descansado.

—Pois bem: desejo que appareIhes o cavallo, que vás a Madrid e que te apresentes ao senhor Guilherme Moran, que é meu pai.

O jockey olhou para Rodolpho com surpresa.

—Dar-lhe-has em mão propria a carta que eu te entregar e voltarás em seguida com a resposta. Se fôr preciso, invoca o meu nome.

Thomaz despediu-se de seu amo, que lhe entregou para a jornada algum dinheiro, desceu á cavallariça, e emquanto os criados almoçavam e bebiam nas cozinhas da estalagem, apparelhou o melhor cavallo entre os onze que Rodolpho tinha trazido, e montou-o. O cavallo trotou por longo tempo. Seria meio dia quando soube por uns arrieiros que estava a quatro leguas de Madrid. Pouco depois entrou em uma venda, com o fim de dar descanso ao cavallo e tomar um refresco, tornando logo a partir.

Nas immediações de Madrid, afrouxou as redeas ao cavallo e tomou a posição negligente e satisfeita que adoptam os jockeys de casa grande, quando saem a passear em bons cavallos pelos arredores da capital.

A's quatro horas da tarde chegou, coberto de pó, á casa de Moran. Ao atravessar o vestibulo, chegou as esporas ao cavallo e encurtou-lhe as redeas para que se firmasse nas pernas e causasse maior ruido.

O porteiro veiu vêr quem era.

—Thomaz ! tu por aqui ?

—Olá, Sr. Antonio, disse o rapaz, onde está o Sr. Guilherme ?

—Mas tu onde tens estado ? que tens feito ? Cuidava que não voltavas.

—Pois, já vê que voltei e que estou bom; mas não é isso o que me importa, e sim que me dê noticias do Sr. Guilherme, porque tenho que falar-lhe immediatamente.

—O Sr. Guilherme ! o Sr. Guilherme !

—Então o que aconteceu ?

—Dizem que morreu, ou pouco menos, mas emfim, eu d'ahi lavo as minhas mãos. Por conseguinte, entra e dize ao mordomo que te conte o que souber.

Thomaz entrou no pateo.

Quando ouviram o tropear do cavallo, os criados correram ás janelas, mostrando grande admiração ao reconhecerem Thomaz.

As perguntas choviam sobre Thomaz, que depois de responder a todas da maneira mais conveniente, para que ninguem soubesse onde estava seu amo, accrescentou:

—Agora, digam-me o que aconteceu ao Sr. Guilherme, porque o porteiro contou-me não sei quantas tolices.

O mordomo referiu-lhe então a nova vida que adoptara Moran ao sair da cadeia, as scenas do banquete, e a gravidade da ferida que tinha recebido na garganta.

Onde está elle ?

—Em casa do Sr. barão da Soledade.

Thomaz descavalgou em seguida, metteu o cavallo na cocheira, afrouxou-lhe a cilha, e deu-lhe ração. Depois foi ao seu quarto, vestiu outro fato, e dirigiu-se a casa do barão.

Era precisamente o mesmo dia em que André tinha ido procurar o commissario.

Thomaz atravessou o pateo, subiu a escada e puxou o cordão da campainha com a importancia de um principe de sangue que chegasse a casa de um vassallo.

Beltrão abriu a porta.

—Que pretende ? perguntou.

—Necessito falar ao Sr. Guilherme Moran.

—E' impossivel, porque está gravemente doente.

—Mas eu trago uma carta urgente para elle, com ordem terminante de entregar-lh'a em mão propria.

—Póde saber-se de quem é essa carta ?

—Não, senhor.

—Pois, não é possivel falar-lhe.

—A falta dos documentos de que sou portador abreviará certamente a morte do Sr. de Moran.

Beltrão meditou um momento.

—Emfim, vou vêr: queira entrar.

—Estou bem aqui.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Amigo e senhor — Cumprimentos — Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua formula: **Xarope de Alcatrão e Jatahy**. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre, uma cura rapida.

Fazendo votos para que o **Jatahy** continue a ter maior aceitação, subscrevemo-nos

Viuva Sá Earp e Filhos.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON**, HAMBURGO

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 2$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos do decreto federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2° andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

PARA OS

CABELLOS BRANCOS

VICTORY

Não é tintura

Não contém nitrato de prata

Devolve aos cabellos sua primitiva côr, com toda a NATURALIDADE.

NÃO MANCHA — Unica no mundo que se usa com as proprias mãos, como outra qualquer loção de toucador.

Formula da **AMERICANS PRODUCTS CHIMISTES** Co., N. Y. U. S.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e barbearias.

Depositarios: COELHO BASTOS & Cª, **Ourives 40, 42 e 44.**

A VICTORY nada tem de semelhante com outros preparados que se annunciam para o mesmo fim. Cuidado com as falsificações. Em caso de duvida, devem os interessados dirigir-se ao deposito geral.

LION NOIR

Para conservação e belleza do seu calçado, é bom V. Ex. exigir do seu engraxate o uso do creme do LION NOIR, producto francez feito com cera impermeavel pura sem acido.

Venda a varejo e por duzias, rua Gonçalves Dias n. 46.

Pedidos por atacado com o agente geral Albert Griffont. Rua do Hospicio n. 85.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

PRIVILEGIOS

LECRERC & C., successores de JULES GERARD, LECLERC & C.

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

MAGNONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo (compound) de corrente continua de 110 volts e 12 kW. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.

Qualquer quantidade, na

CASA SERPA

Rua da Quitanda n. 89

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabellas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CASA NOVA

Aluga-se, com tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C., enorme porão habitavel, em centro de terreno, á rua Dr. Barbosa da Silva, estação do Riachuelo. As chaves estão na venda da esquina, á rua D. Anna Nery n. 508. Aluguel, 230$000. Informações na praça da Republica n. 199.

A HERNIA

Todas as pessôas padecendo hernias e que soffrem com a oppressão cruel das fundas com mola ordinarias, devem usar a **nova Funda Franceza de A. CLAVERIE, Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.**

Só este apparelho incomparavel, universalmente considerado pelo Corpo Medico como a propria perfeição no seu genero, é que permitte proporcionar um tratamento seguro de todas as hernias, até d'aquellas que, pelo seu volume ou antiguidade, eram consideradas até agora como incuraveis.

O Novo Apparelho sem Mola de A. CLAVERIE (✠, Q, A., ✠) (234, Faubourg Saint Martin em Paris) foi adoptado por **mais de um milhão** de doentes e grangeou-se uma fama universal no mundo inteiro pelas suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é o unico que proporciona o alivio **immediato** e a cura **definitiva** de todos os casos de hernias, sem operação, sem soffrimento e sem suspender o trabalho.

Da demonstração e applicação d'este apparelho, conforme cada caso particular, encarrega-se o **Snr MOREIRA BARBOSA, 83. Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.**

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$; boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

Predio com chacara

Arrenda-se um em suburbio da Central, proprio para externato ou gente decente, da capital ou do interior, que procure logar saudavel. Trata-se á rua Uruguayana 47, loja, onde se encontra o dono das 14 ás 15 horas. Tem seis salas, cinco quartos, vasta cozinha, grande chacara com arvores fructiferas para renda, banheiro, gallinheiro, etc. Terreno arenoso.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

A'S MÃIS

QUE TÊM OS FILHOS COM PRISÃO DE VENTRE

aconselhamos que lhe dêm Pó Rogé, por ser o purgante mais agradavel que seja possivel ter, e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as crianças, que são, ás vezes, tão difficeis de purgar. O uso deste pó faz cessar immediatamente a prisão de ventre, e elle é de excellente gosto. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1|2 garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, *desconfiem, é por interesse* e, para evitar toda a confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

ARMAZEM

Aluga-se, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220.

FAZENDINHA RECREIO

Vende-se uma, de café, em Campinas, por 60 contos. Informações com Vicente De Luca, rua General Carneiro 121, Campinas.

LUSTRADORES

A bonega, precisam-se, na rua da Igrejinha n. 9, em S. Christovão (Fabrica Brazil).

RAUL GUEDES

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Residencia:

AVENIDA PASSOS 105

esquina da rua de S. Pedro

TELEPHONE 1.414 — Norte

SALÃO --- ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo salão, com 10 sacadas de frente; na rua da Quitanda n. 178, esquina da rua Visconde de Inhaúma e trata-se no botequim.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: **RUBEM DARIO**

Administradores: **ALFREDO e ARMANDO GUIDO**

Esta revista, editada em Paris, é, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

ETELVINO BETENCOURT

Precisa-se falar com este senhor, no largo do Rosario ns. 22 e 24, armazem.

Armazem no centro

Traspassa-se o contrato de um á rua Luiz de Camões, proximo do largo de S. Francisco; trata-se á mesma rua n. 36, com o Sr. Camacho.

Leilão de cavallos

No dia 25 do corrente, ás 13 horas, serão vendidos em hasta publica, no quartel Typo, em S. Christovão, 11 cavallos pertencentes ao 1º pelotão de estafetas e exploradores.

Rio, 22 de março de 1914.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 23 de março **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e 22 1|2 horas

POR TRAZ DA CORTINA

Grandioso successo de ALFREDO SILVA e toda a companhia.

A Petropolitana, bellissima canção por PEPA DELGADO.

O duetto dos beijos

O concerto final do segundo acto. Esta peça mereceu o elogio unanime da illustrada imprensa desta capital.

Rir! Rir! Rir!

Amanhã e todas as noites

Por traz da cortina

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas e revistas — Direcção: José Loureiro

HOJE

Não ha espectaculo para ter logar o ensaio geral da opereta em tres actos, musica de STICHINE

O MOLEIRO D'ALCALÁ

Amanhã, 1.ª representação

A's 19 3|4 e 21 3|4

AMANHÃ

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

EMPREZA—MORAES & C.

Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR — Maestro director da orchestra JUVENCIO JUNIOR

HOJE Segunda-feira, 23 de março de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto *(9 horas da noite)*

GRANDIOSO ESPECTACULO!

3 IMPORTANTES ESTRÉAS 3

THE MAC GOODS! Equilibristas de salão!

MARY CARDOSO! Dueto hespanhol.

TINA RUEDA! Cantora e bailarina hespanhola.

Inicio do grande campeonato de lucta romana

VICTORIO SEGATTO!

Campeão italiano

CONTRA **GIOVANONI!**

Campeão italiano

TOMARÃO PARTE TODOS OS ARTISTAS DA EXCELLENTE TROUPE!

Amanhã, terça-feira, 24 de março, luctarão

BRUNNINI!!! Campeão paulista

CONTRA **JOSÉ FONTES**, campeão brazileiro.

E ESTRÉAS DE HENRIQUETTA EMIS, cançonetista brazileira e **DIVA**, cantora internacional.

PREÇOS DO COSTUME.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—JOSÉ LOUREIRO

HOJE Segunda-feira, 23 HOJE

Festa artistica dos actores

Manoel Mattos e Randolpho de Almeida

Recita dedicada e offerecida ao

Victorioso Club dos Fenianos

PELA ULTIMA VEZ

O MARQUEZ DE POMBAL

OU

A expulsão dos jesuitas

Termina o espectaculo com um interessante acto de

VARIEDADES

em que tomam parte alguns dos mais distinctos artistas desta capital

Amanhã — LISBOA EM CAMISA.

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo — Em frente ao Jockey Club

O mais amplo e luxuoso cinema da America do Sul — Luxo, conforto, commodidade e segurança Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera — Orchestra de DAMAS VIENNENSES

HOJE -::- 23 de março de 1914 -::- **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

Tres films de sensação representando tres acreditadas fabricas: Franceza, Ingleza e Italiana

NO MAR DA VIDA

Empolgante Drama social dividido em tres longos actos e 897 quadros — Editado pela fabrica Gloria de Torino

O MYSTERIO DE SILVER BLAZE

DRAMA EM DOIS LONGOS ACTOS — Tirado do celebre romance do mesmo nome segundo as popularissimas novellas do notavel escriptor inglez Sir CONAN DOYLE — Segundo film da serie de aventuras policiaes do afamado detective amador

SHERLOCK HOLMS — Edição da fabrica Franco British Films & Comp., de Londres

TYPOS ARABES — Interessante film documentario ECLAIR-COLORIS

MATINÉE Á 1 HORA. SOIRÉE ATÉ Á MEIA-NOITE ---0-0-0--- NO FOYER DO THEATRO, SERVIÇO DE BUFFET

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50--Empreza Couto Pereira & C.

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO HOJE

UM BELLISSIMO CONJUNCTO — ASSUMPTOS SOBERBOS E IMPRESSIONANTES

NO MAR DA VIDA

Grandioso drama em tres actos, com 1.500 metros, trabalho primoroso da acreditada fabrica GLORIA. A acção deste empolgante drama decorre em Italia durante o reinado dos Bourbons, quando o povo italiano principiava a conspirar em prol da liberdade, Scenas soberbas desenroladas em torno de tres officiaes conspiradores, condemnados á morte.

O MISTERIO DE SILVER BLAZE

Segundo film da série policial **SHERLOCK HOLMES**

Drama sensacional em dois actos, tirado nos proprios logares onde se passou a acção descripta por Sir CONAN DOYLE. A astucia de Sherlock é mais uma vez demonstrada na descoberta de um mysterioso crime.

TYPOS ARABES

Interessante film do natural. Colorida, mostrando os varios typos de homens e mulheres arabes, sendo algumas destas, verdadeiros typos de belleza semi-selvagem.

Quinta-feira -- NOVIDADES DE INDISCUTIVEL EXITO.